



JOINVILLE

CIDADE EM DADOS 2017.

JOINVILLE
CIDADE
EM DADOS
2017.



PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE

Udo Döhler

Prefeito Municipal

Nelson Coelho

Vice-Prefeito

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Danilo Pedro Conti | Secretário

Fabiano Dell Agnolo | Diretor Executivo

Vladimir Tavares Constante | Diretor Executivo

REALIZAÇÃO

UNIDADE PESQUISA, DOCUMENTAÇÃO E GEORREFERENCIAMENTO

Osmar Leon Silivi Jr | Engenheiro Civil: Coordenação Geral

Viviani Bittencourt Marques | Socióloga, Esp.: Pesquisa

Sérgio Ferreira Guimarães Diniz | Engenheiro Florestal, M.sc.: Ilustrações/Diagramação

Darli Martins | Analista Administrativo: Pesquisa

Wivian Nereida Silveira | Engenheira Civil, M.sc: Pesquisa/Revisão

Fábio Abreu: Diagramação final, gráficos e mapas

Fotos: Divulgação/SECOM

Ref. Bibliográfica preparada por Maria Nazaré Fabel, Bibliotecária, CRB-199, 14.Reg.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - SEPUD

Joinville Cidade em Dados 2017

Joinville: Prefeitura Municipal, 2017 73p.

1. Características Gerais
2. Estruturação Territorial e Integração Regional
3. Ambiente Natural
4. Ambiente Construído
5. Mobilidade
6. Promoção Econômica
7. Promoção Social
8. Gestão Institucional

APRESENTAÇÃO

É com satisfação que apresentamos o diagnóstico JOINVILLE CIDADE EM DADOS 2017. Neste material, o leitor terá a oportunidade de conhecer em detalhes as características, os diferenciais e o potencial da nossa cidade nos mais variados segmentos, através de um panorama evolutivo do município desde sua fundação até os dias atuais.

Joinville é a mais populosa cidade do Estado de Santa Catarina. E como você poderá observar ao longo deste compêndio, o crescimento vai muito além da economia. Nossa cidade conseguiu aliar desenvolvimento econômico e social. Sua localização, infraestrutura, economia diversificada e a colonização – que reuniu as mais diversas culturas e etnias – criaram o cenário ideal para Joinville se transformar no que é hoje e no que quer para o futuro.

Os indicadores que você tem em mãos apresentam de forma minuciosa as características do município e da região em que ele se insere. Um diagnóstico que esperamos seja de grande valia como fonte de consulta e de atrativo para novos investimentos, potencializando ainda mais o crescimento da nossa cidade.

Boa leitura.

UDO DÖHLER
PREFEITO MUNICIPAL

SUMÁRIO

1	ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL E INSERÇÃO REGIONAL	8
1.1	Localização	8
1.2	História de Joinville	9
1.3	Associação dos Municípios do Nordeste do Estado de Santa Catarina (Amunesc)	11
1.4	Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	12
1.5	Principais acessos a Joinville	13
1.6	Distâncias de Joinville	13
1.7	Divisão política e administrativa do município	14
1.8	Subprefeituras	16
2	ASPECTOS FÍSICOS NATURAIS	17
2.1	Pedologia	17
2.2	Hidrografia	17
2.3	Clima	17
	Mapas de bacias hidrográficas, pedologia e vegetação	18
2.4	Ventos	20
2.5	Vegetação	20
2.6	Fauna	21
3	ASPECTOS DEMOGRÁFICOS	22
4	USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	25
4.1	Áreas Industriais de Joinville	28
4.2	Zoneamento de uso e ocupação do solo	29
4.3	Código de posturas	29
4.4	Estudo prévio de impacto de vizinhança	29
4.5	Índice de infraestrutura urbana instalada	29
4.6	Área urbana consolidada	29
5	ASPECTOS ECONÔMICOS	34
5.1	Programa Pró-empresa	40
6	MOBILIDADE	41
6.1	Estação Rodoviária Harold Nielson	43
6.2	Transporte aéreo	43
6.3	Conexão portuária	44
6.4	Transporte ferroviário	44
7	INFRAESTRUTURA	45
7.1	Malha viária	45
7.2	Água e esgoto	45
7.3	Energia elétrica	47
7.4	Lixo	47
7.5	Gasoduto	48
7.6	Comunicações	48
7.7	Educação	50
7.8	Saúde	52
7.9	Assistência social	53
7.10	Cultura	54
7.11	Lazer	59
7.12	Segurança	62
8	INDICADORES DA CIDADE	63
9	GESTÃO INSTITUCIONAL	66
9.1	Primeiro setor	66
9.2	Segundo setor	68
9.3	Terceiro setor	69
10	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	70
11	FONTES DIRETAS DE INFORMAÇÃO	71

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Superfície e população dos municípios da Amunesc	11
Tabela 2	Superfície e população dos municípios da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense	12
Tabela 3	Informações hidrometeorológicas/médias mensais 2016	20
Tabela 4	População de Joinville	22
Tabela 5	População segundo o sexo	22
Tabela 6	População por área de ocupação	22
Tabela 7	Evolução populacional de Joinville, por bairro	23
Tabela 8	População segundo a faixa etária	24
Tabela 9	Crescimento populacional em Joinville, entre 1950 e 2016	24
Tabela 10	Número de eleitores em Joinville 2000, 2010 e 2017	24
Tabela 11	Unidades domiciliares urbanas em Joinville	26
Tabela 12	Domicílios particulares permanentes, por tipo	26
Tabela 13	Composição da área rural de Joinville (por hectare)	26
Tabela 14	Usos dos lotes por bairro em Joinville	27
Tabela 15	Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita	34
Tabela 16	Evolução da população economicamente ativa em Joinville, por setor de atividade	34
Tabela 17	Empregos formais em janeiro	35
Tabela 18	Movimentação do mercado de trabalho em Joinville	35

Tabela 19	Empresas de Joinville, por setor de atividades	35
Tabela 20	Comparativo do total de emprego em Joinville com relação a Santa Catarina e ao Brasil	36
Tabela 21	Composição da arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Imposto sobre produtos industrializados (IPI) e composição geral da arrecadação de impostos (ICMS/IPI/IPVA) em Joinville e Santa Catarina (Repasse estadual)	36
Tabela 22	Produto Interno Bruto per capita em Joinville (R\$)	36
Tabela 23	Balança comercial de Santa Catarina e Joinville (US\$) FOB e Variação (%)	37
Tabela 24	Potencial de consumo em Joinville por classe	38
Tabela 25	Consumo per capita/ano	38
Tabela 26	Custos de investimentos em Joinville	39
Tabela 27	Serviços de hotelaria em Joinville	39
Tabela 28	Produção agrícola	39
Tabela 29	Agroindústria artesanal de alimentos	40
Tabela 30	Divisão modal	42
Tabela 31	Indicadores de motorização	42
Tabela 32	Fluxo de passageiros do transporte urbano	42
Tabela 33	Número de veículos de transporte diferenciado	42
Tabela 34	Estações da Cidadania	43
Tabela 35	Movimentação de passageiros e ônibus da Estação Rodoviária Harold Nielson	43
Tabela 36	Movimento no aeroporto de Joinville	44
Tabela 37	Distância entre Joinville e os portos	44
Tabela 38	Extensão e revestimento de vias/2016	45
Tabela 39	Evolução do processo de pavimentação em Joinville	45
Tabela 40	Capacidade instalada de rede de abastecimento de qualidade da água em Joinville	45
Tabela 41	Ligações de abastecimento de água e rede de esgoto em Joinville	46
Tabela 42	Economias de abastecimento de água e rede de esgoto em Joinville	46
Tabela 43	População atendida pelo Sistema de Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto (%)	46
Tabela 44	Consumo de energia elétrica em Joinville 2015 - por Classe, em kWh	47
Tabela 45	Características dos aterros sanitários em Joinville	47
Tabela 46	Demonstrativo dos resíduos sólidos segundo os tipos. Em toneladas/ mês	48
Tabela 47	Emissoras de rádio em Joinville	48
Tabela 48	Emissoras de televisão em Joinville	49
Tabela 49	Jornais que circulam no município de Joinville	49
Tabela 50	Número de telefones em serviço em Joinville	49
Tabela 51	Proporção da população residente alfabetizada por faixa etária 1991, 2000 e 2010	50
Tabela 52	Número de alunos matriculados em Joinville	50
Tabela 53	Unidades escolares por área	51
Tabela 54	Profissionais que atuam na área de saúde do município	51
Tabela 55	Hospitais, pronto socorros e pronto atendimentos do SUS	52
Tabela 56	Outras unidades de atendimento do SUS	52
Tabela 57	Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)	53
Tabela 58	CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social	53
Tabela 59	Museus e Espaços de Memória	54
Tabela 60	Unidades de ensino e arte de Joinville	55
Tabela 61	Imóveis tombados em Joinville	56
Tabela 62	Relação dos Sambaquis no Município de Joinville	57
Tabela 63	Principais eventos técnicos do Município de Joinville	58
Tabela 64	Locais para eventos em Joinville	58
Tabela 65	Número de áreas de lazer, praças e parques em Joinville	59
Tabela 66	Parques de conservação da natureza	59
Tabela 67	Parques urbanos	60
Tabela 68	Estrutura de esportes	61
Tabela 69	Principais equipamentos públicos municipais	61
Tabela 70	Principais espaços esportivos/recreativos	61
Tabela 71	Estrutura policial	62
Tabela 72	Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville/contingente	62
Tabela 73	Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville/unidades de atendimento	62
Tabela 74	Índices sociais	63
Tabela 75	Esperança de vida ao nascer	63
Tabela 76	Taxa de mortalidade infantil entre 2010 e 2015 em Joinville	64
Tabela 77	Cobertura vacinal em Joinville %	64
Tabela 78	Taxa de analfabetismo	64
Tabela 79	Taxa de alfabetização de maiores de 10 anos de idade	64
Tabela 80	Grau de escolaridade da população de Joinville	65
Tabela 81	Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)	65
Tabela 82	Estrutura organizacional da Prefeitura de Joinville	66
Tabela 83	Fonte de receitas municipais/composição: R\$ Milhares	67
Tabela 84	Composição política da Câmara de Vereadores 2017/2020	67
Tabela 85	Número de associados a organizações empresariais de Joinville	68
Tabela 86	Número de sindicatos de Joinville	68
Tabela 87	Categoria de profissionais que atuam em Joinville	68
Tabela 88	Associações de criadores de Joinville e número de filiados	69
Tabela 89	Grupos de apoio, associações de moradores, artísticas e culturais e organizações não governamentais de Joinville	69
Tabela 90	Distribuição da população por crença religiosa (%)	69



Mirante da cidade,
no Morro do Boa Vista



JOINVILLE

CIDADE EM DADOS 2017.

1. ESTRUTURAÇÃO TERRITORIAL E INSERÇÃO REGIONAL

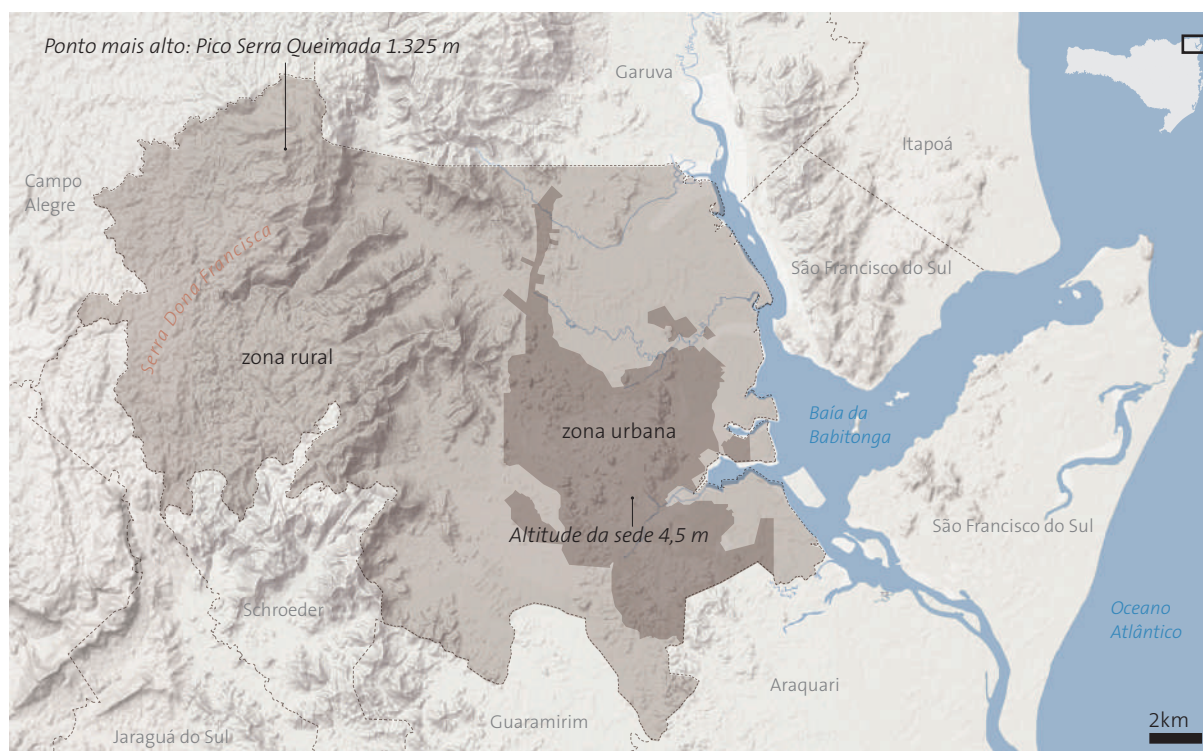
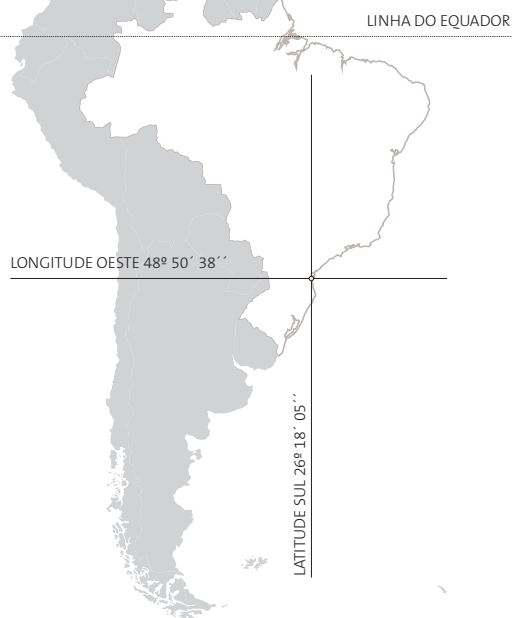


FIGURA 1: MAPA DA REGIÃO DE JOINVILLE.
FONTE: IPPUI, 2016.
FIGURA 2: MAPA DE LOCALIZAÇÃO SEM ESCALA.
FONTE: IPPUI, 2016

1.1 LOCALIZAÇÃO

Localizada na região sul do País, município pólo da microrregião Nordeste do Estado de Santa Catarina, Joinville é a maior cidade catarinense, responsável por cerca de 20% das exportações catarinenses. Em 2016, ficou na 37ª posição entre os maiores municípios exportadores do Brasil e 2º lugar no Estado. É também pólo industrial da região Sul, com volume de receitas geradas aos cofres públicos inferior apenas as capitais Porto Alegre (RS) e Curitiba (PR). E está em 28º lugar no ranking do PIB nacional. A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria com destaque para os setores metalmeccânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico. O Produto Interno Bruto de Joinville também é um dos maiores do país, em torno de R\$24.570.851,00 por ano (IBGE/2017).





Rua XV de Novembro em 1866. Fotografia de Otto Louis Niemeyer

1.2 HISTÓRIA DE JOINVILLE

Habitualmente remonta-se o surgimento da Colônia Dona Francisca, atual cidade de Joinville, ao contrato assinado em 1849 entre a Sociedade Colonizadora de Hamburgo e o príncipe e a princesa de Joinville (ele, filho do rei da França, e ela, irmã do imperador D. Pedro II), mediante o qual estes cediam 8 léguas quadradas à dita Sociedade para que fossem colonizadas. Assim, oficialmente, a história de Joinville começa com a chegada da primeira leva de imigrantes europeus e a “fundação” da cidade em 9 de março de 1851.

Sabe-se, no entanto, que, há cerca de cinco mil anos, comunidades de caçadores já ocupavam a região, deixando vestígios (sambaquis, artefatos, oficinas líticas e fornos). Índios ainda habitavam as cercanias quando aqui chegaram os primeiros imigrantes. Por fim, no século XVIII, estabeleceram-se na região famílias de origem portuguesa, com seus escravos negros, vindos provavelmente da capitania de São Vicente (hoje Estado de São Paulo) e da vizinha cidade de São Francisco do Sul. Essas famílias adquiriram grandes lotes de terra (sesmarias) nas regiões do Cubatão, Bucarein, Boa Vista e Itaum, e aí passaram a cultivar mandioca, cana-de-açúcar, arroz, milho, entre outros.

Por volta da década de 1840, uma grave crise econômica, social e política assolou a Europa. Fugindo da miséria, do desemprego e de perseguições políticas, milhares de pessoas resolveram imigrar. Um dos destinos era a Colônia Dona Francisca, para onde vieram cerca de 17 mil pessoas, entre 1850 e 1888.

Em sua maioria protestantes luteranos e agricultores sem recursos, estimulados pela propaganda que apresentava o lugar como se fosse um verdadeiro paraíso terrestre. A intenção da Sociedade Colonizadora, formada por banqueiros, empresá-

rios e comerciantes, era, entretanto, auferir grandes lucros com a “exportação” dessa “carga humana” e estabelecer uma Colônia “alemã”, vinculada aos interesses comerciais alemães, como a especulação imobiliária.

A diversidade étnica foi uma característica do processo colonizador em Joinville. À população luso-brasileira e negra juntaram-se, sobretudo, os germânicos (alemães e suíços que eram maioria no início - noruegueses, austríacos, suecos, dinamarqueses, belgas e holandeses), franceses e italianos.

Os primeiros tempos na Colônia foram difíceis para os imigrantes. Enfrentaram a natureza, a mata fechada, o solo pantanoso, o clima úmido e as doenças tropicais, responsáveis por inúmeras mortes. Superadas as dificuldades iniciais, a situação dos colonos melhorava sensivelmente.

Em 1866, Joinville foi elevada à categoria de vila, desmembrando-se politicamente de São Francisco do Sul.

Em 1877, Dona Francisca já contava com cerca de 12 mil habitantes, a maioria vivendo na área rural. A indústria e o comércio, porém, começavam a se destacar. Havia quatro engenhos de erva-mate, 200 moinhos e 11 olarias. Exportava-se madeira, couro, louça, sapatos, móveis, cigarros e mate; importava-se ferro, artigos de porcelana e pedra, instrumentos musicais, máquinas e instrumentos agrícolas, sal, medicamentos, trigo, vinho, cerveja, carne seca e sardinha.

Na década de 1880, surgiram as primeiras indústrias têxteis e metalúrgicas. O mate transformou-se no principal produto de exportação da Colônia Dona Francisca. O seu comércio, iniciado por industriais vindos do Paraná, deu origem às primeiras fortunas locais. Nesse período,



Região central de Joinville

Joinville já contava com inúmeras associações culturais (ginástica, tiro, canto, teatro), escola, igrejas, hospital, loja maçônica, corpo de bombeiros, entre outros, cujo modelo de organização era o existente nos países de origem dos colonos de descendência germânica.

No início do século XX, uma série de fatos acelerou o desenvolvimento da cidade. Foi inaugurada a Estrada de Ferro São Paulo - Rio Grande, que passava por Joinville, rumo a São Francisco do Sul. Surgia a energia elétrica, o primeiro automóvel, o primeiro telefone e o sistema de transporte coletivo. Na área educacional, o professor paulista Orestes Guimarães promoveu a reforma no ensino em Joinville. Em 1926, a cidade tinha 46 mil habitantes. O chefe do executivo era o superintendente (depois prefeito), auxiliado por quatro intendentes por ele escolhidos. O poder legislativo era formado por nove conselheiros (depois vereadores). Na economia, percebia-se o fortalecimento do setor metalmeccânico. Surge, assim, o capital acumulado durante décadas pelos imigrantes germânicos e seus descendentes.

A partir de 1938, a cidade passou a sofrer os efeitos da “Campanha de Nacionalização” promovida pelo governo Vargas. A língua alemã foi proibida, as associações alemãs foram extintas, alemães e descendentes foram perseguidos e presos. Essas ações intensificaram-se ainda mais com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial. Foi o período mais triste da história da cidade.

Entre as décadas de 1950 e 1980, Joinville viveu outro surto de crescimento. Com o fim do conflito mundial, o Brasil deixou de receber os produtos industrializados da Europa. Isso fez com que a cidade se transformasse, em pouco tempo, num dos principais pólos industriais do país, recebendo, por isso, a denominação de “Manchester Catarinense” (referência à cidade inglesa de mesmo nome).

O perfil da população modificou-se radicalmente com a chegada de imigrantes vindos de várias partes do país, em busca de melhores condições de vida. Aos descendentes dos imigrantes que colonizaram a região, somam-se hoje pessoas das mais diferentes origens étnicas, formando uma população de cerca de 546.981 mil habitantes. Joinville vive o dilema de uma cidade que pretende preservar sua história e inserir-se na “modernidade”.

FONTE: ADAPTADO DE TEXTO DE DILNEY FERMINO CUNHA (PROFESSOR E HISTORIADOR); SOCIEDADE AMIGOS DE JOINVILLE (ORG.). ÁLBUM DO CENTENÁRIO DE JOINVILLE: 1851 - 9 DE MARÇO - 1951; PP. 19 - 20 E IBGE- CENSO DEMOGRÁFICO 2010.

1.3 ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DO NORDESTE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (AMUNESC)

A Amunesc surgiu como sucessora da Fundação para o Desenvolvimento de Santa Catarina (Fidesc), em 1973. Entidade sem vinculação político-partidária, foi reconhecida como de utilidade pública estadual pela Lei nº 4.313, de 19 de maio de 1969. Presta serviços nas áreas de planejamento urbano e regional, assessoria jurídica, assessoria financeira, elabora projetos de engenharia e arquitetura, além de atuar em áreas específicas, como educação e saúde. É composta por nove municípios do Nordeste do Estado: Araquari, Barra do Sul, Campo Alegre, Garuva, Itapoá, Joinville, Rio Negrinho, São Bento do Sul e São Francisco do Sul.



FIGURA 3: MAPA DA REGIÃO DA AMUNESC, SEM ESCALA / FONTE: AMUNESC/IPPUJ, 2016.

TABELA 1

Superfície e população dos municípios da Amunesc

SUPERFÍCIE

MUNICÍPIOS	ÁREA (KM²)	%
Araquari	377,6	8
Balneário Barra do Sul	110,6	2
Campo Alegre	502	11
Garuva	499,7	11
Itapoá	256,1	6
Joinville	1.125,7	25
Rio Negrinho	589,2	13
São Bento do Sul	487,7	11
São Francisco do Sul	541,8	12
TOTAL	4.498,7	100

POPULAÇÃO

MUNICÍPIOS	2016	%
Araquari	33.867	4,06
Balneário Barra do Sul	10.073	1,21
Campo Alegre	12.002	1,44
Garuva	17.134	2,05
Itapoá	18.749	2,25
Joinville	569.645	68,23
Rio Negrinho	41.817	5,01
São Bento do Sul	81.893	9,81
São Francisco do Sul	49.658	5,95
TOTAL	834.838	100,00

FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO 2010 - IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS - DPE. COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS - COPIS. ESTIMATIVAS 2016

1.4 REGIÃO METROPOLITANA DO NORTE/NORDESTE CATARINENSE

Fundamentando-se no Artigo 114 da Constituição Estadual e na Lei Complementar nº 104, foi sancionada a Lei Complementar nº 162, de 6 de janeiro de 1998, instituindo as Regiões Metropolitanas de Florianópolis, do Vale do Itajaí e do Norte/Nordeste Catarinense, que foi extinta pela Lei Complementar estadual nº 381 de 2007, e novamente instituída pela Lei Complementar nº 495, de 2010, alterada pela Lei Complementar nº 523 de 17 de dezembro de 2010.

A Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense, com sede no município de Joinville, possui sua área de expansão metropolitana formada pelos municípios: Balneário de Barra do Sul, Barra Velha, Bela Vista do Toldo, Campo Alegre, Canoinhas, Corupá, Garuva, Guaramirim, Ireneópolis, Itaiópolis, Itapoá, Jaraguá do Sul, Mafra, Major Vieira, Massaranduba, Monte Castelo, Papanduva, Porto União, Rio Negrinho, São Bento do Sul, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú, Schroeder e Três Barras. Compõem o Núcleo Metropolitano os municípios de Joinville e Araquari.

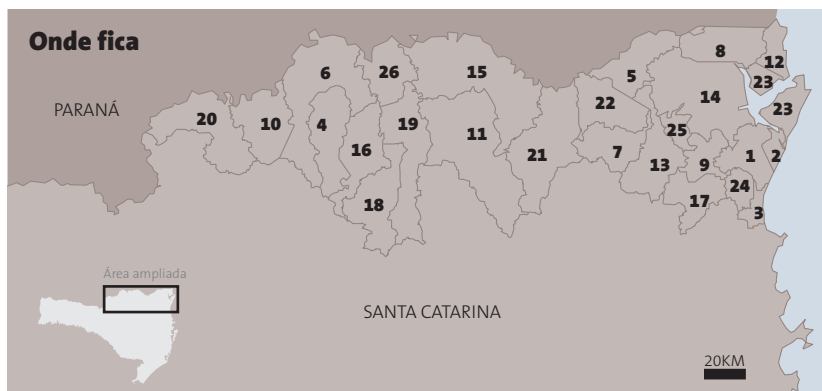


FIGURA 4: MAPA DA REGIÃO METROPOLITANA, SEM ESCALA / FONTE: IPPUJ, 2016

TABELA 2

Superfície e população dos municípios da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense

MUNICÍPIO	ÁREA	%	POPULAÇÃO 2016	%
1 Araquari	377,6	2,60	33.867	2,48
2 Balneário de Barra do Sul	110,6	0,80	10.073	0,74
3 Barra Velha	140,35	1,00	27.080	1,99
4 Bela Vista do Toldo	538,13	3,70	6.276	0,46
5 Campo Alegre	502	3,40	12.002	0,88
6 Canoinhas	1.140,39	7,80	54.296	3,98
7 Corupá	402,79	2,80	15.337	1,12
8 Garuva	499,7	3,40	17.134	1,26
9 Guaramirim	268,59	1,80	41.879	3,07
10 Ireneópolis	589,56	4,00	11.061	0,81
11 Itaiópolis	1.295,43	8,90	21.385	1,57
12 Itapoá	256,1	1,80	18.749	1,37
13 Jaraguá do Sul	529,45	3,60	167.300	12,27
14 Joinville	1.124,46	7,70	569.645	41,77
15 Mafra	1.404,03	9,60	55.611	4,08
16 Major Vieira	525,5	3,60	7.957	0,58
17 Massaranduba	374,1	2,60	16.240	1,19
18 Monte Castelo	573,59	3,90	8.473	0,62
19 Papanduva	747,86	5,10	18.905	1,39
20 Porto União	845,34	5,80	35.045	2,57
21 Rio Negrinho	589,2	4,00	41.817	3,07
22 São Bento do Sul	487,7	3,30	81.893	6,00
23 São Francisco do Sul	541,8	3,70	49.658	3,64
24 São João do Itaperiú	151,42	1,00	3.662	0,27
25 Schroeder	164,38	1,10	19.463	1,43
26 Três Barras	437,56	3,00	19.046	1,40

FONTE: IBGE - CENSO DEMOGRÁFICO 2010 - IBGE, DIRETORIA DE PESQUISAS DPE. COORDENAÇÃO DE POPULAÇÃO E INDICADORES SOCIAIS - COPIS. ESTIMATIVAS 2016



Entrada da cidade pela BR-101, com pórtico e o Moinho da Oma

1.5 PRINCIPAIS ACESSOS   JOINVILLE

Joinville é ligada a outros pontos do Estado e do País pelas seguintes rodovias:

BR - 101

Tangência a oeste para a área urbana da sede municipal, direcionando-se ao Norte para Curitiba e São Paulo, e ao Sul para Itajaí, Florianópolis e Porto Alegre.

SC - 418 (NORTE)

Tem como origem o trevo de acesso ao Distrito de Pirabeiraba, junto a BR-101, faz a ligação entre Joinville e o Planalto Norte Catarinense pelos municípios de Campo Alegre, São Bento do Sul, Mafra e Rio Negrinho.

RUA WALDEMIRO JOSÉ BORGES

Ao sul da área urbana do município, estende-se até o entroncamento da BR-280, ligando Joinville a Araquari, Barra do Sul e São Francisco do Sul.

SC-108

Liga Joinville, no Vila Nova, a Guaramirim, no encontro com a BR-280.

EIXO DE ACESSO SUL

Tem origem nos limites ao sul da área urbana do município, estende-se até o entroncamento da BR-101.

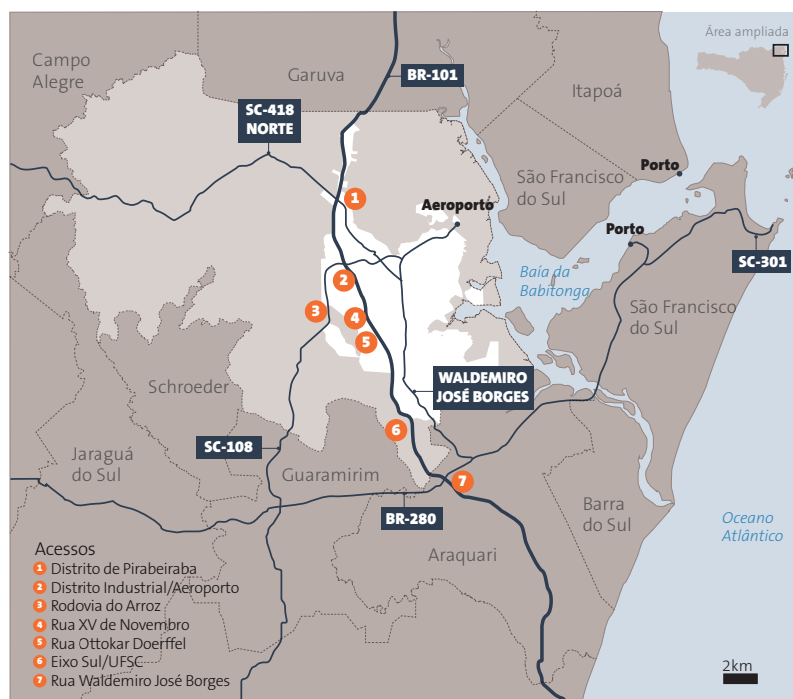


FIGURA 5: PRINCIPAIS ACESSOS A JOINVILLE / FONTE: IPPUJ, 2014

1.6 DISTÂNCIAS DE JOINVILLE, EM KM

SANTA CATARINA

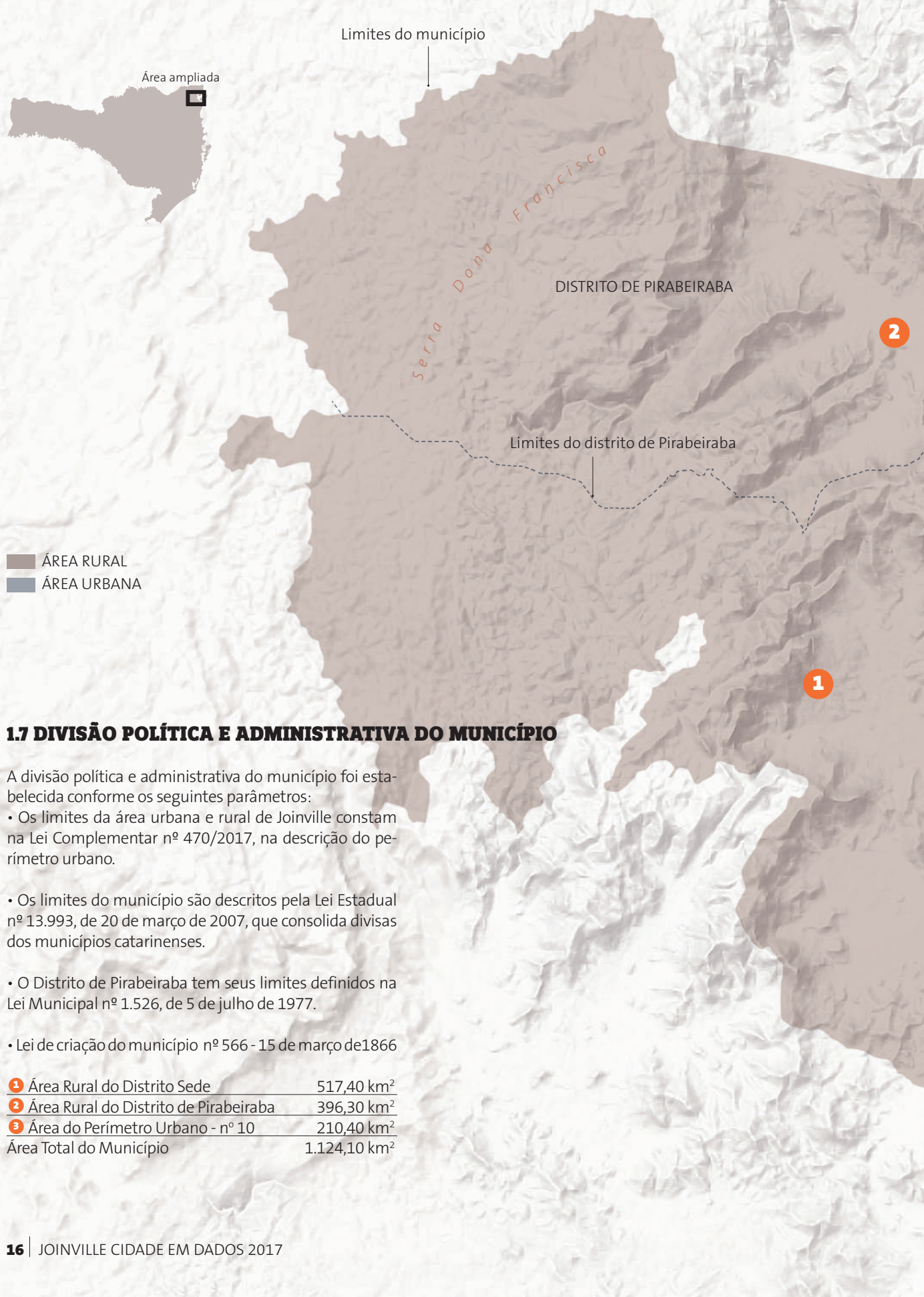
Araquari	20
Blumenau	93
Camboriú	97
Chapecó	535
Criciúma	355
Florianópolis	180
Itajaí	87
Jaraguá do Sul	46
Lages	310
Pomerode	118
São Bento do Sul	68
São Francisco do Sul	45
São Joaquim	353
Tubarão	312

CAPITAIS BRASILEIRAS

Aracaju/SE	2.722
Belém/PA	3.330
Belo Horizonte/MG	1.131
Boa Vista/RR	4.958
Brasília/DF	1.503
Campo Grande/MS	1.128
Cuiabá/MT	1.816
Curitiba/PR	130
Fortaleza/CE	3.668
Goiânia/GO	1.323
João Pessoa/PB	3.315
Macapá/AP	2.924
Maceió/AL	2.998
Manaus/AM	4.173
Natal/RN	3.492
Palmas/TO	2.189
Porto Alegre/RS	640
Porto Velho/RO	3.272
Recife/PE	3.205
Rio Branco/AC	3.806
Rio de Janeiro/RJ	974
Salvador/BA	2.512
São Luiz/MA	3.367
São Paulo/SP	535
Teresina/PI	3.280
Vitória/ES	1.427

CAPITAIS ESTRANGEIRAS PRÓXIMAS

Asunción/PAR	1.085
Montevideú/URU	1.530
Buenos Aires/ARG	1.938

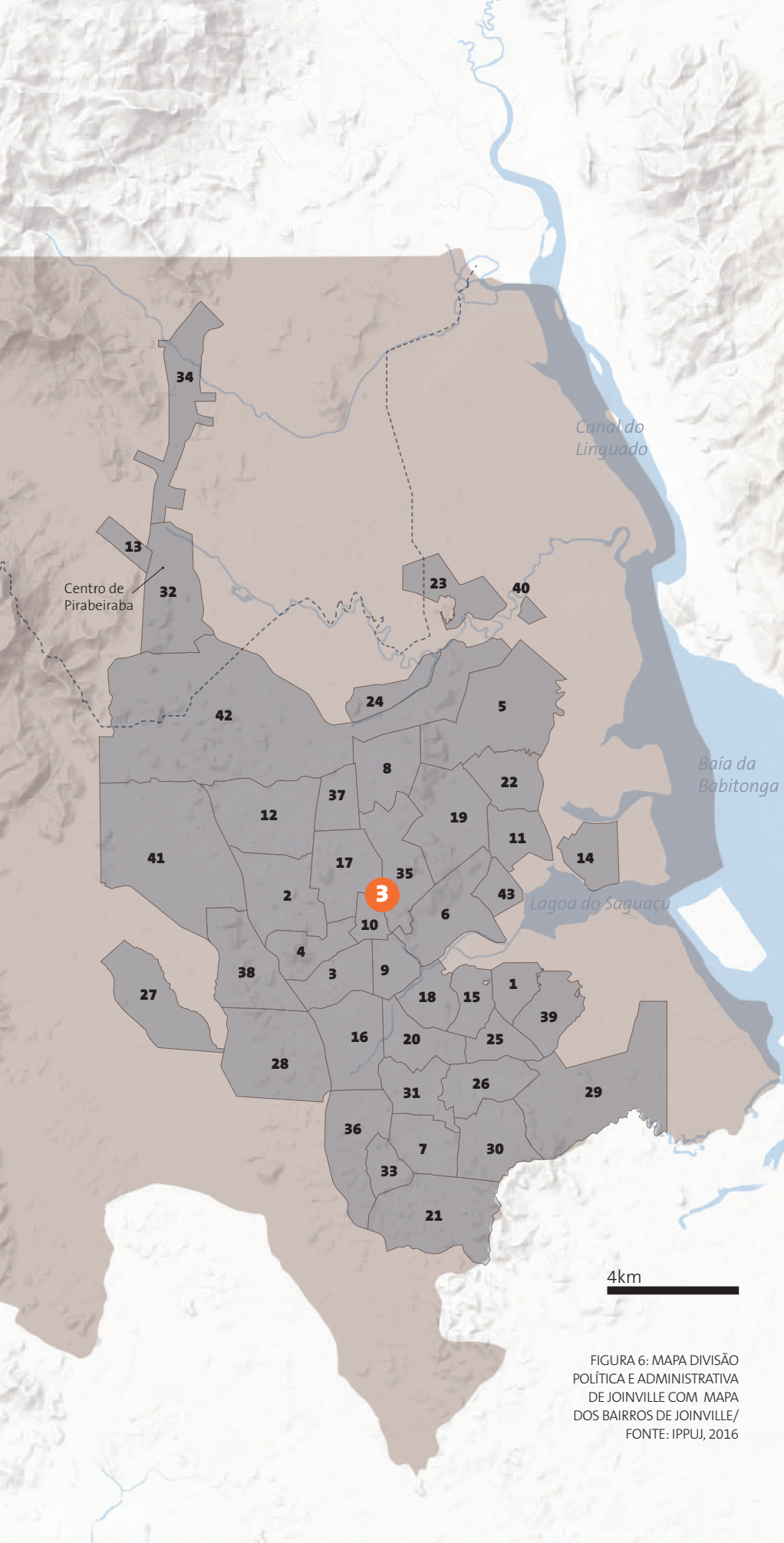


1.7 DIVISÃO POLÍTICA E ADMINISTRATIVA DO MUNICÍPIO

A divisão política e administrativa do município foi estabelecida conforme os seguintes parâmetros:

- Os limites da área urbana e rural de Joinville constam na Lei Complementar nº 470/2017, na descrição do perímetro urbano.
- Os limites do município são descritos pela Lei Estadual nº 13.993, de 20 de março de 2007, que consolida divisas dos municípios catarinenses.
- O Distrito de Pirabeiraba tem seus limites definidos na Lei Municipal nº 1.526, de 5 de julho de 1977.
- Lei de criação do município nº 566 - 15 de março de 1866

1 Área Rural do Distrito Sede	517,40 km ²
2 Área Rural do Distrito de Pirabeiraba	396,30 km ²
3 Área do Perímetro Urbano - nº 10	210,40 km ²
Área Total do Município	1.124,10 km ²



A Lei Complementar nº 54, de 18 de dezembro de 1997, e suas respectivas emendas, redefiniu os limites dos bairros de Joinville, que atualmente possui 41 bairros e duas zonas industriais

1. Adhemar Garcia
2. América
3. Anita Garibaldi
4. Atiradores
5. Aventureiro
6. Boa Vista
7. Boehmerwald
8. Bom Retiro
9. Bucarein
10. Centro
11. Comasa
12. Costa e Silva
13. Dona Francisca
14. Espinheiros
15. Fátima
16. Floresta
17. Glória
18. Guanabara
19. Iriirú
20. Itaum
21. Itinga
22. Jardim Iriirú
23. Jardim Paraíso
24. Jardim Sofia
25. Jarivatuba
26. João Costa
27. Morro do Meio
28. Nova Brasília
29. Paranaguamirim
30. Parque Guaraní
31. Petrópolis
32. Pirabeiraba
33. Profipo
34. Rio Bonito
35. Saguçu
36. Santa Catarina
37. Santo Antônio
38. São Marcos
39. Ulysses Guimarães
40. Vila Cubatão
41. Vila Nova
42. Zona Industrial Norte
43. Zona Industrial Tupy

FIGURA 6: MAPA DIVISÃO
POLÍTICA E ADMINISTRATIVA
DE JOINVILLE COM MAPA
DOS BAIRROS DE JOINVILLE/
FONTE: IPPUJ, 2016

1.8 SUBPREFEITURAS

Em 7 de fevereiro de 2013, por meio do decreto nº 20.718, foram criadas oito subprefeituras em substituição às antigas Secretarias Regionais, com o objetivo de promover a descentralização administrativa, dando cumprimento às ações previstas pela administração municipal por meio da coordenação, fiscalização e execução dos serviços e obras regionais.

LOCALIZAÇÃO, ÁREA DE ABRANGÊNCIA E CONTATOS

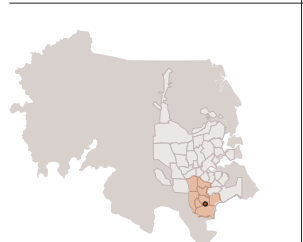
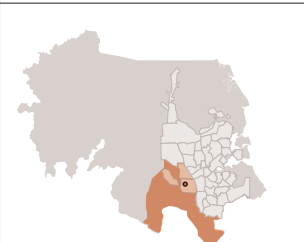
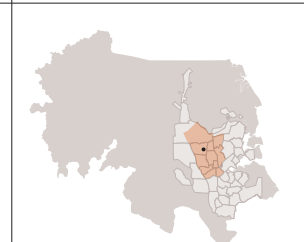
 SUBPREFEITURA DISTRITAL DE PIRABEIRABA ABRANGÊNCIA Área rural de Pirabeiraba e Rio do Júlio, bairros Dona Francisca, Pirabeiraba Centro, Rio Bonito e parte da Zona Industrial Norte ENDEREÇO/TELEFONE Rua Joinville n.º 13500, Pirabeiraba/Centro 3424.1011 e 3424.0044	 SUBPREFEITURA DA REGIÃO NORDESTE ABRANGÊNCIA Área rural da Vigorelli, bairros Aventureiro, Jardim Paraíso, Jardim Sofia, Vila Cubatão e parte da Zona Industrial Norte ENDEREÇO/TELEFONE Rua Theonesto Westrupp, s/nº, Aventureiro 3435.5410 e 3425.4089	 SUBPREFEITURA DA REGIÃO LESTE ABRANGÊNCIA Área rural dos Espinheiros, bairros Boa Vista, Comasa, Espinheiros, Iriiriu, Jardim Tupy ENDEREÇO/TELEFONE Rua Albano Schmidt, nº 4932, Comasa	 SUBPREFEITURA DA REGIÃO SUDESTE ABRANGÊNCIA Área rural do Morro do Amaral, bairros Adhemar Garcia, Fátima, Guanabara, Jarivatuba, U. Guimarães, J. Costa e Paranaguamirim. ENDEREÇO/TELEFONE Rua Fátima, 2072, Fátima/Estação da Cidadania, Itaum
 SUBPREFEITURA DA REGIÃO SUL ABRANGÊNCIA Bairros Boehmerwald, Floresta, Itaum, Itinga, Parque Guarani, Petrópolis, Profipo e Santa Catarina ENDEREÇO/TELEFONE Rua Universidade, nº 355, Boehmerwald 3465.0168 e 3465.7678	 SUBPREFEITURA DA REGIÃO SUDOESTE ABRANGÊNCIA Área rural do Morro do Meio e bairros Morro do Meio, Nova Brasília e São Marcos ENDEREÇO/TELEFONE Rua Minas Gerais, s/n, Nova Brasília/Estação da Cidadania. 3426.6239 e 3436.4964	 SUBPREFEITURA DA REGIÃO OESTE ABRANGÊNCIA Área rural da Vila Nova, bairro Vila Nova e parte da Zona Industrial Norte ENDEREÇO/TELEFONE Rua São Brás, 184, Vila Nova. 3439.0318 e 3439.0226	 SUBPREFEITURA DA REGIÃO CENTRO-NORTE ABRANGÊNCIA Bairros América, Anita Garibaldi, Atiradores, Bom Retiro, Bucarein, Centro, Costa e Silva, Glória, Saguacú, Santo Antônio e parte da Zona Industrial Norte ENDEREÇO/TELEFONE Rua Guilherme, nº 604, Costa e Silva 3425.5511 e 3425.3508

FIGURA 7: MAPAS DAS REGIÕES DAS SUBPREFEITURAS/ FONTE: PREFEITURA DE JOINVILLE 2017

2. ASPECTOS FÍSICOS NATURAIS

O conhecimento das características naturais de um determinado recorte espacial é importante para identificar suas potencialidades econômicas e fragilidades ambientais, para que o desenvolvimento socioeconômico ocorra com base no uso racional destes recursos.

2.1 PEDOLOGIA

A formação e o tipo do solo dependem de alguns fatores: material de origem, clima, relevo, presença de organismos vivos e tempo de atuação de todos esses fatores.

A análise da cobertura geológica do município de Joinville é de extrema importância para identificação da origem do solo, ou seja, se autóctone ou alóctone. Solos de origem autóctone possuem estreita relação com a rocha matriz. Já os solos de origem alóctone são aqueles oriundos de fontes distantes, formados pela sedimentação recente de origem argilosa, arenosa e orgânica, referente ao Período Quaternário.

A distribuição de solos na região de Joinville também é condicionada pela compartimentação do relevo e está fragmentada em Terras Altas e Terras Baixas.

Nas Terras Altas – exemplificada pela Serra Dona Francisca – os solos são de origem autóctone, originados de rochas cristalinas, predominando, portanto, os Argissolos Amarelos, Neossolos Litólicos e Cambissolos Háplicos.

Nas Terras Baixas há o predomínio de materiais de origem sedimentar do Período Quaternário, correspondendo, em sua maioria, a depósitos aluvionares formados por areias finas e grossas, cascalho, silte e argila, além de material de origem orgânica, sendo solos jovens, bem ou mal drenados.

Em depósitos arenosos das Terras Altas, ocorrem perfis de Neossolo Quartzarênico Hidromórfico, Neossolo Quartzarênico Órtico (bem drenado), Espodossolo Hidromórfico, Planossolo e Neossolo Litólico.

Nas Terras Baixas, em relevo plano, onde os depósitos recentes são argilosos e siltosos e apresentam má drenagem, ocorrem os Gleissolos Melânico e Háplico. Ainda em relevo plano, mas onde há boa drenagem, ocorre o Cambissolo Háplico – unidade esta que predomina nas Terras Baixas. Nas áreas em que há o domínio de sedimentos recentes de origem orgânica, tem-se a presença de Organossolo (turfas) – classe esta que ocorre apenas na Bacia Hidrográfica do Rio Pirai.

O Solo Indiscriminado de Manguezal também ocorre nas áreas de relevo plano, localizado nas Bacias Hidrográficas do Rio Cachoeira, Palmital, Cubatão e Independentes da Vertente Leste e da Vertente Sul, nas margens dos estuários e ao redor da Baía da Babitonga.

No território das Terras Baixas em que o relevo pode apresentar as fases suavemente ondulada, ondulada, for-

temente ondulada e montanhosa, a geologia é representada pelas rochas metamórficas do Complexo Granulítico de Santa Catarina. Nestas áreas, os solos são de origem autóctone. Nas áreas de relevo suavemente ondulado (declividades entre 3 – 8%) ocorre predominantemente o Cambissolo Háplico.

O relevo suavemente ondulado (declividades entre 8 – 20%) apresenta alternância entre o Cambissolo Háplico e Argissolo Amarelo. Nos relevos fortemente ondulado e montanhoso ocorrem apenas o Argissolo Amarelo.

2.2 HIDROGRAFIA

O município de Joinville localiza-se na Vertente Atlântica da Serra do Mar, que é formada por um conjunto de bacias isoladas, compreendendo 37% da área total do estado.

Os rios desta vertente apresentam um perfil longitudinal, bastante acidentado no curso superior. No curso inferior aparecem as planícies aluviais gerando meandros. Seus rios apresentam cheias no final do verão e na primavera, sendo que as vazantes ocorrem no início do verão e no inverno.

A geomorfologia da região, associada às condições climáticas e à cobertura vegetal, influenciam positivamente o regime hídrico das bacias hidrográficas do município.

Parte da rede hidrográfica de Joinville faz parte do Complexo Hídrico da Baía da Babitonga, composto pelas bacias hidrográficas do Rio Cubatão, Rio Palmital, Rio Cachoeira, Rio Parati, Bacias Hidrográficas Independentes da Vertente Leste e da Vertente Sul.

Já os rios da Bacia Hidrográfica do Rio Pirai e do Rio Itapocuzinho fazem parte da Bacia Hidrográfica do Rio Itapocu e estes desaguam na Lagoa do Itapocu, no município de Barra Velha.

São abrangidas pela Área Urbana Consolidada do município de Joinville as seguintes bacias hidrográficas: Cubatão, Pirai, Cachoeira, Independentes da Vertente Leste e Sul e do Palmital.

2.3 CLIMA

O clima da região é do tipo úmido a superúmido, mesotérmico, com curtos períodos de estiagem, apresentando três subclasses de microclima diferentes, devido às características do relevo. Segundo a classificação de Thornthwaite, as três subclasses da região são: AB'4 ra' (superúmido) na planície costeira; B4 B'3 ra' (úmido) nas regiões mais altas; e B3 B'1 ra' (úmido) no planalto ocidental.

De acordo com a classificação de Köppen, o clima predominante na região é do tipo “mesotérmico, úmido, sem estação seca”. A umidade relativa média anual do ar é de 76,04%.

BACIAS HIDROGRÁFICAS

Todas as bacias hidrográficas de Joinville

Joinville conta com 7 bacias hidrográficas

■ Zona rural
■ Zona urbana



Bacia do Rio Cubatão

Onde se localiza a Estação de Tratamento de Água do Cubatão



Bacia do Rio Pirai

Onde se localiza a Estação de Tratamento de Água do Pirai



Bacia do Rio Cachoeira

Banha grande parte da zona urbana de Joinville



Bacia Independente da Vertente Sul

Formada pelas bacias dos rios Santinho, Velho, Buguaçu e Paranaguamirim



Bacia Independente da Vertente Leste

Formada pelos rios Comprido, Guaxanduva, Iriú-Mirim, do Ferro, Iriú-Guaçu e Cubatãozinho



Bacia do Rio Palmital

Banha a região norte do município, principalmente o bairro Rio Bonito



Bacia do Rio Itapocuzinho

Desenha parte da fronteira com o município de Schroeder



PEDOLOGIA

Argisolo
amarelo

■ Zona rural
■ Zona urbana



Cambissolo
háplico



Gleissolo
háplico



Neossolo
lítolico



Nitossolo
vermelho



Planssolo
háplico



Cambissolo
flúvico



Espodossolo
humilúvico



Gleissolo
melânico



Neossolo
quartzarênico



Organossolo
háplico



Solo indiscriminado
de mangue



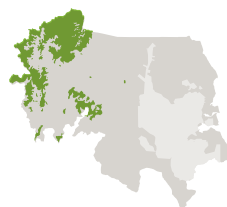
VEGETAÇÃO

Campos de
altitude

■ Zona rural
■ Zona urbana



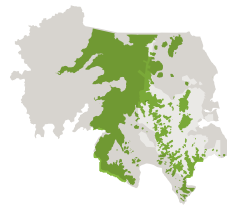
Floresta alto
montana



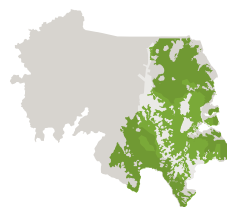
Floresta
montana



Floresta
sumontana



Floresta de
terras baixas



Manguezal

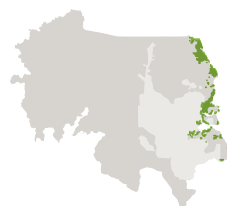


FIGURA 8: MAPAS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS, VEGETAÇÃO E PEDOLOGIA/FONTE: SISTEMA MUNICIPAL DE INFORMAÇÕES GEOREFERENCIADAS - SIMGEO, 2016

2.4 VENTOS

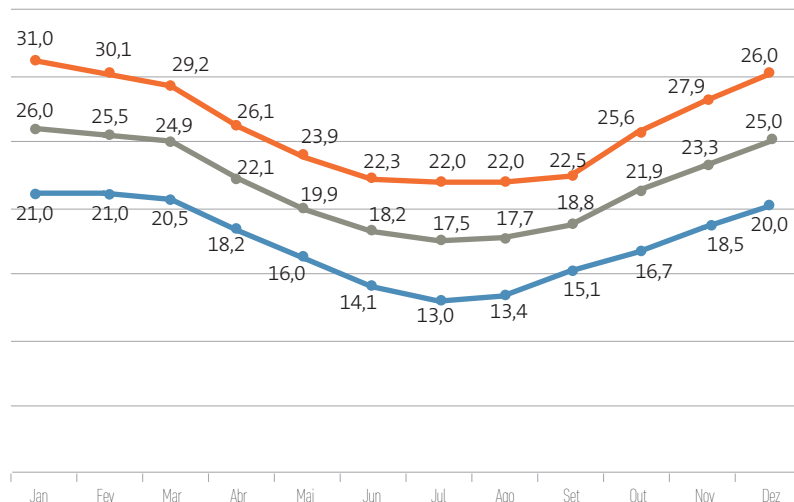
Predominam com maior frequência das direções leste (26,5%) e nordeste (16,4%). Em menor frequência, ocorrem ventos das direções sudoeste (16,4%), sudeste (14,7%) e sul (13,4%). Em menor frequência, predominam os ventos de norte (5,4%), oeste (4,4%) e noroeste (2,3%). Ainda conforme o autor, os ventos de leste e nordeste predominam no verão e os ventos das direções sudeste e sul marcam presença no inverno. A velocidade média dos ventos é de 10 Km/h.

TABELA 3

Informações hidrometeorológicas - médias mensais 2016

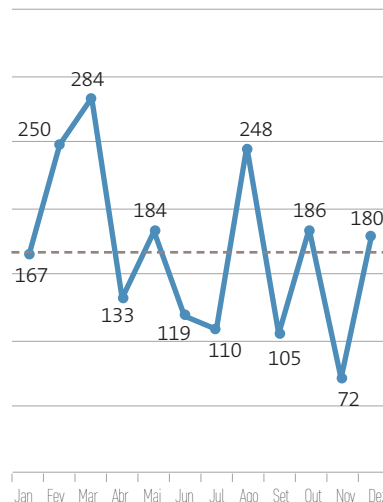
Temperatura (°C)

● MÁXIMA
● MÉDIA
● MÍNIMA



Precipitação (Mm)

--- Média anual: 169,83



FONTE: ACCUWEATHER.COM © 2017

2.5 VEGETAÇÃO

A região apresenta alguns patrimônios ambientais, cujos ecossistemas expressam uma forte característica tropical, consequência da ação combinada de diversos processos genéticos que atuam sobre elementos estruturais, tais como o embasamento geológico, o clima, a cobertura vegetal e a hidrografia. Dentre os ecossistemas que ocorrem na região destacam-se, com mais de 60% de cobertura, a Floresta Ombrófila Densa (cerca de 680km²) e seus ecossistemas associados, destacando-se os manguezais, com 36 km². A importância desses biomas revela-se pela grande área de cobertura do território.

Nos primórdios da colonização da região, a extração seletiva da madeira de qualidade foi intensa e as florestas foram derrubadas para dar lugar a áreas de cultivo e pastagens, principalmente na planície costeira e, posteriormente, no planalto. Por ter relevo muito íngreme, a cobertura florestal das encostas da serra ainda está preservada. A biodiversidade da região é representada, por um lado, pelas diferentes tipologias da Floresta Ombrófila Densa, cuja diversidade chega a alcançar mais de 600 espécies, o que favorece a distribuição espacial vertical e horizontal das diversas populações de animais, cada uma delas podendo explorar a floresta de acordo com seus hábitos e adaptações.

A Floresta Ombrófila Densa assume características diferenciadas con-

forme a altitude, o clima e o tipo de solo da região. Este tipo de vegetação cobria originalmente quase todo o município. Atualmente, está restrita aos morros, montanhas e serra, e, em alguns remanescentes de Floresta Ombrófila Densa de Terras Baixas, em altitudes de até 30 metros.

Esta floresta caracteriza-se pela grande variedade de espécies da fauna e flora e vegetação densa e exuberante, podendo atingir altura superior a 30 metros. As copas das árvores (dossel) maiores ficam próximas, formando um ambiente mais úmido e com pouca luminosidade, favorecendo a reprodução e vivência da fauna e flora.

Nas camadas intermediárias, aparece o palmito juçara (*Euterpe edulis*), espécie muito comum, sendo uma característica marcante do ecossistema, além do grande número de plantas epífitas, como bromélias e orquídeas.

MANGUEZAL

O manguezal é um sistema ecológico costeiro tropical, de transição entre a terra e o mar, dominado por espécies vegetais típicas, às quais se associam outros componentes da flora e da fauna, microscópicos e macroscópicos, adaptados a um substrato periodicamente inundado pelas marés, com grandes variações de salinidade.

É um ecossistema que apresenta uma alta especialização adaptativa, em razão de um solo periodicamente inundado pela ação das marés e, consequente, variabilidade de salinidade.

Esse ecossistema é o “berçário da vida marinha”, por abrigar diversas espécies em estágio inicial de desenvolvimento. Estima-se que 70% das espécies relacionadas à pesca costeira comercial ou recreativa são dependentes do manguezal em alguma etapa de seu ciclo de vida.

Apesar da ocorrência de manguezais até o município de Laguna, é na Baía da Babitonga que ocorre a maior concentração no litoral sul do Brasil, com uma área de 62 km². Em Joinville, os manguezais ocorrem nas margens da lagoa do Saguçu e da Baía da Babitonga, com cerca de 36,54 km², mais de 50% da área total da baía.

A planície costeira de Joinville caracteriza-se como uma costa sedimentar de interior de estuários, com amplo desenvolvimento de manguezais e intensa ocupação antrópica nas planícies aluviais e flúvio-marinhas. Com histórico de uso pelas comunidades tradicionais ribeirinhas, o manguezal desempenha relevante função econômica face aos recursos pesqueiros que propicia. Sua ocupação em Joinville teve início na década de 1970, associada a uma demanda por terrenos de baixo custo que propiciassem o assentamento de uma população migrante, atraída à cidade pela ampliação do parque industrial metalúrgico e metalmeccânico.

Algumas áreas de manguezais próximas à zona urbana foram suprimidas pelos processos de urbanização. Atualmente, as áreas remanescentes encontram-se protegidas por canais que as separam das áreas ocupadas e podem ser observadas nos bairros Adhemar Garcia, Bucarein, Comasa, Espinheiros, Fátima, Guanabara, Jardim Iriú, Paranaguamirim, Pirabeiraba, Rio Bonito, Ulysses Guimarães e Vila Cubatão.

A vegetação arbórea que compõe o manguezal é composta por três espécies: *Laguncularia racemosa* (mangue-branco), *Rhizophora mangle* (mangue-vermelho) e *Avicennia schaueriana* (siriúba).



Jacaré-do-papo-amarelo, espécie nativa da região

2.6 FAUNA

Os diferentes estratos da vegetação da Floresta Ombrófila Densa multiplicam as possibilidades de muitos animais encontrarem abrigo e alimento. Os remanescentes mais preservados de floresta situam-se principalmente nas encostas mais íngremes da Serra do Mar e em vales profundos e estreitos são encontrados fragmentos de floresta primária, onde há dificuldade de acesso, proporcionando uma proteção natural contra a exploração da madeira. Esses remanescentes disponibilizam abrigo e alimentação à fauna (IPPUJ, 2015).

Conforme o Plano de Manejo da APA Dona Francisca (Prefeitura Municipal de Joinville, 2012), nesta unidade de conservação foi registrada a existência de 296 espécies de aves e 112 espécies de mamíferos. Entre as aves, citam-se: tucano-de-bico-verde, macuco, gavião-carijó e a jacutinga. Entre os mamíferos, o bugio-ruivo, tamanduá-mirim, tatu-pelado, graxaim, quati, mão-pelada, lontra, onça-pintada, puma, jaguatirica, anta, veado-campeiro e porco-do-mato-cateto.

Nos estudos para elaboração do Plano de Manejo da ARIE do Morro do Boa Vista, foram localizadas 42 espécies de anfíbios, 128 espécies de aves, 62 espécies de mamíferos, 28 espécies de peixes e 40 espécies de répteis. Entre as aves, destacam-se o macuco, a jaçanã, o tucano-de-bico-verde e a aracuã. Entre os mamíferos, o cachorro-do-mato, gato-do-mato-maracajá, quati, guaxinim e tamanduá-mirim.

3. ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

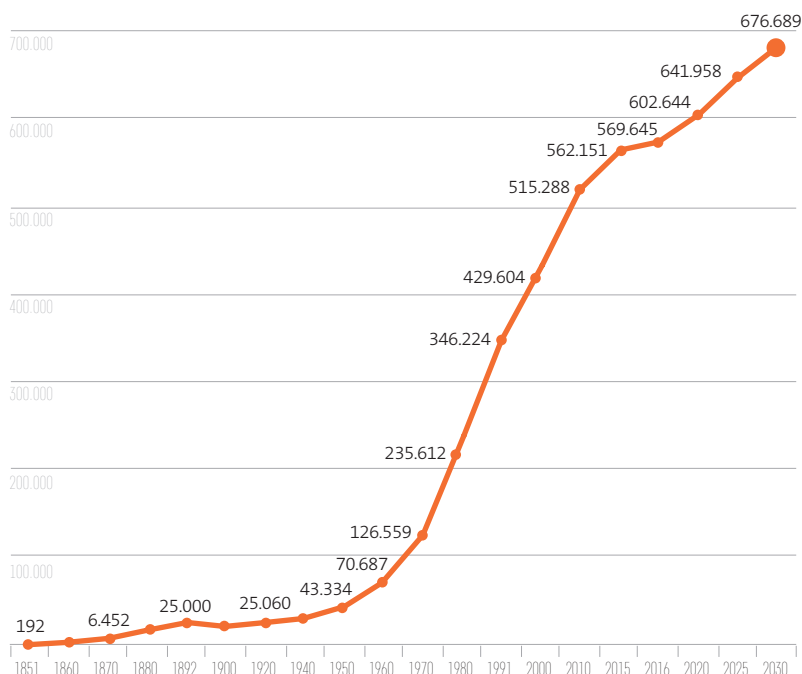
A diversidade étnica foi uma característica do processo colonizador em Joinville. À população luso-brasileira e negra juntaram-se, sobretudo, os germânicos (alemães, e suíços que eram maioria no início – noruegueses, austríacos, suecos, dinamarqueses, belgas e holandeses), franceses e italianos.

O crescimento da cidade em termos espaciais, em todo o tempo, está diretamente vinculado à expansão da base econômico industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. Baseou-se na imigração oriunda principalmente do interior de Santa Catarina e do Sudoeste do Paraná. De acordo com o IBGE, na década de 50 rompeu-se o equilíbrio entre a população urbana e rural observado desde a criação da Colônia.

Nesse período intensifica-se o processo de industrialização da economia local, e a partir da década de 60, a taxa de crescimento demográfico supera mais do que o dobro as taxas verificadas no estado e no país. Em função deste processo de industrialização, Joinville apresentou taxas de crescimento na faixa de 6% ao ano até os anos 1980. Com a crise econômica iniciada nesta década, esse percentual de crescimento reduziu-se gradativamente.

Em 2011 e 2012 a taxa de crescimento estimada foi de 1,0104% porém, em 2013, o IBGE alterou a metodologia de cálculo das estimativas populacionais e a taxa de crescimento demográfico de Joinville aumentou.

TABELA 4
População de Joinville



FONTE: 1851-1970: DADOS BÁSICOS DE JOINVILLE 1986 / 1980-2010: CENSO IBGE / 2015-2016: ESTIMATIVA IBGE / 2020-2030: ESTIMATIVA IPPUJ

TABELA 5
População, segundo o sexo

ANO	HOMENS	MULHERES	TOTAL
2000	214.735	214.869	429.604
2010	255.756	259.532	515.288
2013	271.644	275.333	546.981
2014	275.397	279.204	554.601
2015	279.204	282.947	562.151
2016	283.512	286.133	569.645

Em 2016

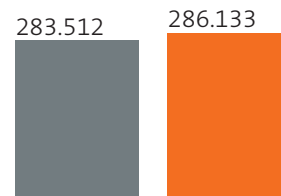
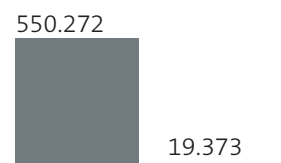


TABELA 6
População, por área de ocupação

ANO	URBANO	RURAL	TOTAL
2000	414.972	14.632	429.604
2010	497.788	17.462	515.288
2014	535.838	18.763	554.601
2015	543.032	19.119	562.151
2016	550.272	19.373	569.645

Em 2016



FONTE: IBGE - CENSOS DEMOGRÁFICOS 2000 E 2010 E ESTIMATIVAS DO IBGE/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ PAINEL PESQUISAS 2015/ IPPUJ 2017

TABELA 7

Evolução populacional de Joinville, por bairro

NOME DO BAIRRO	ÁREA (KM²)	1980	1991	2000	2010	2015	2016
Adhemar Garcia	1,96	-	-	14.173	9.278	10.120	10.255
América	4,54	8.455	8.873	9.877	11.264	12.287	12.451
Anita Garibaldi	3,04	6.493	6.164	7.663	8.156	8.897	9.016
Atiradores	2,81	3.102	3.951	4.400	5.002	5.455	5.528
Aventureiro	9,44	-	20.042	30.395	34.910	38.079	38.587
Boa Vista	5,36	32.410	42.876	16.598	16.638	18.148	18.390
Boehmerwald	3,14	-	-	8.326	16.224	17.696	17.932
Bom Retiro	3,91	8.085	9.462	9.479	11.775	12.844	13.015
Bucarein	2,04	5.176	4.925	5.227	5.428	5.919	5.998
Centro	1,31	4.445	3.740	4.431	4.961	5.411	5.483
Comasa	2,72	-	-	19.048	19.601	21.379	21.664
Costa e Silva	6,58	11.398	18.576	22.299	27.425	29.914	30.313
Dona Francisca	1,10	-	-	-	528	576	584
Espinheiros	2,74	-	-	6.139	8.338	9.095	9.216
Fátima	2,22	6.480	17.407	13.468	14.031	15.304	15.508
Floresta	4,99	14.529	14.109	16.990	17.986	19.619	19.881
Glória	5,37	6.200	7.311	8.213	10.327	11.264	11.414
Guanabara	2,55	8.637	10.044	9.465	11.352	12.382	12.547
Ipiriú	6,22	31.088	34.408	21.357	22.344	24.371	24.696
Itaum	3,18	22.549	31.419	11.568	14.287	15.582	15.790
Itinga	7,61	2.549	11.674	15.360	6.362	6.939	7.032
Jardim Ipiriú	3,30	-	-	19.162	22.756	24.822	25.153
Jardim Paraíso	3,22	-	-	12.685	16.791	18.315	18.559
Jardim Sofia	2,14	-	2.164	3.170	4.221	4.604	4.665
Jarivatuba	2,09	7.834	23.575	15.440	12.318	13.435	13.614
João Costa	3,41	-	-	10.475	12.560	13.700	13.883
Morro do Meio	5,43	-	3.326	7.413	9.824	10.716	10.859
Nova Brasília	7,85	7.431	11.221	11.211	12.810	13.972	14.158
Paranaguamirim	11,51	-	-	9.879	27.728	30.245	30.648
Parque Guarani	4,40	-	-	-	10.633	11.598	11.753
Petrópolis	3,04	-	-	13.064	13.368	14.582	14.776
Pirabeiraba Centro	6,09	2.493	7.655	4.008	4.150	4.526	4.586
Profipo	1,66	-	-	-	4.420	4.821	4.885
Rio Bonito	5,73	-	-	5.114	6.236	6.802	6.893
Saguaçu	4,89	10.812	11.473	11.122	13.087	14.275	14.465
Santa Catarina	5,42	7.104	11.985	11.769	6.056	6.607	6.695
Santo Antônio	2,20	3.883	3.999	4.736	6.555	7.151	7.246
São Marcos	5,46	3.436	3.621	2.477	2.649	2.889	2.928
Ulysses Guimarães	3,23	-	-	-	9.365	10.214	10.350
Vila Cubatão	0,36	-	-	1.076	993	1.083	1.097
Vila Nova	14,43	2.437	8.883	15.695	22.008	24.005	24.325
Zona Industrial Norte	30,07	2.541	937	1.948	3.061	3.339	3.384
Zona Industrial Tupy	1,47	-	-	52	44	49	50
Área Rural	915,47	16045	12404	14632	17438	19120	19373
TOTAL	1.125,70	235.612	346.224	429.604	515.288	562.151	569.645

FONTE: IBGE CENSO DEMOGRÁFICO 1980,1991, 2000 E 2010. ESTIMATIVAS IBGE E SEPUD 2017

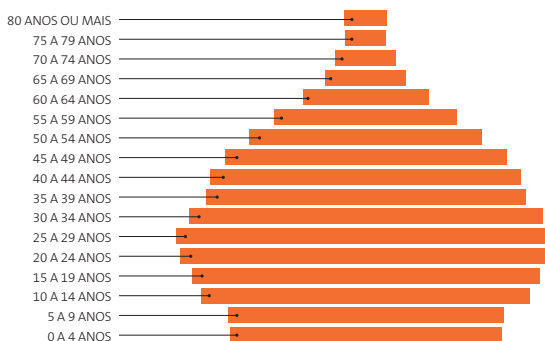
TABELA 8

População, segundo a faixa etária

FAIXA ETÁRIA	%	FAIXA ETÁRIA	%
0 a 4 anos	6,79	45 a 49 anos	7,03
5 a 9 anos	6,88	50 a 54 anos	5,80
10 a 14 anos	8,20	55 a 59 anos	4,56
15 a 19 anos	8,68	60 a 64 anos	3,14
20 a 24 anos	9,28	65 a 69 anos	2,02
25 a 29 anos	9,45	70 a 74 anos	1,52
30 a 34 anos	8,83	75 a 79 anos	1,02
35 a 39 anos	7,98	80 anos ou mais	1,05
40 a 44 anos	7,77		

FONTE: IBGE / ESTIMATIVAS IPPUJ 2016

Pirâmide etária

**TABELA 9**

Crescimento populacional em Joinville, entre 1950 e 2016

PERÍODO	INÍCIO DA DÉCADA	FINAL DA DÉCADA	TAXAS MÉDIAS %
1950 a 1960	43.334	69.677	6,07
1960 a 1970	69.677	126.095	6,04
1970 a 1980	126.095	235.812	6,45
1980 a 1991	235.812	347.151	3,54
1991 a 2000	347.151	429.604	2,21
2000 a 2010	429.604	515.288	1,69
2010 a 2016	515.288	569.645	-

FONTE: IBGE CENSOS DEMOGRÁFICOS 1960, 1970, 1980, 1991, 2000 E 2010 E ESTIMATIVAS IBGE E IPPUJ 2016

OBS.: PARA O PERÍODO DE 2010 A 2016 NÃO FOI ELABORADA TAXA MÉDIA DE CRESCIMENTO POR NÃO COMPLETAR A SÉRIE HISTÓRICA DE 10 ANOS

TABELA 10

Evolução do número de eleitores em Joinville

Total	283.818	357.608	359.906	369.393	374.992	386.917	409.325	397.542	397.791	122	1.265
Z. ELEITORAL	2000	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016*	2017	LOCAIS	SEÇÕES
19 ^a	81.283	74.955	75.282	76.974	78.025	80.722	85.515	77.886	78.015	23	240
76 ^a	66.301	77.767	78.833	81.457	83.170	86.037	96.288	89.369	89.451	22	282
95 ^a	76.213	75.686	75.650	76.925	77.575	79.429	76.714	68.085	68.096	18	226
96 ^a	60.021	71.958	72.181	73.646	74.467	76.441	78.272	69.284	69.384	20	240
105 ^a	-	57.242	57.960	60.391	61.755	64.288	72.536	92.918	92.845	39	277

FONTE: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE SANTA CATARINA, ESTATÍSTICAS DO ELEITORADO, 2017.

* DADOS DISPONIBILIZADOS APÓS CADASTRAMENTO BIOMÉTRICO

4. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

As primeiras iniciativas relacionadas com a ordenação urbana remontam aos Códigos de Posturas e Obras, leis e decretos específicos sobre problemas urbanos.

Em 1965, foram realizados os primeiros trabalhos de natureza urbanística, partindo do PBU – Plano Básico de Urbanismo, desenvolvido pela Sociedade Serete de Estudos e Projetos Ltda em conjunto com o escritório Jorge Wilhein - Arquitetos Associados.

O PBU fez uma análise da situação e tendências do desenvolvimento social e urbanístico do município, resultando na Lei nº 795, de 25 de janeiro de 1966, que estabeleceu um plano de uso do solo e traçou diretrizes que deveriam ser observadas na elaboração do Plano Diretor de Joinville.

Em seguida, elaborou-se o PLADSTU – Plano Diretor do Sistema de Transportes Urbanos, pela Serete, que resultou na Lei nº 1.262/73 – Lei de Uso e Ocupação do Solo, conhecida como “Plano Diretor de 73”, que mais tarde foi revogada pela Lei nº 1.410/75 nas disposições relativas ao Uso e Ocupação do Solo, mantendo aquelas relativas ao Parcelamento do Solo.

Em seguida, o município aprovou a Lei nº 1.411/75, que criou a Zona Industrial Z7 (Distrito Industrial). Em 1981, a Lei Municipal nº 1.839/81, revogou a Lei 1.411/75, alterando dispositivos e flexibilizando algumas exigências no que se refere ao zoneamento interno.

Ainda em 1981, foi editada a Lei nº 1.828/81 que promoveu a adequação da Lei nº 1.262/73 à Lei Federal nº 6.766/79, especialmente no que dizia respeito às áreas de uso público. Em 1987, a então Secretaria de Planejamento produziu o PEU – Plano de Estruturação Urbana, que fez uma análise urbanística detalhada do município e



Lei Complementar nº 470/2017 institui o ordenamento territorial do município

traçou algumas diretrizes de desenvolvimento. O PEU, no entanto, não se consolidou como lei.

Um importante marco no processo de planejamento municipal foi a criação do IPPUJ – Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Joinville em 31 de janeiro de 1991, criado para assessorar o governo na condução de assuntos relacionados ao desenvolvimento municipal, nos aspectos físico territoriais. Posteriormente, em 1996, foi aprovada a Lei Complementar nº 027/96, que dispôs sobre o uso, ocupação e parcelamento do solo, revogando a Lei nº 1.410/75 totalmente e parcialmente a Lei nº 1.262/73.

Em 2008, foi aprovada a Lei nº 261/2008, que estabeleceu o Novo Plano Diretor do município que, dentre outros planos setoriais e urbanísticos, propõe a alteração da lei de uso do solo, Lei nº 27/96, e a elaboração do plano setorial de mobilidade e acessibilidade.

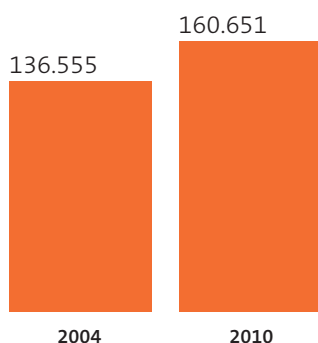
Em 2010, a Prefeitura de Joinville instituiu a Lei Complementar 312/2010, que alterou a Lei Complementar nº 27/96, e deverá ser revisada através da Lei de Ordenamento Territorial conforme predispõe a Lei Complementar nº 261/08 e a Lei Complementar nº 318, de 11 de outubro de 2010 – Lei de Estruturação Territorial que definiu o novo limite do perímetro urbano e o macrozoneamento do município de Joinville.

Em 2017, após 102 reuniões de trabalho do Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável “Conselho da Cidade”, que totalizaram 204 horas de profundos estudos e debates e 16 (dezesseis) audiências públicas, foi aprovada a Lei Complementar nº 470/2017 que redefine a Estruturação Territorial e institui o ordenamento territorial do município de Joinville e tem por objetivo promover a qualificação físico-territorial do município e redefinir o seu macrozoneamento, tendo como referencial o zoneamento urbano e rural.

TABELA 11

Unidades domiciliares urbanas

Total de unidades domiciliares



Por tipo de imóvel - em %

• **Próprio quitado/financiado**

2004	83,70	
2010	89,15	

• **Alugado**

2004	10,50	
2010	10,22	

• **Cedido**

2004	5,00	
2010	0,46	

• **Outros**

2004	0,80	
2010	0,16	

FONTE: SEBRAE - SC / SECRETARIA DA FAZENDA / 2004 * SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA / CADASTRO TÉCNICO / IBGE CENSO DEMOGRÁFICO / IPC - INSTITUTO DE PESQUISA CATARINENSE LTDA - PESQUISA ORIGEM DESTINO 2010/ IBGE 2010. *CONSIDERADO APENAS OS DOMICÍLIOS OCUPADOS.

TABELA 12

Domicílios particulares permanentes, por tipo

MODALIDADE	QUANTIDADE	TAXA (%)
Casa	134.199	83,53
Apartamento	25.321	15,76
Casa de vila ou em condomínio	672	0,42
Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	459	0,29
Total	160.651	100

FONTE: IBGE 2010. NOTA: 1 - OS DADOS SÃO DOS RESULTADOS PRELIMINARES DO UNIVERSO./2 - AS CATEGORIAS TOTAL INCLUEM OS DOMICÍLIOS SEM DECLARAÇÃO DE TIPO E DE NÚMERO DE MORADORES./3- TABELA 3152 DOS RESULTADOS PRELIMINARES DO CENSO 2010

TABELA 13

Composição da área rural de Joinville (por hectare)

DESCRIÇÃO	ÁREA EM HA
Lavouras temporárias	3.829
Lavouras permanentes	1.815
Lavouras em descanso	279
Pastagens nativas	8.795
Pastagens cultivadas	7.578
Capoeira	1.622
Matas cultivadas	1.103
Mata nativa	1.459
Área rural	26.480
Área agrícola	63.069
Outras	89.549

FONTE: FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL 25 DE JULHO / LEVANTAMENTO AGROPECUÁRIO DE SANTA CATARINA - 2012

TABELA 14

Usos dos lotes por bairro

NOME DO BAIRRO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	SERVIÇOS	BALDIO
Adhemar Garcia	2.874	96	4	58	182
América	6449	755	17	589	467
Anita Garibaldi	6.382	392	20	546	377
Atiradores	3.961	124	21	377	193
Aventureiro	12.358	603	46	366	730
Boa Vista	5.668	280	36	206	383
Boehmerwald	4.840	267	17	140	396
Bom Retiro	5.660	182	25	159	450
Bucarein	2986	252	19	298	163
Centro	3946	1.572	1	2720	64
Comasa	5884	282	9	187	155
Costa e Silva	11.673	486	31	340	782
Dona Francisca	184	7	4	10	45
Espinheiros	2.988	90	4	41	225
Fátima	4043	300	2	158	226
Floresta	7795	464	48	360	615
Glória	5786	359	27	337	721
Guanabara	4.033	252	31	163	265
Ipiriú	8662	712	43	428	697
Itaum	51	312	18	240	407
Itinga	2731	72	45	56	388
Jardim Ipiriú	7.782	321	13	184	251
Jardim Paraíso	5.848	234	3	106	872
Jardim Sofia	1.590	40	44	47	265
Jarivatuba	3.578	130	6	73	252
João Costa	3.977	139	8	64	525
Morro do Meio	3.114	107	6	52	390
Nova Brasília	4.453	162	32	158	744
Paranaguamirim	8.844	304	4	109	1.699
Parque Guarani	3.476	87	7	37	429
Petrópolis	4.375	136	5	73	478
Pirabeiraba	1.781	181	58	164	578
Profipo	1.269	60	3	28	136
Rio Bonito	1.293	62	26	49	260
Saguaçu	6.445	339	20	516	514
Santa Catarina	2.414	78	26	87	445
Santo Antônio	5.178	183	8	235	339
São Marcos	1.170	28	11	60	295
Ulysses Guimarães	1.823	72	2	22	485
Vila Cubatão	267	8	-	3	147
Vila Nova	8.975	404	53	224	1.934
Zona Industrial Norte	989	238	337	256	533
Zona Industrial Tupy	23	4	6	3	14
Total	187.618	11.176	1.146	10.329	19.516

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA/ CADASTRO TÉCNICO 2017



Zonas industriais
contam com mais
de 160 empresas
instaladas

4.1 ÁREAS INDUSTRIAIS DE JOINVILLE **ZONA INDUSTRIAL NORTE**

Concebida através do Plano Diretor de Urbanismo, aprovado em 1973, Lei nº 1.262, e, posteriormente, instituído através da Lei nº 1.411 de 1975, que implantou o Plano Diretor da Zona Industrial de Joinville, consolidou-se como projeto de desenvolvimento, em 1979, o Distrito Industrial de Joinville, fruto de convênio firmado entre a Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina (CODISC) e a Prefeitura Municipal de Joinville.

Seu principal objetivo era abrigar novas empresas e receber indústrias então instaladas na área central, e que enfrentavam dificuldades de operação em função do seu porte, dos altos custos de ampliação, de conflitos de uso do solo e dos problemas de mobilidade e que, portanto, precisavam ser relocadas.

Modificações no quadro da economia nacional e local determinaram significativas alterações no cronograma de implantação de infraestrutura na área. O fato de muitas indústrias reverem suas intenções de transferir-se para o Distrito Industrial determinou a definição de uma área prioritária ao seu desenvolvimento, 1.100 ha dos cerca de 3.000 ha destinados originalmente ao Distrito Industrial.

A Zona Industrial, em sua totalidade, conta com 167 indústrias instaladas, responsáveis pela geração de centenas de empregos diretos, distribuídos entre diversos ramos, dos quais destacam-se os segmentos metalmeccânico, têxtil e plástico.

ZONA INDUSTRIAL TUPY

A Zona Industrial Tupy caracteriza-se pela gleba de 1.208.000 m², localizada no bairro Boa Vista, ocupada pela empresa joinvilense de mesmo nome.

A indústria de fundição Tupy, fundada em 1938 e implantada inicialmente na área central, relocou-se para o bairro Boa Vista na década de 1950, tendo sido um dos principais fatores de ocupação e desenvolvimento desta parcela da cidade.

ONDE FICAM

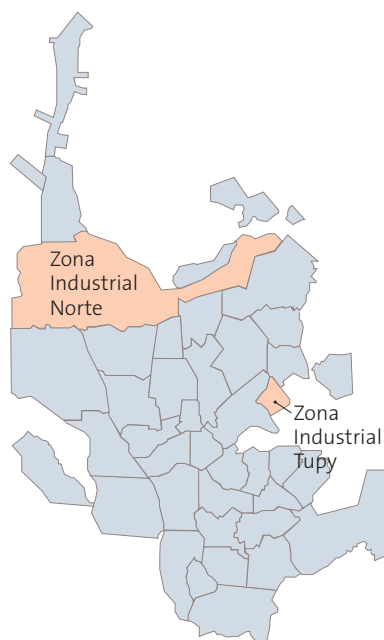


FIGURA 9: LOCALIZAÇÃO DAS ZONAS INDUSTRIAIS DE JOINVILLE/FONTE: SEPUD

4.2 ZONEAMENTO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Na década de 1990, através da Lei Complementar nº 27/96 e suas alterações, foi instituído novo regime urbanístico do uso, ocupação e parcelamento do solo, e redefinidos os limites do perímetro urbano do município.

Em 2010, a Lei Complementar nº 27/96 foi alterada pela Lei Complementar 312/10, e conforme predispõe a Lei Complementar nº 261/08, intitulada Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, em janeiro de 2017 entrou em vigor a Lei Complementar nº 470/2017 que redefine e institui, respectivamente, os Instrumentos de Controle Urbanístico Estruturação e Ordenamento Territorial do Município de Joinville.

Esta Lei Complementar, conhecida como LOT, estabelece critérios e parâmetros de parcelamento, uso e ocupação do solo com o objetivo de orientar e ordenar o crescimento da cidade, além de ampliar a abrangência territorial, passando a orientar também o desenvolvimento da área rural.

4.3 CÓDIGO DE POSTURAS

O Código de Posturas, Lei Complementar nº 84, de 12 de janeiro de 2000, contém medidas de política administrativa, a cargo do município, em matéria de higiene, segurança, ordem e costumes públicos.

Institui normas disciplinadoras do funcionamento dos estabelecimentos industriais, comerciais e prestadores de serviços. Também institui as necessárias relações jurídicas entre o poder público e os munícipes, visando disciplinar o uso e gozo dos direitos individuais e do bem-estar geral.

O atual Plano Diretor, Lei Complementar nº 261/08, propõe a reformulação do Código de Posturas como um dos títulos da nova Lei Complementar da Qualificação do Ambiente Construído, que também versará sobre a comunicação visual e sobre o patrimônio cultural do município. Esta lei será elaborada conforme cronograma constante na Lei do Plano Diretor.

4.4 ESTUDO PRÉVIO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

Instrumento do Plano Diretor de Joinville (Lei Complementar Municipal 261/2008), exigido para grandes empreendimentos, é regulamentado pela Lei Complementar Municipal 336/2011 e pelo Decreto Municipal 20.668/2013 e fornece informações tanto sobre aspectos negativos como positivos da instalação de empreendimentos na cidade.

Com base nestes aspectos, o município pode exigir adequações do projeto de empreendimento e definir medidas:

Mitigadoras: para prevenir ou reduzir impactos negativos.

Compensatórias: para compensar impactos negativos que não podem ser evitados.

Compatibilizadoras: para compatibilizar o empreendimento com a vizinhança, em relação à paisagem urbana, redes de serviços públicos e infraestrutura.

Potencializadoras: para aumentar os efeitos positivos do empreendimento.

As informações devem ficar disponíveis aos cidadãos e servem para subsidiar debates em audiências públicas e outras formas de consulta pública, visando a participação social na instalação de grandes empreendimentos na cidade.

4.5 ÍNDICE DE INFRAESTRUTURA URBANA INSTALADA

O Índice de Infraestrutura Urbana Instalada foi desenvolvido em 2010 com o objetivo de identificar as porções do território urbano que possuíam a melhor oferta de equipamentos e serviços urbanos e que, por este motivo, poderiam absorver um incremento de potencial construtivo proposto na nova lei de ordenamento territorial, em elaboração na época (atual Lei Complementar nº 470/2017).

O modelo agrega todos os equipamentos públicos de saúde, educação, assistência social e lazer, além das redes de abastecimento de água, esgoto sanitário, coleta de lixo, energia elétrica e drenagem pluvial, também traz a acessibilidade ao transporte coletivo e o tipo de pavimentação viária como elementos de cálculo, é atualizado anualmente em função da ampliação das redes de infraestrutura e novos equipamentos públicos colocados à disposição da população.

A escala varia entre 0 e 5, onde zero corresponde a completa falta de infraestrutura urbana e 5 a plena oferta de todos os equipamentos e serviços urbanos.

4.6 ÁREA URBANA CONSOLIDADA

O Decreto nº 26.874, de 24 de maio de 2016 aprovou a Delimitação da Área Urbana Consolidada e o seu respectivo Diagnóstico Socioambiental, estabelecendo dispositivos, diretrizes e aspectos fundamentais para propor e direcionar a regulamentação da regularização fundiária de interesse social e específico em áreas de preservação permanente inseridas no meio urbano.



Joinville tem o título de Cidade das Bicicletas



Mirante de Joinville recebe milhares de visitantes todos as semanas



Danças germânicas, legado dos colonizadores



Trapiche do Parque Porta do Mar



Joinville é conhecida mundialmente pelo Festival de Dança



Paradesporto é destaque no município



Carnaval de Joinville ocorre na Avenida Beira-rio



Mercado Público oferece gastronomia e lazer



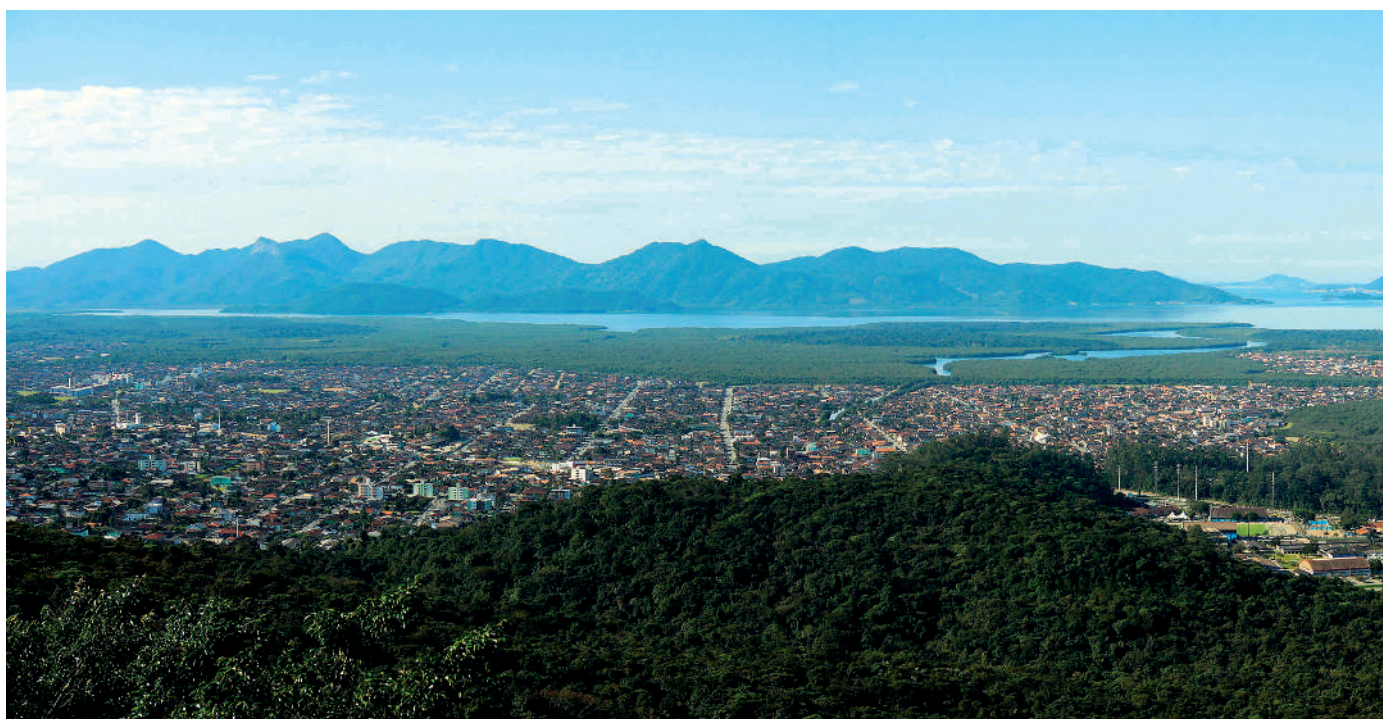
Estação da Memória



Principais eventos da cidade ocorrem na Expoville



Pórtico de Joinville recebe os turistas



Praça Nereu Ramos



Ferry Boat na Praia do Vigorelli



Parque São Francisco é uma opção de lazer no bairro Adhemar Garcia



Catedral São Francisco Xavier



A agricultura familiar é uma das marcas de Joinville. Cidade oferece inúmeras opções de produtos coloniais



Vista área de Joinville,
Baía da Babitonga, no
bairro Espinheiros



Foto noturna da rua Dona
Francisca com a Av. Beira Rio



Ponte do Trabalhador



Bairro Espinheiros



Área Rural
do Quiriri

5. ASPECTOS ECONÔMICOS

A cidade concentra grande parte da atividade econômica na indústria, com destaque para os setores metalmeccânico, têxtil, plástico, metalúrgico, químico e farmacêutico. Joinville nasceu por uma exigência contratual fixada no acordo de colonização firmado entre a Companhia Colonizadora de Hamburgo e o Príncipe de Joinville e o crescimento da cidade está diretamente vinculado à expansão da base econômica industrial, que trouxe consigo o crescimento populacional. A partir dos anos 90, este perfil industrial foi sendo ampliado para os setores de serviços e de tecnologia, com o desenvolvimento comercial descentralizado dos bairros, cada vez mais independentes do centro, ao mesmo tempo em que a taxa de crescimento

demográfico se estabiliza e se mantém na casa dos 1,50% ao ano.

Em meados da década de 90 começam a ser inaugurados os primeiros grandes shoppings centers da cidade e, com o advento da globalização, as maiores empresas da região conseguem se consolidar em suas lideranças nacionais e internacionais.

TABELA 15

Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento nominal mensal domiciliar per capita

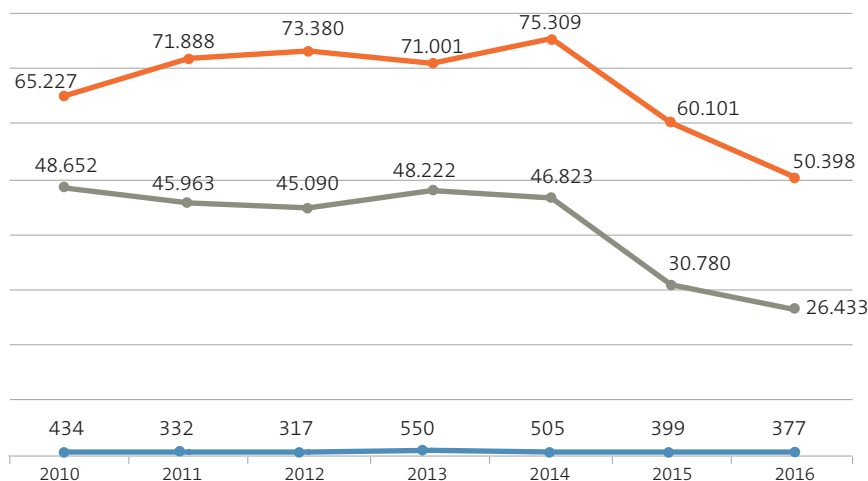
RENDA (EM SM*)	PART. %	PART. % ACUM.	DOMICÍLIOS
Menos de 1/2 salário mínimo	7,47	7,47	12.026
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	23,91	31,38	38.413
De 1 a 2 Salários Mínimos	37,14	68,52	59.662
De 2 a 3 Salários Mínimos	13,86	82,38	22.269
De 3 a 5 Salários Mínimos	9,07	91,45	14.569
Mais de 5 Salários Mínimos	6,67	98,12	10.708
Sem rendimento	1,87	100	3.004
Total de domicílios	100	-	160.651

FONTE: IBGE – CENSO DEMOGRÁFICO 2010 – RESULTADOS PRELIMINARES DO UNIVERSO

TABELA 16

Evolução da população economicamente ativa em Joinville, por setor de atividade

- SETOR PRIMÁRIO
- SETOR SECUNDÁRIO
- SETOR TERCIÁRIO



FONTE: MTE /CAGED/
RAIS - 2016, 1º SEMESTRE.
CONSIDERADO APENAS
EMPREGOS FORMAIS
DECLARADOS NA RAIS.

OBS.: CONSIDERAMOS
SEGUNDO SETOR: INDÚSTRIA,
SERVIÇO INDUSTRIAL E
CONSTRUÇÃO CIVIL E,
COMO TERCEIRO SETOR:
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA,
COMÉRCIO E SERVIÇOS.

NOTA: HOVE AJUSTES NAS
INFORMAÇÕES REFERENTES
AO ANO DE 2010 A 2015,
DEVIDO A ATUALIZAÇÃO
FEITA PELO MINISTÉRIO DO
TRABALHO E EMPREGO
- MTE, CONSIDERANDO
DECLARAÇÕES EFETUADAS
FORA DO PRAZO.

TOTAL 114.313 118.183 118.787 119.773 122.637 91.280 77.208

TABELA 17

Empregos formais em janeiro

ANO	ADMISSÕES		DESLIGAMENTOS		VARIAÇÃO ABSOLUTA	VARIAÇÃO RELATIVA		EMPRESAS EM JANEIRO	
	QTDE.	%	QTDE.	%		QTDE.	%	QTDE.	%
2005	4.824	7,13	3.806	7,73	1.018	117.916	9,72	23.901	7,23
2010	8.358	61,66	7.597	66,63	761	160.513	58,6	24.958	58,6
2011	9.634	64,15	8.837	63	797	173.857	61,89	26.996	58,33
2012	10.817	65,91	9.705	62,95	1.112	183.569	61,89	26.996	58,33
2013	10.958	65,49	9.497	63,77	1.461	185.370	61,67	27.823	58,03
2014	10.493	64,02	9.389	62,6	1.104	190.411	61,31	28.393	58,04
2015	9.676	63,74	8.798	61,52	878	196.074	61,45	29.288	58,22
2016	6.325	65,65	6.402	62,76	-77	187.177	61,15	29.595	58,03

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO / PERFIL DO MUNICÍPIO 2017. OBS.: CONSIDERADO MÊS DE JANEIRO DE CADA ANO. E PARA 2011 A VARIAÇÃO RELATIVA E ESTABELECIMENTOS INFORMAM OS DADOS REFERENTES AO ANO DE 2012, NÃO PERMITINDO ACESSO AS INFORMAÇÕES ESPECÍFICAS REFERENTES AOS ANOS ANTERIORES. PARA 2015 OS DADOS FORAM REAJUSTADOS PELO MTE. CONSIDERADO OS DADOS DE JANEIRO A NOVEMBRO DE 2016 PARA A VARIAÇÃO ABSOLUTA.

TABELA 18

Movimentação do mercado de trabalho em Joinville

ANO	INDÚSTRIA	CONSTR. CIVIL	COMÉRCIO	SERVIÇOS	AGROPECUÁRIA	TOTAL	
2010	40.785	7.867	24.042	41.185	434	114.313	
2011	36.573	9.390	25.202	46.686	332	119.149	
2012	36.001	9.089	25.997	47.383	317	118.791	
2013	39.756	8.466	26.146	44.855	550	119.773	
2014	38.121	8.702	26.783	48.526	505	122.637	
2015	23.725	7.055	21.963	38.138	399	91.280	
2016	21.206	5.216	18.824	31.574	377	77.197	

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS-LEI 4923/65. OBS.: DADOS DE AGROPECUÁRIA E EXTRATIVISMO FORAM UNIFICADOS, ASSIM COMO INDÚSTRIA E SERVIÇO INDUSTRIAL DE UTILIDADE PÚBLICA. CONSIDERADAS SOMENTE AS ADMISSÕES. *A VARIAÇÃO MENSAL DO EMPREGO TOMA COMO REFERÊNCIA O ESTOQUE DO MÊS ANTERIOR. ** RESULTADOS ACRESCIDOS DOS AJUSTES; A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO T-1, AMBOS COM AJUSTES. ***RESULTADOS ACRESCIDOS DOS AJUSTES; A VARIAÇÃO RELATIVA TOMA COMO REFERÊNCIA OS ESTOQUES DO MÊS ATUAL E DO MESMO MÊS DO ANO ANTERIOR, AMBOS COM AJUSTES. TODOS OS VALORES DE 2010 A 2016 FORAM REVISADOS E ATUALIZADOS CONFORME NOVA DIVULGAÇÃO DO MTE.

TABELA 19

Empresas de Joinville, por setor de atividades

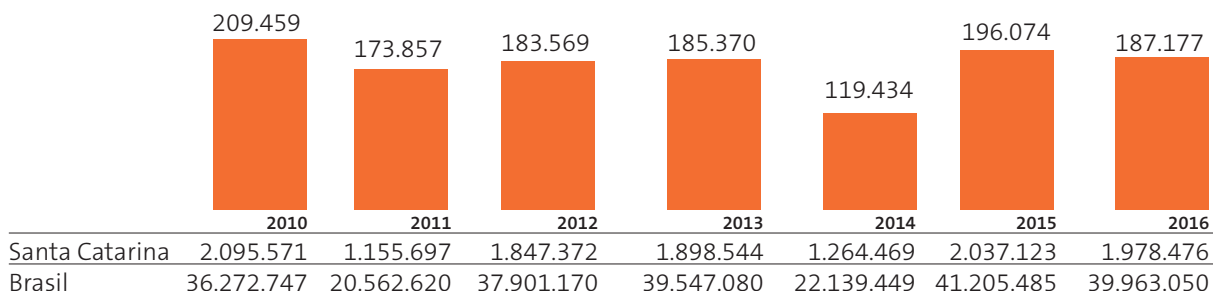
ANO	COMÉRCIO		INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO		PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		AUTÔNOMO		TOTAL
	QTDE.	%	QTDE.	%	QTDE.	%	QTDE.	%	
2000	10.471	30,83	1.683	4,96	12.679	37,3	9.130	26,86	33.963
2005	10.566	33,95	1.698	5,45	12.393	39,77	6.467	20,77	31.124
2010	12.466	32,92	1.661	4,38	17.477	49,67	6.267	16,55	37.871
2011	13.454	31,55	1.673	3,94	21.182	49,89	6.152	14,43	42.461
2012	15.545	31,57	1.855	3,73	25.436	51,16	6.883	13,84	49.719
2013	16.447	30,22	2.093	3,85	28.207	51,83	7.673	14,1	54.420
2014	16.161	29,2	2.195	3,97	29.851	53,94	7.137	12,89	55.344
2015	15.033	31,74	2.093	4,41	22.938	48,42	7.312	15,43	47.376

FONTE: SECRETARIA DA FAZENDA / CADASTRO TÉCNICO / SETOR DE CADASTRO IMOBILIÁRIO 2016, 1º SEMESTRE. OBS.: EM 2009, FOI INSTITUÍDA A CATEGORIA MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI), COM 36 REGISTROS. EM 2010: 878. 2011: 3202. 2013: 8.590. 2014: 11.274. 2015: 9.997

TABELA 20

Comparativo do total de emprego em Joinville em relação a Santa Catarina e ao Brasil

Em Joinville



FONTE: MTE /CAGEDST - 2016. CONSIDERADO APENAS O TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS ACUMULADO EM JANEIRO DE CADA ANO

TABELA 21

Composição da arrecadação de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), Imposto sobre produtos industrializados (IPI) e composição geral da arrecadação de impostos (ICMS/IPI/IPVA) em Joinville e Santa Catarina (Repasse estadual)

ANO	ICMS		IPI		ICMS/IPI/IPVA	
	JOINVILLE	SC	JOINVILLE	SC	JOINVILLE	SC
2000	34.606.914	161.372.399	436.225	8.314.629	38.945.212	188.694.889
2010	253.887.127	2.696.150.690	4.095.332	46.082.281	295.914.830	3.172.787.200
2011	294.465.203	3.123.698.468	4.710.087	49.940.577	342.692.169	3.670.259.569
2012	295.396.928	3.320.288.864	3.897.952	43.845.107	339.789.265	3.911.045.338
2013	356.464.899	3.665.636.665	4.456.058	45.822.883	410.190.805	4.312.916.128
2014	393.392.148	4.069.201.200	4.972.127	51.433.042	455.136.029	4.786.968.207
2015	390.548.809	4.114.102.162	4.928.779	51.924.103	456.993.307	4.888.153.514
2016	411.096.395	4.355.452.372	4.735.597	50.172.630	478.265.260	5.150.003.523

FONTE: SECRETARIA DE ESTADO DA FAZENDA - DIRETORIA DE CONTABILIDADE GERAL (DGOC)/GERÊNCIA DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS (GEINC) 2017.
OBS.: EM TODOS OS VALORES FORAM DESPREZADOS OS CENTAVOS OU ARREDONDADO VALORES. CONSIDERADO APENAS O REPASSE ESTADUAL**TABELA 22**

Produto Interno Bruto em Joinville (R\$)

PIB A PREÇOS CORRENTES		PIB PER CAPITA	
2000	4.700.826	2000	10.942,22
2010	18.252.540	2010	35.422,02
2011	18.675.103	2011	35.851,26
2012	20.472.881	2012	38.896,61
2013	22.049.703	2013	40.317,54
2014	24.570.851	2014	44.303,65

FONTE: IBGE, EM PARCERIA COM OS ÓRGÃOS ESTADUAIS DE ESTATÍSTICA, SECRETARIAS ESTADUAIS DE GOVERNO E SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA. BANCO DE DADOS SIDRA. 2017. OBS.: PRODUTO INTERNO BRUTO A PREÇOS CORRENTES, IMPOSTOS, LÍQUIDOS DE SUBSÍDIOS, SOBRE PRODUTOS A PREÇOS CORRENTES E VALOR ADICIONADO BRUTO A PREÇOS CORRENTES TOTAL E POR ATIVIDADE ECONÔMICA, E RESPECTIVAS PARTICIPAÇÕES - REFERÊNCIA 2010. OS DADOS DO ÚLTIMO ANO DISPONÍVEL ESTARÃO SUJEITOS A REVISÃO QUANDO DA PRÓXIMA DIVULGAÇÃO A SER FEITA PELO IBGE

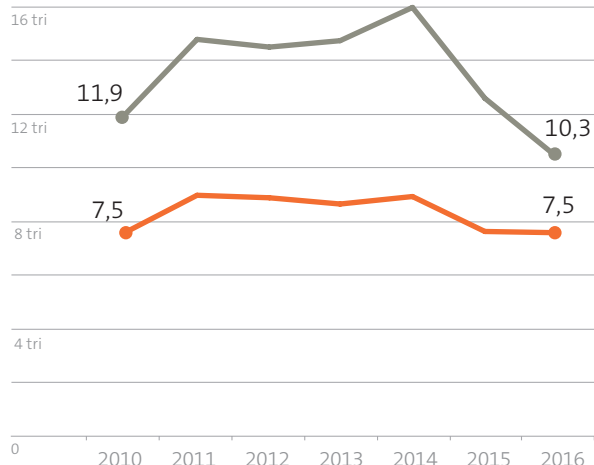
TABELA 23

Balança comercial de Santa Catarina e Joinville. (US\$) FOB e variação (%)

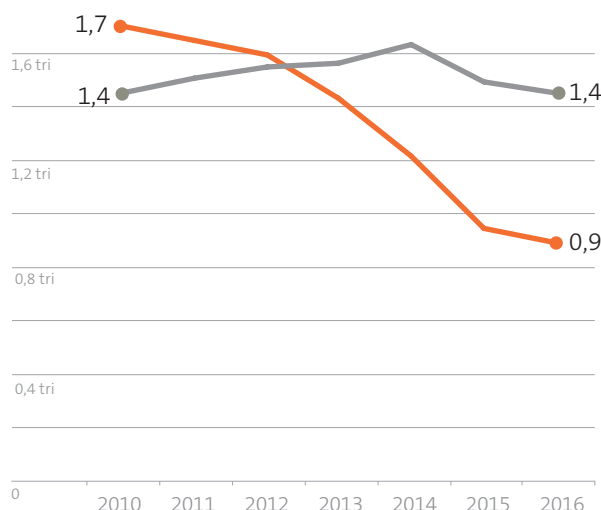
		EXPORTAÇÃO	VAR. %	IMPORTAÇÃO	VAR. %	Saldo
2000	Estado	2.712.493.000	5,65	957.170.000	8,32	1.755.323.000
	Joinville	600.333.126	0	156.796.141	0	443.536.985
2010	Estado	7.582.023.238	17,96	11.978.105.711	64,35	-4.396.082.473
	Joinville	1.705.372.988	29,43	1.474.117.414	96,11	231.255.574
2011	Estado	9.051.045.337	19,38	14.840.975.072	23,9	-5.789.929.735
	Joinville	1.676.478.747	-1,69	1.652.271.228	12,09	24.207.519
2012	Estado	8.920.676.007	-1,44	14.551.953.002	-1,95	-5.631.276.995
	Joinville	1.610.373.925	-3,94	1.831.625.472	10,86	-221.251.547
2013	Estado	8.688.847.508	-2,6	14.779.464.296	1,56	-6.090.616.788
	Joinville	1.472.986.107	-8,53	1.843.813.616	0,67	-370.827.509
2014	Estado	8.987.359.285	3,44	16.018.726.888	8,39	-7.031.367.603
	Joinville	1.272.078.826	-13,64	2.080.504.564	12,84	-808.425.738
2015	Estado	7.644.022.628	-14,95	12.613.140.656	-21,26	-4.969.118.028
	Joinville	1.062.901.991	-16,44	1.626.283.871	-21,83	-563.381.880
2016	Estado	7.593.442.270	-0,66	10.367.838.384	-17,8	-2.774.396.114
	Joinville	971.227.513	-8,62	1.462.914.651	-10,05	-491.687.138

Estado

— EXPORTAÇÃO — IMPORTAÇÃO

**Joinville**

— EXPORTAÇÃO — IMPORTAÇÃO



FONTE: MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR. SECEX SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR / BALANÇA COMERCIAL BRASILEIRA POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO E POR MUNICÍPIO. 2016. DADOS PRELIMINARES DE 2015 E PARA OS DEMAIS ANOS REVISADOS PELO SECEX EM 13/01/2017. OBS.: VR % CRITÉRIO DE CÁLCULO: ANUAL = SOBRE O ANO ANTERIOR NA MESMA PROPORÇÃO MENSAL = SOBRE O MÊS ANTERIOR. IMPORTAÇÃO - BASE SISCOMEX — DADOS PRELIMINARES PARA OS MESES SEGUINTE. ESTADO: US\$1000 FOB. EXPORTAÇÃO - BASE SISCOMEX. OS DADOS APRESENTADOS SÃO RETIRADOS DO SISCOMEX - SISTEMA INTEGRADO DE COMÉRCIO EXTERIOR, ONDE OS PRÓPRIOS EXPORTADORES / IMPORTADORES FORNECEM AS INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS OPERAÇÕES. HÁ, CONTUDO, UM PRAZO DE 5 ANOS APÓS CADA PERÍODO PARA EVENTUAIS AJUSTES E CORREÇÕES NOS NÚMEROS. COMO OS RELATÓRIOS CONSTANTES NO SÍTIO DO MDIC SÃO ESTATÍCOS, RELATÓRIOS ANTIGOS (POR EXEMPLO, O DE 2005) SÃO MANTIDOS NO AR, CONTENDO OS NÚMEROS DO MOMENTO EM QUE FORAM DIVULGADOS. FOB - FREE ON BOARD: O EXPORTADOR DEVE ENTREGAR A MERCADORIA, DESEMBARAÇADA, A BORDO DO NAVIO INDICADO PELO IMPORTADOR, NO PORTO DE EMBARQUE. TODAS AS DESPESAS, ATÉ O MOMENTO EM QUE O PRODUTO É COLOCADO A BORDO DO VEÍCULO TRANSPORTADOR, SÃO DA RESPONSABILIDADE DO EXPORTADOR. AO IMPORTADOR CABEM AS DESPESAS E OS RISCOS DE PERDA OU DANO DO PRODUTO A PARTIR DO MOMENTO QUE ESTE TRANSPUSER A AMURADA DO NAVIO."

TABELA 24

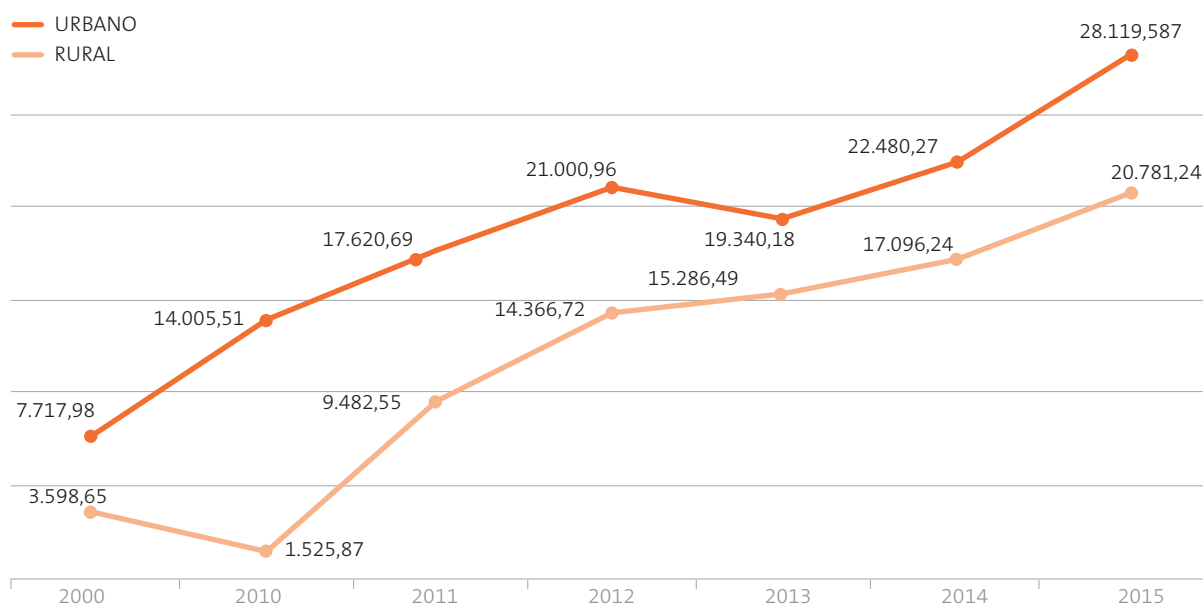
Potencial de consumo em Joinville, por classe

	2010	2011	2012	2013	2014	2015
A1	300.040.676	372.206.689	312.886.578	423.947.476	670.830.546	1.962.516.131
A2	1.285.143.249	1.521.145.462	2.041.643.706	1.923.000.026	1.883.000.482	-
B1	1.402.201.930	2.276.654.201	3.366.821.222	2.619.460.009	4.042.258.926	3.139.435.595
B2	1.862.211.997	2.372.991.244	2.658.912.717	2.534.989.166	2.994.434.285	5.573.917.556
C1	1.197.551.488	1.393.673.275	1.481.565.124	1.462.150.750	1.764.210.863	2.687.818.655
C2	630.604.682	677.513.654	656.962.873	779.960.970	571.091.473	1.516.219.642
D	287.388.180	314.634.624	163.551.135	175.438.730	111.580.663	409.319.185
E	6.621.244	3.460.898	2.167.261	2.212.049	1.000.411	-
Rural	26.644.792	168.618.682	256.014.947	289.205.015	324.264.336	381.751.440
Total	6.998.418.238	9.100.898.729	10.940.525.564	10.210.348.516	12.362.671.986	15.670.978.205

FONTE: IPC MARKETING EDITORA IN IPC MAPS 2016. OBS.: A PARTIR DE 2000 HOUVE UM MOVIMENTO MIGRATÓRIO INTENSO, TANTO DE CONSUMO COMO DE DOMICÍLIOS DAS CLASSES D E E PARA A CLASSE C. ESTE MOVIMENTO FOI TÃO GRANDE QUE, EM 2008, A CLASSE C FOI DESMEMBRADA EM C1 E C2, PARA DIFERENCIAR A CLASSE C COM PERFIL DE CLASSE MÉDIA - CLASSE C1, DA CLASSE C COM CARACTERÍSTICAS DE BAIXA RENDA - CLASSE C2. (PAZZINI, M. IN IPC MARKETING EDITORA). OS VALORES FORAM AJUSTADOS DE ACORDO COM OS NOVOS DADOS DO CENSO 2010 DO IBGE. EM 2015, AS CLASSES A1/ A2 E AS CLASSES D/E TIVERAM AS INFORMAÇÕES UNIFICADAS FICANDO RESPECTIVAMENTE CLASSES A E D

TABELA 25

Consumo per capita/ano



FONTE: IPC MARKETING EDITORA IN IPC MAPS 2015. OBS.: É ENTENDIDO COMO ÁREA RURAL AQUELAS ÁREAS DE PERIFERIA DOS MUNICÍPIOS, ONDE NÃO SÃO OFERECIDOS ITENS BÁSICOS, COMO ENERGIA ELÉTRICA, ÁGUA E ESGOTO, ASFALTO/PAVIMENTAÇÃO. DESSA FORMA, ESTAS SÃO ÁREAS POBRES, QUE FREQUENTE- MENTE RECEBEM ATENÇÃO DA PREFEITURA. A POPULAÇÃO RESIDENTE NA ÁREA URBANIZADA DO BRASIL, APENAS COMO REFERÊNCIA, SALTOU DE 81,2%, EM 2000, PARA 84,3%, EM 2010. A ASCENSÃO SOCIAL DAS CLASSES D E E PARA A CLASSE C CONTRIBUIU COM ESTE PROCESSO DE URBANIZAÇÃO DO PAÍS E FEZ COM QUE A POPULAÇÃO, QUE RESIDE ATUALMENTE NESTAS ÁREAS RURAIS, SEJA EFETIVAMENTE AQUELA FATIA DA POPULAÇÃO MAIS POBRE. POR ISTO, OS VALORES DE CONSUMO PER CAPITA SEREM DECRESCENTES, EM ANÁLISES DO ANO ATUAL VERSUS ANOS ANTERIORES (PAZZINI, M. IN IPC MARKETING EDITORA)

TABELA 26

Custos de investimentos em Joinville

ATIVIDADE		UNIDADE	CUSTO MÉDIO R\$
Construções	Residencial (acabamento normal) CUB	m²	1.780,99
	Industrial (galpão) CUB	m²	839,17
Imóveis*	Terrenos industriais	m²	70,00 a 1500,00
	Terrenos residenciais	m²	100,00 a 1.500,00
Transporte	Coletivo	pessoa	4,00 a 4,50
	Táxi	bandeirada	525
Água*	Residencial "A" 1 (social)	0 a 10 m³	12,74
	Residencial "B" 1	0 a 10 m³	31,34
	Comercial/Industrial/Pública 1	0 a 10 m³	46,04
	Industrial Especial*	0 a 5.000m³	7,23 m³
Esgoto		m³	80% da tarifa de água
Energia Elétrica**	Industrial B3 Baixa Tensão	kWh	0,43142
	Residencial B1 Baixa Tensão 30 até 100kw (baixa renda)	kWh	0,2525580*
	Residencial B1 Baixa Tensão acima de 220 Kwh (baixa renda)	kWh	0,42093
	Residencial normal	kWh	0,43142
	Rural B2	KWh	0,30199
	Comercial B3 baixa Tensão	kWh	0,43142

FONTE: SINDUSCON-JLE-SC / PMJ / GIDION / COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE / CELESC 2017. IMÓVEIS PREÇO MÉDIO VARIANDO CONFORME A REGIÃO DA CIDADE E CARACTERÍSTICAS DO TERRENO. TARIFA DE ÁGUA: VALORES DA TARIFA MÍNIMA CORRESPONDENTE AO CONSUMO DE ATÉ 10 M³. *JANEIRO 2017. ** TARIFA DE ENERGIA ELÉTRICA: VALORES UNITÁRIOS POR KWH SEM IMPOSTOS - [HTTP://PORTALCELESC.COM.BR/PORTAL](http://portalcelesc.com.br/portal)

TABELA 27

Serviços de hotelaria em Joinville

	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Hotéis Classificados e outros estabelecimentos	57	52	57	57	58	57	55	54
Leitos	5.412	5.117	5.117	4.563	6.154	6.254	6.220	6.409
Taxa de Ocupação (média %)	50,18	53,96	55,48	55,7	55,18	58,21	54,78	48,95
Permanência em Hotéis (dia)	2,6	1,85	1,85	1,99	2,1	2,3	2,18	2,02

FONTE: SECR. DE CULTURA E TURISMO DE JOINVILLE, SINDICATO VIVA BEM - SIND. DE HOTÉIS, RESTAURANTES, BARES E SIMILARES DE JOINVILLE E REGIÃO – 2017

TABELA 28

Produção agrícola, em toneladas

PRODUTO/ANO	2005	2010	2011	2012	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	22.500	19.500	19.500	22.000	23.300	21.378	19.460
Batata-doce	300	-	1.200	600	600	600	650
Batata-inglesa	-	1.250	1.250	300	300	100	80
Cana-de-açúcar	4.000	-	16.000	25.000	25.000	50.000	40.000
Mandioca	4.200	11.250	11.250	18.000	20.400	6.500	8.000
Milho (em grão)	340	240	240	240	240	300	280
Tomate	120	-	-	100	100	60	50
Banana (cacho)	17.964	24.300	19.800	24.150	19.500	15.225	15.000
Maracujá	72	-	-	60	60	50	40
Palmito	140	160	300	1200	1500	4.300	8.000

FONTE: IBGE - PRODUÇÃO AGRÍCOLA 2012 / PRODUÇÃO DA EXTRAÇÃO VEGETAL E DA SILVICULTURA 2012. FUND. MUN. DE DESENV. RURAL 25 DE JULHO, 2015

TABELA 29

Agroindústria artesanal de alimentos

ÁREA	UNIDADES	EMPREGOS DIRETOS
Panificação (pães, bolachas,ucas, bolos) e massas	15	27
Produtores de melado e musse	8	22
Produtores de aipim descascado	12	29
Produtores de geléias	6	13
Produtores de conservas	5	7
Produtores de polpa	1	4
Total	47	102

FONTE: FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO RURAL 25 DE JULHO, 2015



Empresas devem promover ações em favor do meio ambiente para participar do programa

As empresas que desejarem pleitear os benefícios deverão protocolar o seguintes documentos na Prefeitura de Joinville:

- 1) Cópia de sua constituição e alterações, além de registro na JUCESC.
- 2) Prova dos registros ou inscrições do cadastro fiscal do Ministério e das Secretarias Estadual e Municipal da Fazenda.
- 3) Prova de regularidade, em se tratando de empresa já em atividade, quanto aos tributos municipais; estaduais e federais.
- 4) Projeto contendo:
 - a. instalações do prédio e seu cronograma.
 - b. estimativa de valor da comercialização e/ou prestação de serviço anual.
 - c. projeção do número de empregos diretos e indiretos.
 - d. prazo para o início de funcionamento das atividades.
 - e. estudo de viabilidade econômica do empreendimento.
 - f. objeto de atividades do empreendimento.
 - g. estimativa de valor de investimento.

5.1 PROGRAMA PRÓ-EMPRESA

Com o PRÓ-EMPRESA, o município de Joinville concede, mediante prévia demonstração de interesse público e das condições de instalação e funcionamento de empresas industriais, agroindustriais e de serviços, incentivos e benefícios de acordo com os critérios estabelecidos na Lei Complementar Nº 365, de 19 de dezembro de 2011.

Os benefícios concedidos são isenção de ITBI, IPTU, ISS da obra, COSIP e taxas de localização, aprovação, vistoria e fiscalização. A concessão dos benefícios terá um prazo de quatro anos, e no caso de empreendimento com atividade preponderante a pesquisa, desenvolvimento ou inovação, o prazo será de seis anos.

Em contrapartida, a empresa deverá aproveitar a luz natural, usar de coletores de luz solar, realizar o aproveitamento de águas pluviais e reuso das águas para fins não potáveis, seguir a legislação do tratamento de efluentes, realizar a coleta seletiva do lixo produzido, investir em campanhas educativas anuais sobre meio ambiente, utilizar produtos biodegradáveis na higienização dos ambientes de trabalho, maquinário e uniformes dos funcionários e instalar-se em região com renda per capita média de no máximo 3,5 salários mínimos.

6. MOBILIDADE

A estrutura viária de Joinville pode ser explicada pela intensa abertura de vias que remonta ao período de fundação e desenvolvimento da colônia. A necessidade de acesso aos lotes deu-se à medida que estes iam sendo comercializados e está associada às características físicas e naturais locais - elevações, restingas e manguezais - acabando por configurar um sistema extremamente espontâneo, sem critérios urbanísticos acadêmicos. Isto fica evidenciado pelas vias de acesso à cidade e às áreas pioneiras de ocupação que determinaram o desenvolvimento da malha urbana, predominantemente na direção Norte-Sul, configuradas pelas ligações entre Curitiba e Florianópolis. Mas, outros eixos de orientação Oeste-Leste surgiram a partir das ligações entre a Serra e os portos de Joinville e de São Francisco do Sul.

A partir da área central da cidade, toda estrutura viária se define de forma radial, distribuindo o trânsito para as demais vias. Tal conjunto de vias registra um movimento intenso de veículos e/ou pessoas, além da concentração de equipamentos, comércio e serviços, representando evidente sintoma de saturação de estrangulamento, principalmente no centro tradicional em relação ao transporte individual, coletivo e de carga, bem como relativo às áreas para estacionamento e circulação de pedestres associados a ausência de espaços públicos amplos.

Atualmente, Joinville conta com o Plano de Mobilidade Sustentável de Joinville (PlanMOB) que visa atender todas as diretrizes estratégicas do Plano Diretor de Desenvolvimento Sustentável de Joinville, posto que não é possível pensar em mobilidade sustentável sem integração transversal aos elementos de planejamento da cidade.



Corredores de ônibus privilegiam o transporte coletivo

O plano apresenta a ideia de que todos os meios são necessários para a fluidez e trânsito de pessoas e bens. Porém, estabelece a prioridade entre os diferentes modais, e tão importante quanto, tenta mitigar os efeitos colaterais que certos modos trazem à cidade. Expõe ainda a relação entre o planejamento do uso e ocupação do solo, as questões de qualidade de vida e acesso a bens, serviços e lazer.

O principal objetivo é estabelecer estratégias e ações acerca da mobilidade sustentável na cidade. O PlanMOB introduz novos conceitos de planejamento, abandonando a ideia de que uma grande e extensa malha viária é garantia de fluidez e acesso e que o veículo particular deva ser priorizado sob o transporte coletivo. Estabelece também que a via deve ser projetada como um todo – calçada, cicloestrutura.

O transporte coletivo em Joinville começou a receber as feições do que hoje é o Sistema Integrado de Transporte (SIT), em 1992 com a implantação da primeira etapa do sistema integrado para 36% dos usuários daquela época, em 3 terminais: Tupy, Norte e Sul. Na segunda etapa, a partir de 1998, mais 07 estações foram construídas e, até 2004, 100% do sistema foi implantado.

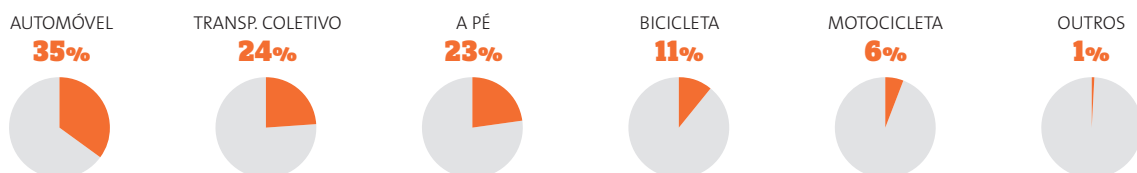
O SIT opera com integração física e temporal, com desenho tronco alimentador e tem forma radial e diametral. Está organizado fisicamente em uma rede com 10 Estações de Integração, operadas por 257 linhas regulares, sendo 21 linhas troncais entre paradoras e diretas; 17 linhas interestações; 184 linhas alimentadoras e especiais; e 4 linhas vizinhas.

Para acessar e utilizar todo o sistema integrado é feito o pagamento da passagem única, e os deslocamentos podem ser feitos com várias integrações não onerosas.

A operação do sistema é feita por duas empresas concessionárias, com áreas prioritárias (norte e sul). Além da infraestrutura das estações de integração, o SIT utiliza o sistema viário da cidade, com 10 km de vias expressas, sendo que 95% dos itinerários já ocorrem sobre vias pavimentadas.

TABELA 30

Divisão modal

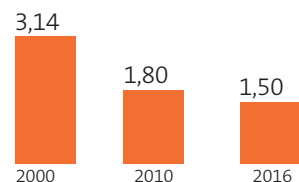


FONTE: IPPUJ / IPC – INSTITUTO DE PESQUISA CATARINENSE – PESQUISA ORIGEM DESTINO 2010. OBS.: EM AERONAVES, ESTÃO COMPUTADOS POUSOS E DECOLAGENS. EM PASSAGEIROS, EMBARQUES E DESEMBARQUES, CARGA AÉREA CARREGADA E DESCARREGADA.

TABELA 31

Indicadores de motorização

TIPO/ANO	2000	2010	2016
Motocicleta e motoneta	16.794	56.710	67.750
Automóvel	104.875	198.499	264.839
Camioneta	686	1.404	1.546
Ônibus e micro-ônibus	6.688	18.442	27.606
Caminhão, caminhão trator, caminhonete	7.949	11.107	18.421
Outros*		22.495	8.403
Total da frota	136.992	286.162	380.162

Nº de pessoas
por veículo licenciado

FONTE: DETRAN SC/ESTATÍSTICAS / IBGE ESTATÍSTICAS / SEPUD – 2017

TABELA 32

Fluxo de passageiros do transporte urbano

ANO	PASSAGEIROS/DIA (MÉDIA)	POPULAÇÃO	INDICADOR*
2000	139.022	429.604	32,36%
2010	128.106	515.288	24,86%
2011	130.467	520.905	25,04%
2012	127.415	526.338	24,20%
2013	121.726	546.981	22,25%
2014	120.040	554.601	21,64%
2015	114.909	562.151	20,44%
2016	107.676	569.645	18,90%

FONTE: GIDION/ TRANSTUSA/ PASSEBUS/SEINFRA/ IPPUJ, 2017. * PASSAGEIROS TRANSPORTADOS DIA/POPULAÇÃO X 100

TABELA 33

Número de veículos de transporte diferenciado

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Nº de veículos de fretamento	75	75	75	75	75	75	75
Nº de veículos escolares	115	115	115	115	115	115	115
Número de táxis	216	216	216	309	309	309	309
Número de pontos de parada de táxi	56	56	56	69	69	69	69

FONTE: SEINFRA - SERVIÇO DE TRANSPORTE – 2017

TABELA 34

Estações da Cidadania

- Est. da Cidadania Max Lutke, em Pirabeiraba
- Est. da Cidadania Oswaldo Roberto Colin, no Iriú
- Est. da Cidadania Prof. Benno Harger, no Vila Nova
- Est. da Cidadania Dep. Nagib Zattar, no Guanabara
- Terminal Rod. Dep. Aderbal Tavares Lopes, no Centro
- Est. da Cidadania Abílio Bello, em Nova Brasília
- Est. da Cidadania Gov. Pedro Ivo F. Campos, no Itaum
- Est. da Cidadania Gustavo Vogelsanger, no Sto. Antônio
- Estação de Integração Sul, no Floresta
- Estação de Integração Tupy, no Boa Vista

FONTE: SEPUD 2017

6.1 ESTAÇÃO RODOVIÁRIA HAROLD NIELSON

O Terminal Rodoviário Harold Nielson é uma das principais áreas de chegada a Joinville. No piso térreo estão instaladas 24 plataformas de embarque e desembarque de passageiros e estacionamento de ônibus. Ao lado sul, na área exclusiva para desembarque de passageiros, 20 companhias rodoviárias estão à disposição para a emissão de passagens. No piso superior estão instaladas quatro lanchonetes na praça de alimentação, loja de presentes e artesanatos, revistaria e tabacaria. Além desses serviços,

duas amplas salas de espera climatizadas, com capacidade para mais de 210 lugares e circuito interno de TV por satélite, proporcionam aos usuários conforto e comodidade durante o período em que ali permanecem.

TABELA 35

Movimentação de passageiros e ônibus – Estação Rodoviária Harold Nielson

ANO	PASSAGEIROS	QUILOMETRAGEM	FROTA	PASSAGEIRO POR VEÍCULO	PASSAGEIRO POR KM	
2000	50.387.642	20.966.107	261	193.056	2,40	
2010	46.758.734	22.648.794	355	131.715	2,06	
2011	46.961.467	22.734.394	354	132.660	2,07	
2012	45.869.400	22.260.912	354	129.575	2,06	
2013	44.430.121	22.793.723	362	122.735	1,95	
2014	43.814.652	22.867.822	364	120.370	1,92	
2015	41.941.844	22.471.451	364	115.225	1,87	

FONTE: GIDION/TRANSTUSA/ PASSEBUS/SEINFRA/ IPPUJ, 2016

6.2 TRANSPORTE AÉREO

O aeroporto de Joinville iniciou suas atividades em 9 de março de 1953. No dia 8 de março de 2004, o Aeroporto Lauro Carneiro de Loyola inaugurou novo terminal de passageiros, de quatro mil metros quadrados, e capacidade para atender até 600 mil passageiros por ano. Também foram construídos um prédio administrativo e uma torre de controle.

O nome do aeroporto de Joinville é uma homenagem ao empresário e político Lauro Carneiro de Loyola. Durante sua carreira política, Loyola foi Cônsul da Bélgica em Joinville e, por quatro vezes, eleito deputado federal. O aeroporto se adequou ao conceito de aeroshopping que a Infraero implementa em seus aeroportos, e o número de lojas passou de oito para 22.

O aeroporto de Joinville é um dos maiores da Região Sul. Está localizado a 13 km do centro da cidade, a 75 km do Aeroporto de Navegantes, a 110 km do Aeroporto de Curitiba e a 163 km do Aeroporto de Florianópolis. Operam no aeroporto as empresas Gol, TAM, Voe Azul, Voe Trip. Os usuários são prin-

cipalmente passageiros com perfil executivo, empresarial e turístico de eventos.

Em 26 de junho de 2014 foi implantado o ILS (Sistema de Aproximação por Instrumentos) - Categoria 1, que favorecerá diversos setores da cidade, em especial o setor turístico e empresarial, por reduzir o número de cancelamentos de voos devido ao mau tempo. Com a instalação do equipamento espera-se o incremento do turismo e da economia do município e da região, tendo em

vista que haverá um aumento de aproximadamente 40% de pousos e decolagens.

A Infraero, em parceria com a Prefeitura e o Governo do Estado de SC prevê para os próximos anos a ampliação da pista de pouso e decolagem, do pátio de aeronaves, das pistas de taxiamento e implantação de infraestruturas complementares no terminal.

TABELA 36

Movimento no aeroporto de Joinville

ANO	PASSAGEIROS	CARGA AÉREA (KG)	AERONAVES
1990	83.686	1.906.743	8.205
2000	231.823	1.007.075	14.862
2010	289.129	1.101.241	8.315
2015	519.062	1.175.273	10.447
2016	514.720	986.533	8.712

FONTE: INFRAERO, MOVIMENTO OPERACIONAL DA REDE, 2017

6.3 CONEXÃO PORTUÁRIA

Joinville está ligada ao transporte marítimo pelos Portos de Itapoá e de São Francisco do Sul, sendo que este conta com um cais de atracação de 675 metros e calado entre seis e dez metros. Com amplitude de maré de 2 metros, a bacia de evolução é muito ampla. Integrado ao Consórcio Atlântico do Mercosul e suas mesas de integração, o porto possui acesso pelas rodovias: Estrada Dona Francisca (SC-418) e a Rodovia Rodolfo Jahn (SC-108), cuja interligação com a Rodovia Governador Mário Covas (BR-101), possibilita acesso ao restante do País. O porto conta com um ramal ferroviário interligado à cidade de Mafra, conectando-se com o sistema ferroviário nacional.

Já o Porto Itapoá, situado no município de Itapoá, fica a 80 km de Joinville e tem acesso pelas rodovias Rodovia Governador Mário Covas (BR-101), SC-412 e SC-415. É um dos mais modernos da América Latina para a movimentação de contêineres e atua também como um hub port e ponto de transbordo de cargas, concentrando cargas de importação e exportação, permitindo redistribuir, por cabotagem, mercadorias a outros portos do Brasil e da América do Sul.

TABELA 37

Distância entre Joinville e os portos

PORTOS	KM
São Francisco do Sul (SC)	45
Itapoá (SC)	78
Itajaí (SC)	87
Paranaguá (PR)	134
Imbituba (SC)	284
Laguna (SC)	298
Santos (SP)	607

FONTE: PORTO DE SÃO FRANCISCO DO SUL E PORTO DE ITAPOÁ 2017



FIGURA 10 : LOCALIZAÇÃO DOS PORTOS DE SC/FONTE:GOOGLE MAPS

6.4 TRANSPORTE FERROVIÁRIO

A Ferrovia Atlântico Sul S.A., atualmente denominada América Latina Logística do Brasil S.A., foi privatizada em 1997 e conta com um ramal ferroviário interligando São Francisco do Sul a Mafra, e desta com conexão nacional, a Porto Alegre, São Paulo e todo Paraná. Carga transportada: farelo de soja, trigo, sucata, cerâmica e bentonita, soja, óleo degomado, sorgo, aveia, milho, fertilizantes, minério de ferro, bobina de aço, ferro gusa e refrigeradores.

4 VIAGENS

comerciais/dia, em média

77 VAGÕES

por comboio, em média

212 KM

de extensão da rede

FONTE: AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL, 2009

7. INFRAESTRUTURA

7.1 MALHA VIÁRIA

TABELA 38

Extensão e revestimento de vias, por Subprefeitura, em 2016. Valores em metros

SUBPREFEITURA	EXTENSÃO TOTAL	EXTENSÃO ASFALTADA	EXTENSÃO LAJOTA	EXTENSÃO PARALELEPÍPEDO	EXTENSÃO S/PAVIMENTAÇÃO	% PAVIMENTADO	% SAIBRO
Centro-norte	435.473	318.678	27.844	32.073	56.878	86,93	13,07
Leste	274.155	147.846	20.516	7.196	98.595	64,03	35,97
Nordeste	185.294	94.413	6.928	3.100	80.853	56,36	43,64
Oeste	102.703	35.012	740	0	66.950	34,81	65,19
Pirabeiraba	73.853	36.940	4.112	1.836	30.965	58,01	41,99
Sudeste	300.839	107.212	12.513	1.094	179.958	40,16	59,84
Sudoeste	109.409	32.559	7.188	677	68.983	36,94	63,06
Sul	331.243	125.778	24.922	17.986	162.555	50,92	49,08

Fonte: SEINFRA, 2017/1º SEMESTRE

TABELA 39

Evolução do processo de pavimentação em Joinville. Valores em metros

ANO	EXTENSÃO TOTAL	EXTENSÃO ASFALTADA	EXTENSÃO CALÇAMENTO	EXTENSÃO SAIBRO	PERCENTUAL PAVIMENTADO*	PERCENTUAL DE SAIBRO
2000	1.485.277	442.967	218.901	823.409	44,56	55,44
2010	1.715.460	775.776	207.397	732.288	57,14	42,00
2011	1.721.983	794.672	207.336	719.975	58,19	41,81
2012	1.871.364	935.313	168.472	767.579	58,98	41,02
2013	1.795.036	862.867	170.584	761.585	57,58	42,42
2014	1.807.726	894.942	168.063	744.720	58,80	41,20
2015	1.810.416	895.141	167.514	747.761	58,70	41,30
2016	1.812.969	898.438	168.725	745.737	58,86	41,14

Fonte: SEINFRA, 2017. OBS.: OS VALORES DE PAVIMENTAÇÃO DO ANO DE 2012 INCLUEM A BR-101 ALÉM DE TRECHOS DA ÁREA RURAL, POR ISSO HOUE CONSIDERÁVEL REDUÇÃO DE KM PAVIMENTADO EM RELAÇÃO A 2013 E 2014. PARA 2015 OS DADOS SÃO ATÉ O MÊS DE AGOSTO. *ASFALTO + CALÇAMENTO

7.2 ÁGUA E ESGOTO

TABELA 40

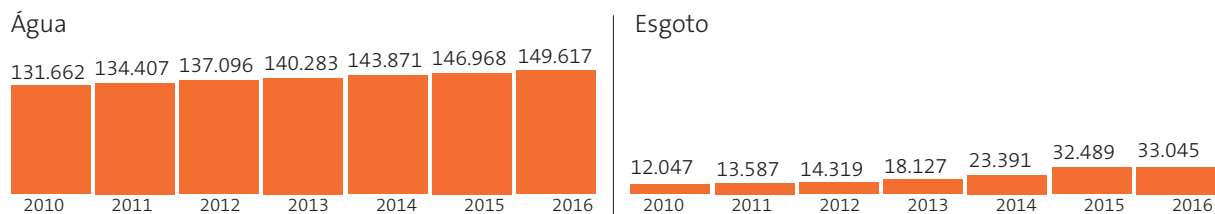
Capacidade instalada de Rede de Abastecimento da Qualidade da Água em Joinville

CAPACIDADE INSTALADA	VOLUME PRODUZIDO	EXTENSÃO DE REDE	QUALIDADE DA ÁGUA
1.425 LITROS/SEG	2.063 LITROS/SEG	2.149 KM	POTÁVEL

Fonte: COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE 2017

TABELA 41

Ligações de abastecimento de água e rede de esgoto em Joinville



Fonte: COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE 2017

TABELA 42

Economias de abastecimento de água e rede de esgoto em Joinville

ANO	TIPO	RESIDENCIAL	COMERCIAL	INDUSTRIAL	PODER PÚBLICO	TOTAL
2010	Água	159.133	17.083	1.385	862	178.463
	Esgoto	19.883	6.229	188	323	26.623
2011	Água	164.482	17.541	1.422	759	184.204
	Esgoto	22.452	6.680	180	284	29.596
2012	Água	171.871	17.647	1.422	832	191.772
	Esgoto	25.676	6.744	170	291	32.881
2013	Água	175.080	21.431	1.620	833	198.964
	Esgoto	31.910	7.574	208	293	39.985
2014	Água	186.803	18.571	1.539	807	207.720
	Esgoto	40.931	8.059	264	304	49.558
2015	Água	192.928	16.665	1.455	851	211.899
	Esgoto	57.090	7.911	366	324	65.691
2016	Água	194.961	15.281	1.423	850	212.515
	Esgoto	58.929	6.998	350	322	66.609

FONTE: COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE 2017

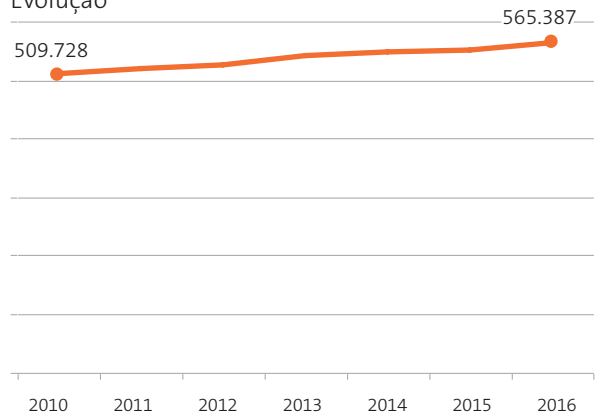
TABELA 43

População atendida pelo Sistema de Abastecimento de Água e Coleta de Esgoto (%)

Abastecimento de Água

ANO	ÁGUA	COBERTURA (%)
2010	509.728	98,93
2011	518.714	99,58
2012	525.664	99,44
2013	542.748	99,22
2014	549.693	99,11
2015	551.832	98,16
2016	565.387	99,25

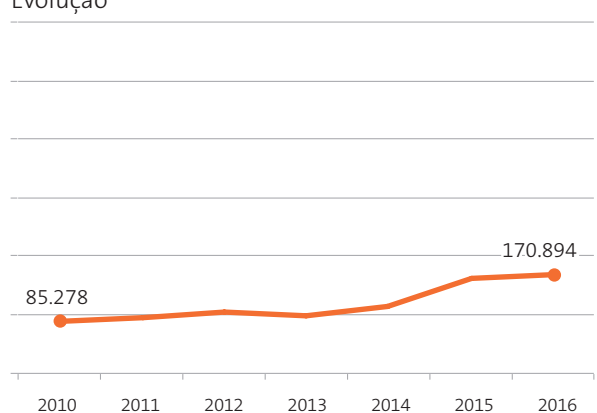
Evolução



Coleta de Esgoto

ANO	ESGOTO	COBERTURA (%)
2010	85.278	16,55
2011	93.227	17,9
2012	101.931	19,28
2013	97.306	17,79
2014	112.110	20,21
2015	165.561	29,45
2016	170.894	30,00

Evolução

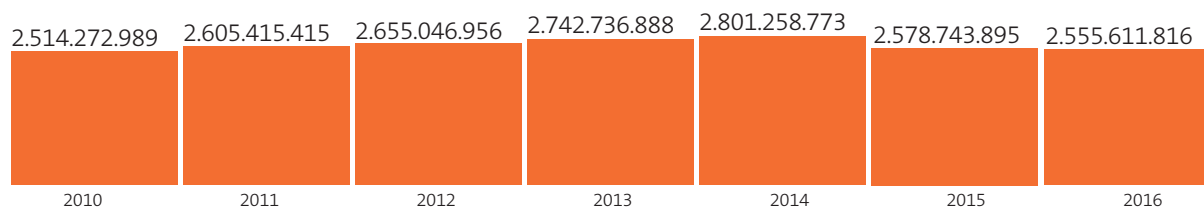


FONTE: COMPANHIA ÁGUAS DE JOINVILLE 2017

7.3 ENERGIA ELÉTRICA

TABELA 44

Consumo de energia elétrica em Joinville. Valores em kWh



Residencial	Industrial	Comercial	Rural
2010 435.071.295	2010 1.688.935.197	2010 289.342.208	2010 7.057.573
2011 444.784.734	2011 1.751.834.362	2011 306.595.344	2011 7.246.523
2012 474.491.263	2012 1.738.363.485	2012 337.107.625	2012 7.838.249
2013 493.910.061	2013 1.795.062.525	2013 344.247.310	2013 7.979.289
2014 550.124.544	2014 1.761.241.868	2014 375.662.923	2014 8.842.244
2015 532.842.160	2015 1.567.833.295	2015 364.508.583	2015 8.426.950
2016 549.155.017	2016 1.537.55.0246	2016 354.651.663	2016 8.405.161

Poder público	Iluminação pública	Serviço público	Próprio
2010 27.140.563	2010 31.495.820	2010 34.651.654	2010 578.679
2011 26.112.134	2011 33.097.004	2011 35.131.062	2011 614.252
2012 28.244.697	2012 33.912.962	2012 34.442.347	2012 646.329
2013 28.352.032	2013 38.517.320	2013 33.903.344	2013 765.008
2014 31.547.971	2014 40.261.970	2014 32.969.795	2014 607.458
2015 31.553.953	2015 39.865.631	2015 32.997.540	2015 715.782
2016 31.510.971	2016 42.234.596	2016 31.462.574	2016 641.587

FONTE: CELESC: DEPARTAMENTO DE COMERCIALIZAÇÃO – DPCM/DIVISÃO DE MERCADO - DVME 2017

7.4 LIXO

TABELA 45

Características dos aterros sanitários em Joinville

DESCRIÇÃO	ÁREA (M²)	CAPACIDADE (M³)	TEMPO DE VIDA ÚTIL
Área encerrada	184.737	2.259.497,80	Encerrado
Área emergencial	45.207	349.729,01	Encerrado
Área I	106.553	881.434,35	9 anos
Área II	130.447	1.256.033,47	8 a 10 anos
Área para depósito	237.000	2.137.467,82	18 a 22 anos
Coleta de Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde (t/mês)	43	48	59
Coletas Indústrias e particulares (t/mês)	1.798	743	1.938
Resíduos de terceiros	-	-	-
Total de resíduos sólidos	12.927	12.201	13.842

FONTE: AMBIENTAL 2016. ATERRO SANITÁRIO POSSUI TODOS OS LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS EXIGIDOS POR LEGISLAÇÃO. EMPRESA COLETORA DE RESÍDUOS: AMBIENTAL LIMPEZA URBANA E SANEAMENTO LTDA. RESÍDUOS SÓLIDOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: MÉDIA DE 79 T/MÊS NO ANO 2016, COM ATENDIMENTO A 865 PONTOS GERADORES.

TABELA 46

Demonstrativo dos resíduos sólidos segundo os tipos, em toneladas/mês

TIPO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Coleta Domiciliar (t/mês)	9.490	9.727	9.855	10.628	10.543	11.031	10.468
Coleta Especiais ¹ (t/mês)	39	74	76	99	111	154	160
Coleta Especiais (solicitações atendidas/mês)	209	451	651	829	1.080	1.418	1.682
Coleta dos Serviços Gerais Limpeza ² (t/mês)	781	663	343	440	889	781	903
Coleta Seletiva t/mês	567	495	920	991	974	984	874
Coleta de Serviços de Saúde (t/mês)	43	48	59	70	73	80	79
Coletas Indústrias e particulares ³ (t/mês)	1.798	743	1.938	601	-	-	-
Resíduos de Terceiros ⁴	-	-	-	-	338	316	359
TOTAL	12.927	12.201	13.842	13.658	14.008	14.764	14.525

FONTE: AMBIENTAL 2017. 1- COLETA DE RESÍDUOS SÓLIDOS ESPECIAIS – RESÍDUOS DE MÓVEIS, ELETRODOMÉSTICOS, INSERVÍVEIS E ANIMAIS MORTOS. 2- COLETA DE RESÍDUOS DOS SERVIÇOS GERAIS DE LIMPEZA – PROVENIENTES DA VARRIÇÃO MANUAL, CAPINA MECANIZADA, LIMPEZA MECANIZADA DE BOCA DE LOBO E LIMPEZA DE PRAÇAS. 3- COLETA DE INDÚSTRIAS E PARTICULARES – EM 13/05/2013, A LEI MUNICIPAL ORDINÁRIA Nº 7287/12, PROÍBE A ENTRADA DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS POR TERCEIROS CUJA PRODUÇÃO DIÁRIA EXCEDA 120 (CENTO E VINTE) LITROS DIÁRIOS (CONFORME A LEI EM VIGOR) NO ATERRO SANITÁRIO MUNICIPAL. 4- RESÍDUOS DE TERCEIROS – RESÍDUOS CLASSE II PROVENIENTES DO MUNICÍPIO DE BALNEÁRIO BARRA DO SUL, RESÍDUOS DE LIMPEZA AUTORIZADOS PELA SEINFRA E RESÍDUOS DE LIMPEZA DE CEMITÉRIOS AUTORIZADOS PELA SEMA.

7.5 GASODUTO

A rede de distribuição é a forma como a SCGÁS transporta o gás natural do Gasoduto Bolívia/Brasil até o consumidor final. Compreende um total de 821 km de rede implantados (até julho/2009) atendendo a 53 municípios do Estado. Em Joinville a rede tem 27 km (SCGÁS, 2009).

7.6 COMUNICAÇÕES

TABELA 47

Emissoras de Rádio em Joinville

NOME	TIPO	MODALIDADE DE TRANSMISSÃO
Atlântida	Comercial	FM
Arca da Aliança (Colon)	Comercial	AM
Cultura	Comercial	AM
Clube	Comercial	AM
Nativa FM	Comercial	FM
Itapema	Comercial	FM
Jovem Pan	Comercial	FM
89 FM	Comercial	FM
Udesc	Educativa	FM
107.5	Educativa	FM
Joinville Cultural	Educativa	FM
Rádio Leste (Iriú)	Comunitária	FM
Rádio Comunitária de Pirabeiraba	Comunitária	FM
Associação Rádio Comunitária União Sul (Boehmerwald)	Comunitária	FM
Associação Rádio Comunitária Nova Brasília	Comunitária	FM

FONTE: SINDICATO DOS RADIALISTAS PROFISSIONAIS DO NORTE E NORDESTE DE SANTA CATARINA/ SECOM 2017.

TABELA 48

Emissoras de televisão em Joinville

EMISSORA	MODALIDADE
RBS TV - Rede Brasil Sul - (Globo)	Geradora
SBT	Repetidora
TV Barriga Verde - (Bandeirantes)	Repetidora
TV RIC Record	Geradora
Rede Vida (UHF) Canal 28	Repetidora
TVE - Rede Brasil Esperança	Geradora
TV Câmara (Câmara de Vereadores)	Geradora
TV Cidade (cabo)	Emissora
NET/RBS TV (cabo) canal 36	Geradora
TV Babitonga	Emissora

FONTE: ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DE EMISSORAS DE RÁDIO E TELEVISÃO / SECOM 2017,1 º SEMESTRE

TABELA 49

Jornais que circulam em Joinville

JORNAL	ABRANGÊNCIA
A Notícia	Local
Diário Catarinense	Estadual
Jornal da Educação	Mensal (circulação nas escolas)
Jornal do Iriú	Local (mensal)
Jornal de Pirabeiraba	Local (mensal)
Jornal do Floresta	Local (bimestral)
Diário Oficial Eletrônico do Município (DOEM)	Local (disponível na web – www.joinville.sc.gov.br)
O Joinvilense	Local (quinzenal)
O Vizinho	Local (quinzenal)
Gazeta de Joinville	Local (semanal)
Jornal do Paraíso	Regional / Bairro
Portal Joinville - visualização online	Internet
Classe A (classificados)	Semanal
Jornal Pirabeiraba Blatt (Folha de Pirabeiraba)	Regional / Distrital (mensal)
Jornal Nosso Bairro	Local (quinzenal)

FONTE: SECOM 2017

TABELA 50

Número de telefones em serviço

ANO	TELEFONES FIXOS EM SERVIÇO	ANO	TELEFONES PÚBLICOS
2010	116.620	2010	3.276
2011	98.936	2011	3.116
2012	88.498	2012	2.919
2013	80.111	2013	2.752
2014	78.962	2014	2.206
2015	70.015	2015	2.221

FONTE: ANATEL 2015

7.7 EDUCAÇÃO

TABELA 51

Proporção da população residente alfabetizada por faixa etária

FAIXA ETÁRIA	1991	2000	2010
de 5 a 9 anos	56,4	61,3	73,7
de 10 a 14 anos	98,2	99,0	99,0
de 15 a 19 anos	98,2	99,2	99,3
de 20 a 49 anos	96,2	98,1	98,8
50 ou mais	83,3	89,4	93,9
Taxa de analfabetismo	-	3,18	2,2

FONTE: IBGE/ CENSO DEMOGRÁFICO 1991, 2000 E 2010; SDR JOINVILLE TAB NET 2013

Total de alfabetizados

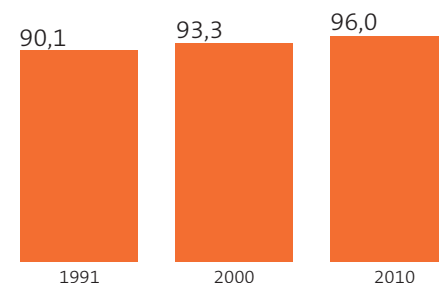


TABELA 52

Número de alunos matriculados em Joinville

ANO	REDE DE ENSINO	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL	EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS		ENSINO MÉDIO REGULAR PROFISSIONALIZANTE	TOTAL
2011	Estadual	-	15.135	482	2.140	16.949	34.706
	Municipal	11.002	46.242	3.868	-	-	61.112
	Particular	9.496	8.393	643	1.847	8.988	29.367
	Federal	-	-	-	-	596	596
	Total	20.498	69.770	4.993	3.987	26.533	125.781
2012	Estadual	-	14.046	275	1.555	17.680	33.556
	Municipal	10.865	46.509	2.404	-	-	59.778
	Particular	9.848	8.686	334	1.538	8.662	29.068
	Federal	-	-	-	-	862	862
	Total	20.713	69.241	3.013	3.093	27.204	123.264
2013	Estadual	-	12.201	214	1.378	17.669	31.462
	Municipal	11.287	46.855	1.997	-	-	62.139
	Particular	9.194	8.947	928	2.633	10.724	32.426
	Federal	-	-	-	-	763	763
	Total	20.481	68.003	3.139	4.011	29.156	124.790
2014	Estadual	-	10.910	170	959	17.738	29.777
	Municipal	11.513	45.541	1.560	-	-	58.614
	Particular	10.045	9.294	1.051	4.033	13.194	37.617
	Federal	-	-	41	-	802	843
	Total	21.558	65.745	2.554	4.992	31.734	126.583
2015	Estadual	-	11.618	193	617	15.711	28.139
	Municipal	12.666	46.624	1.713	-	-	61.003
	Particular	-	-	-	-	-	-
	Federal	-	-	-	-	-	-
	Total	12.666	58.242	1.906	617	15.711	89.142

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO/ INEP - CENSO ESCOLAR 2016/01.

TABELA 53

Unidades escolares por área

REDE	ÁREA	ED. INFANTIL		FUNDAMENTAL	MÉDIO	SUPERIOR	TOTAL REDE*
		0 A 3 ANOS	4 A 5 ANOS				
Federal	Urbana	-	-	-	-	2	2
Estadual	Urbana	-	-	36	36	1	40
	Rural	-	-	-	-	-	-
Municipal	Urbana	60	63	63	-	-	126
	Rural	-	12	20	-	-	20
Particular	Urbana	111	116	29	19	10	135
	Rural	-	-	-	-	-	-
Total		171	195	148	55	13	323

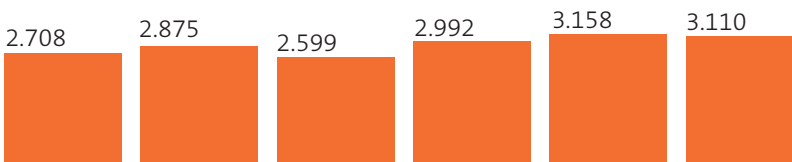
FONTE: SECR. MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO 2015, SECR. ESTADUAL DE EDUCAÇÃO, SINPRONORTE 2015. *CONTABILIZADO DE ACORDO COM O ATENDIMENTO

7.8 SAÚDE

TABELA 54

Profissionais que atuam na área de saúde do Município.

Total de profissionais por ano:



FORMAÇÃO	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Médico	338	409	438	422	441	484
Odontólogo	157	160	160	163	166	173
Fisioterapeuta	9	10	9	13	16	16
Fonoaudiólogo	15	16	17	17	20	18
Enfermeiro	191	200	207	214	226	230
Auxiliar de Enfermagem*	225	218	211	201	191	168
Farmacêutico/Farmacologista	45	51	27	35	37	37
Médico Veterinário	5	5	6	6	3	7
Nutricionista	9	9	9	9	12	11
Psicólogo	47	50	52	55	59	54
Terapeuta Ocupacional	33	34	39	43	48	40
Assistente Social	19	19	20	22	24	22
Agente Administrativo**	460	470	327	529	568	542
Ag. Comunitário de Saúde	548	543	521	497	500	505
Farmacêutico Bioquímico	-	-	20	19	20	19
Técnico em Enfermagem	278	330	285	316	366	359
Outros Técnicos	-	-	-	273	94*	91
Outros profissionais da área	329	351	251	158	367	334

FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE PESSOAS/ SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE/ NÚCLEO DE GESTÃO DE PESSOAL DEZEMBRO/2016.

*PROFISSIONAIS DE NÍVEL DE TÉCNICO (NÍVEL 12) NA TABELA SALARIAL DA PREFEITURA.

**CONTEMPLA OS PROFISSIONAIS LOTADOS NA SECRETARIA DE SAÚDE, INCLUSIVE, COMISSIONADOS DE COORDENAÇÃO, GERÊNCIA, DIRETORIA E SECRETARIA

TABELA 55

Hospitais, prontos socorros e pronto atendimentos do SUS

5 Hospitais

- Hospital Municipal São José
- Hospital Regional Hans Dieter Schmidt
- Hospital Jeser Amarante Faria
- Hospital Bethesda
- Maternidade Darcy Vargas

3 PAs - Pronto Atendimento

- UPA 24h Leste Aventureiro
- PA 24h Itaum
- PA 24h Costa e Silva - Luiza Schultz Döhler

5 Prontos-Socorros Gerais

PRONTOS-SOCORROS ADULTOS

- Pronto Socorro do Hospital Municipal São José
- Pronto Socorro do Hospital Regional H. D. Schmidt
- Pronto Socorro do Hospital Bethesda

PRONTO SOCORRO OBSTÉTRICO

- Pronto Socorro da Maternidade Darcy Vargas

PRONTO SOCORRO PEDIÁTRICO

- Pronto Socorro do Hospital Jeser Amarante Faria

FONTE: SECRETARIA DA SAÚDE /CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. CNES – BASE LOCAL, DEZEMBRO/2016.

TABELA 56

Outras unidades de atendimento do Sus

ESTRUTURA DE SAÚDE	UNIDADES DE ATENDIMENTO	2015	2016
Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde - UBS	55	55
Policlínica	Policlínica PAM Boa Vista	1	1
Centros de Referência	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador - CEREST	1	1
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS Infantil, CAPS CAD, CAPS Delírios e CAPS AD)		4	4
Clínicas/Ambulatórios Especializados	Centro de Especialidades	2	2
	Odontológicas - CEO Tipo II, CEO Tipo III	1	1
	Centrinho	1	1
	Unidade Sanitária	1	1
	Vigilância Sanitária	1	1
	Vigilância Ambiental	1	1
Serviços Organizados de Inclusão Social - SOIS Núcleo de Assistência Integral ao Paciente Especial - NAIPE		1	1
Clínica/ Centro Especializado/Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (Prestadores Contratados e Conveniados Tabela SUS)		26	31
Laboratórios (Postos de Coleta)	Laboratórios (Laboratório Próprio, Laboratórios Contratados)	9	12
Postos de Coleta de Exames (Postos de Coleta de Exames Próprios e Contratados)		23	32
Farmácias	Serviço de Apoio - Farmácias (Todas as Farmácias de Todas as Unidades, PAS, Policlínica, Hospitais, Farmácia Escola, Saúde Mental)	65	65

FONTE: SECRETARIA DA SAÚDE /CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE. CNES – BASE LOCAL, DEZEMBRO 2016.

7.9 ASSISTÊNCIA SOCIAL

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS)

Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) oferecem espaço prioritário a grupos familiares e indivíduos, usuários do Sistema Único da Assistência Social, dentro de cada área de abrangência, visando o fortalecimento dos vínculos familiares, comunitários e o direito à proteção social básica. O conhecimento da realidade fundamenta a criação dos serviços realizados, respeitando as particularidades de cada território no planejamento das atividades e projetos específicos. Os atendimentos e acompanhamentos possuem procedimentos e instrumentais técnicos próprios.

TABELA 57

Centro de Referência de Assistência Social (CRAS)

CRAS	ENDEREÇO	TELEFONE
Adhemar Garcia	Rua Antenor Douat Baptista s/n - Adhemar Garcia	(47) 3438.3636
Comasa	Rua Maracujá, 620 - Comasa	(47) 3422.3483
Jardim Paraíso	Rua Cráter s/nº - Jardim Paraíso	(47) 3427.2980
Morro do Meio	Rua do Campo, 664 - Morro do Meio	(47) 3454.9092
Paranaguamirim	Rua João Luiz de Miranda Coutinho, 845 - Paranaguamirim	(47) 3438.8065
Aventureiro	Rua Theonesto Westrupp, s/nº - Aventureiro	(47) 3437.7359

FONTE: SAS 2017

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

PÚBLICO ALVO: Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, com direitos ameaçados ou violados.

SERVIÇOS: Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA), Prestação de Serviços à Comunidade (PSC) e Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 7h às 19h

TABELA 58

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CREAS BUCAREIN	CREAS SUL	CREAS NORTE
PAEFI BAIRROS REFERENCIADOS: Adhemar Garcia, Bucarein, Fátima, Guanabara, Itaum, Jarivatuba, João Costa, Parque Guarani, Paranaguamirim e Ulysses Guimarães. MSE BAIRROS REFERENCIADOS: Atende todos os bairros do Município (os encaminhamentos são por determinação Judicial). END.: Av. Procópio Gomes, 830 - Bucarein. Fone: 3422-6925 3433-5123	PAEFI BAIRROS REFERENCIADOS: Anita Garibaldi, Boehmerwald, Floresta, Itinga, Morro do Meio, N. Brasília, Petrópolis, Profipo, Santa Catarina e São Marcos. IDOSO/PCD BAIRROS REFERENCIADOS: Floresta, Anita Garibaldi, Boehmerwald, Floresta, Itinga, Morro do Meio, Nova Brasília, Petrópolis, Profipo, Santa Catarina, São Marcos, Adhemar Garcia, Bucarein, Fátima, Guanabara, Itaum, Jarivatuba, João Costa, Paranaguamirim, Parque Guarani e Ulysses Guimarães. END.: Rua Cidade de Cambuquira, 41, Itaum. Fone: 3463 3660	PAEFI e IDOSO/PCD BAIRROS REFERENCIADOS: América, Atiradores, Aventureiro, Boa Vista, Bom Retiro, Centro, Comasa, Costa e Silva, Dona Francisca, Espinheiros, Glória, Iriú, Jardim Sofia, Jardim Paraíso, Jardim Iriú, Pirabeiraba, Rio Bonito, Saguazu, Santo Antônio, Vila Cubatão, Vila Nova, Zona Industrial Norte e Zona Industrial Tupy. END.: Rua Almirante Tamandaré, 222, América. Fone: 3445.0851/3433.9042

FONTE: SAS 2017

7.10 CULTURA

TABELA 59

Museus e espaços de memória

Museu “Casa Fritz Alt”

HORÁRIO DE ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO

Segunda a sexta, das 8h às 14 horas

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Terça a sexta, das 9 às 17h; sábados, domingos e feriados, das 12 às 18h.

ENDEREÇO

Rua Aubé, s/nº (Servidão Fritz Alt) - Boa Vista

ENTRADA

Gratuita - Atividades Agendadas

INFORMAÇÕES E AGENDAMENTOS

(47) 3433.3811

Museu Arqueológico do Sambaqui de Joinville (Masj)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO

Segunda a sexta, 8 às 14h

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Terça a sexta, 9 às 17h; sábados, domingos e feriados, das 12 às 18h.

ENDEREÇO

Rua Luiz Niemeyer, 54 - Centro

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3433-0114

Museu de Arte de Joinville (Maj)

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Terça a sexta, 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, 12h às 18h

ENDEREÇO

R. 15 de Novembro, 1.400 - América

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3433-4677

Museu Nacional Do Bombeiro

ENDEREÇO

Rua Jaguaruna, 13 - Centro

TELEFONE

(47) 3431-1112



Museu Nacional de Imigração e Colonização, no Centro

Museu Nacional de Imigração e Colonização (Mnic)

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Terça a sexta, 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, 12h às 18h

ENDEREÇO

Rua Rio Branco, 229 - Centro

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3433-3736

Museu de Arte Contemporânea Luiz Henrique Schwanke

ENDEREÇO

Rua Dr. João Colin, 1.285 - Sobre-loja Edifício Brasilauto, América

TELEFONE

(47) 3433.2522

Casa da Memória e Cemitério do Imigrante

HORÁRIO DE ATENDIMENTO ADMINISTRATIVO

Segunda a sexta, 8h às 14h

ENDEREÇO

Rua 15 de Novembro, 1.000 - Centro

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3433-3732 | 3433-3736

Estação da Memória (Antiga Estação Ferroviária de Joinville)

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Terça a sexta, 9h às 17h; sábados, domingos e feriados, 12h às 18h

ENDEREÇO

Rua Leite Ribeiro, s/nº - Anita Garibaldi (antiga Estação Ferroviária)

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3422- 5222 e (47) 3455-0372

Arquivo Histórico De Joinville

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Segunda a sexta, 8h às 18h

ENDEREÇO

Av. Hermann Lepper, 650 – Saguçu

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3422.2154

Museu do Ferro de Passar

ENDEREÇO

Rua Leite Ribeiro, s/nº anexo A Estação da Memória

Museu da Bicicleta de Joinville

HORÁRIO DE VISITAÇÃO

Terça a sexta, 9 às 17h; sábados, domingos e feriados, das 12 às 18h.

ENDEREÇO

Rua Leite Ribeiro, s/nº - Anita Garibaldi (antiga Estação Ferroviária)

ENTRADA

Gratuita

INFORMAÇÕES

(47) 3422-5222 | (47) 3455-0372

FONTE: FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE 2015

TABELA 60

Unidades de ensino e arte de Joinville

Casa da Cultura Fausto Rocha Júnior

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, 8h às 21h

ENDEREÇO

Rua Dona Francisca, 364. Saguazu

INFORMAÇÕES

(47) 3433-2266

Escola de Artes Fritz Alt

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, 8h às 21h

ENDEREÇO

Rua Dona Francisca, 364. Saguazu

INFORMAÇÕES

(47) 3433-2266

Escola de Música Villa-Lobos

HORÁRIO

Segunda a sexta, 8h às 21h

ENDEREÇO

Rua Dona Francisca, 364. Saguazu

INFORMAÇÕES

(47) 3433-2266

Cidadela Cultural

ENDEREÇO

Rua 15 de Novembro, 1383.

América

TELEFONE

(47) 3433-4677 / 3433-4754

**Escola do Teatro
Bolshoi no Brasil**

ENDEREÇO

Avenida José Vieira, 315 (anexo ao
Centreventos Cau Hansen). América

TELEFONE

(47) 3422.4070

**Mercado Público
Municipal “Germano
Kurt Freissler”**

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

7h às 21h

ENDEREÇO

Rua Paulo medeiros, 520.
Centro**Escola Municipal de Ballet**

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, 8h às 21h

ENDEREÇO

Rua Dona Francisca, 364.
Saguazu

INFORMAÇÕES

(47) 3433.2266

**Galeria Municipal
de Arte Victor Kursancew**

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

Segunda a sexta, 8h às 12h
e das 14 às 20 h

ENDEREÇO

Rua Dona Francisca, 364.
Saguazu

INFORMAÇÕES

(47) 3433-2266

FONTE: FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE 2015



Casa Fleith, exemplo de patrimônio preservado

PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARTÍSTICO, ARQUEOLÓGICO E NATURAL

A Prefeitura de Joinville atua com a Comissão do Patrimônio e desenvolve trabalho conjunto com outros órgãos do governo municipal e representantes da sociedade civil com o intuito de valorizar, preservar e requalificar os bens históricos, arqueológicos, artísticos e naturais, considerando que preservar o patrimônio cultural é manter o testemunho das manifestações culturais de um povo, possibilitando à sociedade reconhecer sua identidade, valorizando-a e estabelecendo referências à construção de seu futuro.

TABELA 61

Imóveis tombados em Joinville

ENDEREÇO	TOMBO	ENDEREÇO	TOMBO
Rua Rio Branco, 229 - Museu Nac. de Imigração e Colonização	Federal	Dona Francisca, 130 - Antigo Cine Palácio	Municipal
Rua XV de Novembro, S/N - Cemitério do Imigrante	Federal	Dona Francisca, 136 - Antigo Cine Palácio	Municipal
Rua Marechal Deodoro, s/nº - Bosque Schmalz	Federal	Dona Francisca, 144 - Antigo Cine Palácio	Municipal
Estrada do Pico, 27 - Casa Alvinio Fleith	Federal e Estadual	Dona Francisca, 150 - Antigo Cine Palácio	Municipal
Estrada Quiriri, 2223 - Casa Otto Switzky	Federal e Estadual	Dona Francisca, 156 - Antigo Cine Palácio	Municipal
Rua Leite Ribeiro, s/nº - Estação Ferroviária	Federal e Estadual	Estr. Caminho Curto - Usina de Açúcar do Duque D'Aumale	Municipal
Estr. D. Francisca, SC 301 Km 0 - Casa Krüger	Federal e Estadual	Estrada do Sul, Km 13, Poste 16	Municipal
Av. Coronel Procópio Gomes, 749 - Lar Abdon Batista	Estadual	Estr. Dona Francisca, s/nº, SC 301 - Restaurante Serra Verde	Municipal
Rua do Príncipe, 623	Estadual	Igreja Morro do Amaral - Igreja Nosso Senhor Bom Jesus	Municipal
Av. Coronel Procópio Gomes, 934	Estadual	Ponte Coberta - Estrada Blumenau	Municipal
Rua do Príncipe, 764	Estadual	Quinze de Novembro, 1383 - Cidadela Cultural	Municipal
Av. Getúlio Vargas, 871	Estadual	Quinze de Novembro, 158 - Antigo Cine Palácio	Municipal
Rua Dr. João Colin, 349	Estadual	Rua Aubé, s/nº - Museu Casa Fritz Alt	Municipal
Estrada do Pico, s/nº - Casa Hannes J. A. Schroeder	Estadual	Rua Blumenau, 26 - Conjunto Blumenau	Municipal
Rua Dr. João Colin, 376	Estadual	Rua Blumenau, 42 - Conjunto Blumenau	Municipal
Estrada Dona Francisca, 45, SC 301 - Casa Hardt	Estadual	Rua Blumenau, 52 - Conjunto Blumenau	Municipal
Rua Dr. João Colin, 404	Estadual	Rua Conselheiro Arp, 194	Municipal
Estrada Mildau, 90 - Casa Wiener	Estadual	Rua Conselheiro Arp, 62	Municipal
Rua Engenheiro Niemeyer, 255	Estadual	Rua Conselheiro Mafra, 70	Municipal
Rua Abdon Baptista, 89	Estadual	Rua Copacabana, 1695	Municipal
Rua Jerônimo Coelho, 233	Estadual	Rua Coronel Procópio Gomes, 848	Municipal
Rua Araranguá, 53	Estadual	Rua Criciúma, 309	Municipal
Rua do Príncipe, 345 - Esquina com Jerônimo Coelho	Estadual	Rua das Palmeiras - Alameda Brustlein	Municipal
Rua do Príncipe, 101/109	Estadual	Rua do Príncipe, 685 - Farmácia Vieira	Municipal
Rua Luis Niemeyer, 54	Estadual	Rua Dr. João Colin, 2287, 2275	Municipal
Rua do Príncipe, 192	Estadual	Rua Dr. João Colin, 550 - Antiga Prefeitura Municipal	Municipal
Rua do Príncipe, 292 - Esquina com Nove de Março	Estadual	Rua Duque de Caxias, 160	Municipal
Rua do Príncipe, 249	Estadual	Rua General Valgas Neves, 182 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Rua Nove de Março, 521	Estadual	Rua General Valgas Neves, 281 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Rua do Príncipe, 372	Estadual	Rua General Valgas Neves, 347 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Rua Nove de Março, 664	Estadual	Rua General Valgas Neves, 389 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Rua do Príncipe, 403/405	Estadual	Rua General Valgas Neves, 421 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Princesa Isabel, 249/ 259	Estadual	Rua General Valgas Neves, 449 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Rua do Príncipe, 415	Estadual	Rua General Valgas Neves, 458 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Princesa Isabel, 438 - Colégio Bom Jesus e Igreja da Paz	Estadual	Rua General Valgas Neves, 489 - Conjunto Valgas Neves	Municipal
Rua do Príncipe, 434	Estadual	Rua Itajaí, 265	Municipal
Rua São Francisco, 110	Estadual	Rua Jaraguá, 553	Municipal
Rua do Príncipe, 458	Estadual	Rua Jaraguá, 627	Municipal
Rua Visconde de Taunay, 456/466	Estadual	Rua Jerônimo Coelho, 240	Municipal
Rua do Príncipe, 461	Estadual	Rua Luiz Delfino, 836 - Chaminé	Municipal
Rua XV de Novembro, 1400 - Museu de Arte de Joinville	Estadual	Rua Mário Lobo, 106 - Chaminé Arp	Municipal
Rua do Príncipe, 501	Estadual	Rua Max Colin, 888 - Norma Elling Hoepfner	Municipal
Rua XV de Novembro, 485 - Sociedade Harmonia Lyra	Estadual	Rua Ministro Calógeras, 157 - Painel SESI	Municipal
Rua do Príncipe, 600	Estadual	Rua Orestes Guimarães, 406 - Escola Germano Timm	Municipal
Rua XV de Novembro, 538	Estadual	Rua Padre Anchieta, s/nº - Morro Alto	Municipal
Adhemar Garcia - Parque Natural Municipal da Caieira	Municipal	Rua Praese Wustner, 31	Municipal
Alameda Brustlein, 66	Municipal	Rua Rio Branco, 105	Municipal
Av. Getúlio Vargas, 1095	Municipal	Rua Sen. Felipe Schmidt, 228 – Wetzel	Municipal
Av. Getúlio Vargas, 695	Municipal	Rua Sete de Setembro, 178 - Casa Colin	Municipal
Av. Getúlio Vargas, 743	Municipal	Rua Urussanga, 85 - Moinho Santista	Municipal
Av. Getúlio Vargas, 774 / 784	Municipal	Rua XV de Novembro, 967 - Hotel do Imigrante	Municipal
Dona Francisca, 114 - Antigo Cine Palácio	Municipal	Travessa São José, 226 – Anthurium Hotel	Municipal
Dona Francisca, 122 - Antigo Cine Palácio	Municipal		

FONTE: FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE, 2011



Museu do Sambaqui possui um dos maiores acervos do país

PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO

O patrimônio cultural em Joinville também é formado por sítios arqueológicos do período pré-colonial (sambaquis, oficinas líticas, fornos e estruturas subterrâneas) e histórico. Sítios arqueológicos são locais nos quais se encontram vestígios de interesse científico e cultural, parte da história da humanidade. São considerados Patrimônio Cultural Brasileiro.

O sambaqui - do Tupi tamba (marisco, concha) ki (monte) - é um sítio arqueológico, resultado da ação das antigas populações (até 5 mil anos atrás) que ocupavam as regiões mais secas junto aos manguezais, lagoas e rios, de onde captavam seus alimentos. São constituídos por restos de conchas de moluscos e ossos de animais. Caracterizam-se por sua forma circular/ovalar e dimensões muito variadas.

Oficinas líticas são sítios em afloramentos de rocha localizados na beira de rios, lagoas e oceano. Resultam da ação de polimento de instrumentos de pedra de populações pretéritas e estão associadas a sambaquis.

As estruturas subterrâneas são sítios remanescentes de povos ceramistas. Caracterizavam-se por buracos abertos no solo. Serviam de abrigo a seus construtores. Os sítios arqueológicos históricos são todos os locais que reúnem vestígios da cultura material, remanescente de populações imigrantes, a partir do século XVI.

TABELA 62

Relação dos sambaquis no Município de Joinville

Cubatão I: Fazenda Trevo, próximo à Marina das Garças
Cubatão II: Fazenda Trevo, próximo à Marina das Garças
Cubatão III: Fazenda Trevo, próximo à Marina das Garças
Cubatão IV: Fazenda Trevo, próximo à Marina das Garças
Cubatãozinho: Lateral da Estrada João de Souza Mello Alvim (Estrada do Vigorelli)
Espinheiros I: Ao norte da Lagoa do Saguçu, próximo ao Canal do Varador, Bairro Comasa.
Espinheiros II: Entre as Ruas Baltazar Buschle e Antonio Mazolli, Bairro Espinheiros
Gravatá: Sudoeste da Ilha dos Espinheiros
Guanabara I: Rua Teresópolis, bairro Guanabara
Guanabara II: Rua Japurá, esquina com Rua Araguaia, bairro Guanabara
Ilha do Gado I: Norte da Ilha do Gado
Ilha do Gado II: Norte da Ilha do Gado
Ilha do Gado III: Norte da Ilha do Gado
Ilha do Gado IV: Sudoeste da Ilha do Gado
Ilha dos Espinheiros I: Ilha dos Espinheiros, lateral da r. B. Buschle, após o trevo da r. S. Gretter
Ilha dos Espinheiros II: Rua Baltazar Buschle, ao lado do late Clube de Joinville
Ilha dos Espinheiros III: Norte da Ilha dos Espinheiros, margem da Lagoa do Varador
Ilha dos Espinheiros IV: Final da Rua Severino Gretter, Ilha dos Espinheiros
Iriuguacú: Margem direita do Rio Iriuguacú ou Rio do Ferro acesso pela Av. S. Dumont
Lagoa do Saguçu: Parque Ambiental Caieiras
Morro do Amaral I: Margens do Rio Riacho (ou Buguaçu)
Morro do Amaral II: Sudeste do Morro do Amaral
Morro do Amaral III: Noroeste da Ilha do Amaral (Parque Morro do Amaral)
Morro do Amaral IV: Noroeste do Parque Morro do Amaral
Morro do Ouro: Rua Graciosa, ao lado da Ponte do Trabalhador, bairro Guanabara
Ponta das Palmas: Canal do Palmital, ao norte da foz do Rio Cubatão
Ribeirão do Cubatão: Lateral da Estrada Ribeirão do Cubatão
Rio Bucuriúma: Margem direita do Rio Bucuriúma
Rio Comprido: Rua Ponte Serrada, Bairro Comasa
Rio das Ostras: Margem esquerda do Rio das Ostras
Rio Fagundes: Margem esquerda do Rio Fagundes
Rio Ferreira: Próximo à margem esquerda do Rio Ferreira
Rio Pirabeiraba: Margem direita do Rio Pirabeiraba
Rio Riacho: Bairro Paranaguamirim
Rio Sambaqui: Margem direita do Rio Sambaqui
Rio Velho I: Margem direita do Rio Velho, 350 metros da confluência com o Rio Santinho
Rio Velho II: Margem esq. do Rio Velho, aprox. 950 m ao sul da confluência com o Rio Santinho
Rua Guaíra: Final da Rua Guaíra, bairro Aventureiro
Tiburtius: Margem direita do Rio Sambaqui
Paranaguamirim II: No sul, às margens da Rodovia Municipal do Paranaguamirim
Paranaguamirim I*: Na margem direita do rio Paranaguamirim, já no município de Araquari
Fazendinha*: Nordeste da Ilha do Mel (fica na região próxima a Joinville)

SAMBAQUI FLUVIAL

Itacoara: Rio Pirai

OFICINAS LÍTICAS

Caieira: Parque Ambiental Caieira

Lagoa do Saguçu: Parque Ambiental Caieira

SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Caieira Lagoa do Saguçu: Parque Ambiental Caieira

FONTE: MUSEU ARQUEOLÓGICO DE SAMBAQUI DE JOINVILLE/FCJ-PMJ, 2017/* OS SAMBAQUIS FAZENDINHA E PARANAGUAMIRIM I NÃO PERTENCEM A JOINVILLE

TABELA 63

Principais eventos técnicos de Joinville

DENOMINAÇÃO	DATA
XIV Congresso Catarinense de Municípios	23 a 25/2
12º Congresso Catarinense de Secretários de Finanças, Contadores Públicos e Controladores Internos	14 a 16/3
Conaprev – Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Dirigentes de Regimes Próprios de Prev. Social	14 e 15/4
Expogestão 2017 - Congresso Nacional de Gestão	4 a 6/5
IV Conepro-Sul – Congresso de Engenharia de Produção da Região Sul	31/5 a 2/6
Exposuper 2017	21 a 23 de/6
II Congresso Catarinense de Endocrinologia e Metabologia	8 e 9/7
1º Congresso Sul Brasileiro de Alienação Parental	5 e 6/8
Interplast 2016 – Feira e Congresso Nacional de Integração da Tecnologia do Plástico	16 a 19/8
EuroMold 2016 – Feira de Moldes, Ferramentas e Design	16 a 19/8
XII Congresso Catarinense de Ortopedia e Traumatologia	26 a 27/8
Powergrid Brasil	13 a 16/9
Metalurgia 2016 – Feira e Congresso Inter. de Tecn. em Fundição, Siderurgia, Forjaria, Alumínio e Serviços	13 a 16/9
Congresso Brasileiro de Direito Médico	22 e 23/9
Brasil Expo Franquias e Fórum Brasil Empreendedor	23 e 24/9
VII Bradoo – Congresso Brasileiro de Densitometria, Osteoporose e Osteometabolismo	29/10 a 1/11
5º Encontro Regional de Vendas	novembro
VII Congresso Iberoamericano de Ingenieria de Proyectos e VI Encuentro RIIPRO Joven	novembro

FONTE: FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE 2015

TABELA 64

Locais para eventos em Joinville

Centreventos Cau HansenÁREA CONSTRUÍDA: 25.000 m²ARENA: 15.000 m²

PALCOS, ÁREAS DE APOIO INSTITUCIONAL E

EDUCACIONAL: 10.000 m²

ESTACIONAMENTO: 400 vagas

LOCALIZAÇÃO: Avenida José Vieira, 315

Teatro Juarez MachadoÁREA TOTAL: 900 m²

CAPACIDADE: 500 lugares

ENDEREÇO: Avenida José Vieira, 315

TELEFONE: (47) 3433-2190/3433-0021

Centro de Convenções Alfredo SalferÁREA TOTAL: 4.000 m²

ENDEREÇO: Av. José Vieira, 315, ao lado do Centreventos.

TELEFONE: (47) 3025-272

**Centreventos Cau Hansen: infraestrutura para eventos****Expocentro Edmundo Doubrava**ÁREA TOTAL: 4.051,54 m²

ENDEREÇO: Avenida José Vieira, 315 (Centreventos Cau Hansen)

Complexo ExpovilleÁREA: 360.000 m²

ENTORNO: Bosque Ecológico, restaurante, lanchonete, centro comercial com 68 lojas e lago com pedalinhos.

ENDEREÇO: Rodovia BR-101

Pavilhão de Eventos**Nilson Bender**ÁREA 9.200 m²

ENDEREÇO: Anexo ao Complexo Expoville

Megacentro Wittich FreitagÁREA: 20.300 m²

ESTACIONAMENTO: 1.500 veículos

PÁTIO DE MANOBRAS: 9.500 m²

ENDEREÇO: Anexo ao Complexo Expoville

FONTE: FUNDAÇÃO TURÍSTICA DE JOINVILLE 2015/ FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE 2015

7.11 LAZER

TABELA 65

Número de áreas de lazer, praças e parques em Joinville

CATEGORIAS	QUANTIDADE
Praças	63
Áreas de Lazer	61
Parques	13
Academias da Melhor Idade	65

FONTE: FELEJ 2016

TABELA 66

Parques de Conservação da Natureza

O **Parque Ambiental Caieira** é uma iniciativa do município de Joinville, em parceria com entidades não governamentais. Instalado em uma propriedade de 1,27 km². Localizado às margens da Lagoa do Saguacu, possui sítios arqueológicos. Mantém amplo sistema de manguezais e restinga. Possui infraestrutura de atendimento ao visitante. **ENDEREÇO:** Rua Waldomiro Rosa, s/n - Ademar Garcia.

O **Parque Ecológico Prefeito Rolf Colin**, localizado junto às vertentes da Serra do Mar, abrangendo as nascentes do Rio Pirai e parte da Serra da Tromba, a oeste da área urbana, com acesso pela Estação de Tratamento de Água do Pirai, Estrada dos Morros, na zona rural do bairro Vila Nova, foi criado para garantir a preservação da Floresta Atlântica e da fauna da região das nascentes do Rio Pirai. **ENDEREÇO:** Estrada do Tomba, s/n - Pirabeiraba.

A **Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Ilha do Morro do Amaral** está localizado às margens da Baía de Babitonga, na saída da Lagoa do Saguacu, no bairro Paranaguamirim. Possui privilegiada localização geográfica, apresentando grande potencial ambiental e turístico devido à sua beleza paisagística. A área tem como limites físicos confrontantes: ao norte, a lagoa Saguacu, a leste, a

Ilha do Mel, a oeste o Rio Buguaçu, a sul o Rio Riacho e o Bairro Paranaguamirim. O local também abriga sambaquis e uma comunidade de pescadores artesanais. **ENDEREÇO:** Avenida Kurt Meinert, s/n – Paranaguamirim.

A **Estação Ecológica do Bracinho**, localizada na região oeste do município de Joinville, abrangendo também parte do município de Schroeder. A Estação Ecológica envolve a represa do Rio do Júlio (PCH, Pequena Central Hidrelétrica) e as represas do 1º Salto e 8º Salto, do Rio Bracinho. O acesso pode ser feito pela antiga Usina Hidrelétrica do Salto do Pirai, pela estrada Rio do Júlio, em Joinville, ou pela Usina Hidrelétrica do Bracinho, em Schroeder. A função da Estação Ecológica do Bracinho é proteger a flora e a fauna do local, uma das regiões mais preservadas do norte de Santa Catarina. **ENDEREÇO:** Estrada do Rio do Júlio, s/nº

Áreas de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca e Quiriri, localizadas nas encostas da Serra do Mar e Planalto Ocidental, na porção oeste do município de Joinville, e envolvem a região dos mananciais dos Rios Cubatão e Pirai. A APA Quiriri, que envolve a bacia hidrográfica do Rio Quiriri e parte da Serra do Quiriri, localiza-se no município de Garuva, sendo

uma continuação da APA Serra Dona Francisca. Algumas áreas localizadas no interior da APA são estratégicas à gestão e preservação da região: Salto Pirai; região do extremo Oeste da APA; conjunto Castelo dos Bugres, Morro da Tromba e Jurapê; Serra Queimada; SC 301 - Estrada Dona Francisca; e Rio da Prata. Outros espaços importantes, mas que estão fora da APA, incluem a bacia do Rio do Júlio; bacia do Rio Quiriri – porção Garuva; e bacia do Rio Pirabeiraba - região da Estrada Bonita. **Endereço:** Estrada do Quiriri - Dona Francisca

Parque Municipal Morro do Finder. Localizado no Morro do Iririu, o Parque exerce papel fundamental na qualidade ambiental, por meio da estabilização climática, redução de ruído, abrigo às espécies animais e também como área de lazer saudável à população. É um parque turisticamente importante e muito visitado, cujo atrativo é a sua floresta extremamente significativa. **ENDEREÇO:** Rua Antônio Haritsch – Iririu.

Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro da Boa Vista

Área de Relevante Interesse Ecológico do Morro do Iririu

FONTE: SEMA 2017

TABELA 67

Parques urbanos

Parque Zoobotânico

Situado no Morro da Boa Vista, bairro Saguaçu, tem na valorização da Mata Atlântica e de sua fauna a principal razão da sua criação. O parque possui acessibilidade em todos os ambientes, duas pontes na trilha rústica, espaço de contemplação com palco, arquibancada, quiosques e barracas, circuito de caminhada no entorno do lago, academia de ginástica ao ar livre, ilha dos macacos, recintos com animais da fauna regional. Possui apenas 172 espécies da fauna regional, entre os bichos que podem ser vistos estão: tigre d'água, tartaruga de ouvido vermelho, jabuti, jacaré-de-papo-amarelo, jiboia. As aves são: ema, jacuguaçu, gavião caracará, papagaio-verdadeiro, curica, papagaio-do-peito-roxo, arara-canindé, arara-vermelha-grande, maitaca, coruja-orelhuda, mocho-dia, tucano-de-bico verde, gralha azul. Há cinco espécies de mamíferos: macacos-prego, capivaras, graxaim, furão, quati. **ENDEREÇO:** Rua Pastor Guilherme Rau, s/n, Saguaçu.

Parque da Cidade

Situado na confrontação dos bairros Bucarein, Guanabara e Boa Vista, e dividido pelos rios Bucarein e Cachoeira, foi inaugurado em novembro de 2011, é o primeiro parque de lazer de Joinville. Está inserido em parte da mata nativa e remanescentes de manguezais, com sítio arqueológico de sambaqui, reunindo, em um mesmo espaço, diversas características geográficas da região. De caráter pedagógico, o parque tem como símbolo um caranguejo. Distribuído em 42 mil metros quadrados possui os seguintes equipamentos e opções: Trilhas; quadras de esporte (quadras de vôlei, basquete, futebol



Parque Zoobotânico, no Morro da Boavista

de areia e futsal); Pistas de caminhada e corrida; Academia da Melhor Idade; Centro de convivência; Parque infantil; Área de preservação ambiental; Mirante; Monumento às Forças de Paz da ONU; Palco; Pista de skate (desenhada e projetada pelos próprios profissionais do skate, é considerada modelo pelos profissionais do esporte). **ENDEREÇO:** Rua Inácio Bastos, Bucarein.

Parque das Águas

Aliando os conceitos de qualidade de vida e sustentabilidade, o Parque das Águas, situado junto a Cidade da Cultura Antártica, na Rua XV de Novembro, foi projetado para proporcionar à população entretenimento e informações sobre Joinville. Tem como atração o movimento (dinâmica) das águas através de um córrego artificial e de um grande espelho d'água. Conta ainda com um parque infantil, área para exposições e apresentações culturais, mesas para xadrez e ambiente arborizado. **ENDEREÇO:** Rua XV de Novembro, Glória.

Parque São Francisco

Parque São Francisco, instalado no bairro Adhemar Garcia, foi inaugurado em dezembro de 2014, tem área de 23 mil metros quadrados. O local tem um amplo espaço revegetado com árvores nativas, gramados,

palco com arquibancada; pista para caminhada, campo de futebol de areia, quadra poliesportiva, vôlei de areia, parque infantil e mesas para jogos. A grande atração é a pista de skate que permite a utilização de bicicletas e outras modalidades sobre rodas. Foi construída no formato de uma pegada, que simboliza o contato com a natureza e a humildade de São Francisco de Assis. **ENDEREÇO:** Alvin Hansen, Adhemar Garcia.

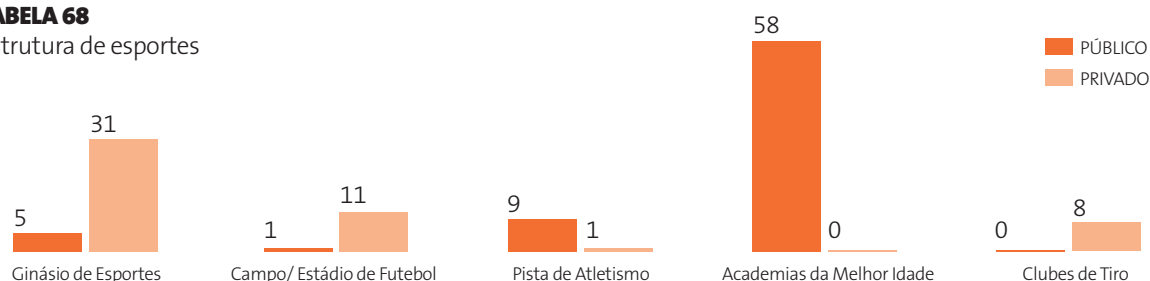
Parque Porta do Mar

Localizado às margens da Lagoa do Saguaçu, no bairro Espinheiros, o Porta do Mar, tem o objetivo de qualificar a região como área de interesse náutico, pesca e gastronomia à base de peixes e frutos do mar. Além da bela paisagem da Baía da Babitonga, o Porta do Mar permite divisar ao longe, de um lado, as ilhas e o centro histórico de São Francisco do Sul, e de outro, o contorno da Serra do Mar. O espaço possui um trapiche, com deck flutuante na extremidade aquática para atracação de embarcações de pesca, calçadões, duas praças, sendo uma delas com deck para contemplação junto ao monumento que simboliza o Porta do Mar, e outra com academia da melhor idade. **ENDEREÇO:** Rua Antonio Gonçalves Buschie, Espinheiros.

FONTE: SEMA 2017

TABELA 68

Estrutura de esportes



FONTE: DIVERSOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES/ PMJ 2015

TABELA 69

Principais equipamentos públicos municipais

EQUIPAMENTO	ENDEREÇO
Arena Joinville	Rua Inácio Bastos, 1084, Bucarein. CEP 89202-310
Ginásio de Esporte Ivan Rodrigues	Rua Max Colin, 1640, América. CEP 89204-635
Ginásio de Esporte Abel Schulz	Rua Rio Branco 51, Centro. CEP 89201-080
Centro de Treinamento Ivo Varella	Rua José Elias Giuliari, 316, Boa Vista. CEP 89205-310
Ginásio de Ginástica Rítmica Perácio Bernardo	Rua José Elias Giuliari, s/n, Boa Vista. CEP 89205310

FONTE: FELEJ 2015

TABELA 70

Principais espaços esportivos/recreativos

ESPAÇO	ENDEREÇO
América Futebol Clube de Joinville	Rua Edgar Schneider, 107, América
Associação Atlética Banco do Brasil	Rua do Ouro, 185, Saguauçu
Associação Atlética Tupy - AAT	Rua Albano Schmidt, 3605, Boa Vista
Associação Desportiva Embraco - ADE	Rua Rui Barbosa, 925, Costa e Silva
Associação dos Servidores Públicos do Município de Joinville - ASPMJ	Rua José Elias Giuliari, 316, Boa Vista
Associação Joinvilense de Tênis de Mesa	Rua José Elias Giuliari, 316, Boa Vista
Centro Social Urbano do Itaum	Rua Arlindo Pereira de Macedo, 225, Itaum
Centros de Tradições Gaúchas Chaparral	Estrada da Ilha, 4465, Cubatão
Colégio Cenecista José Elias Moreira	Rua Coronel Francisco Gomes, 1.290, Anita Garibaldi
Döhler Esporte Clube	Rua Arno Waldemar Döhler, 145, Bom Retiro
Fundação Cultural de Joinville - Arena Multiuso	Avenida José Vieira, 315, América
Glória Futebol Clube	Rua Quinze de Novembro, 2250, Glória
Grêmio Esportivo 25 de Agosto	Rua Iguaçu, 271, Santo Antônio
Grêmio Whirlpool	Rua Dona Francisca, 7.173, Distrito Industrial
Joinville Country Club	Estrada da Ilha, 4830, Pirabeiraba
Joinville Tênis Clube	Rua Aubé, 177, Centro
Serviço Social do Comércio - SESC Joinville	Rua Itaiópolis, 470, América
Sociedade Desportiva e Cultural Cruzeiro Joinvilense	Rua Dr. Sehrwald, 329, Atiradores
Sociedade Esportiva Recreativa Alvorada	Rua Iriú, 1073, Iriú
Sociedade Ginástica de Joinville	Rua dos Ginásticos, 96, Centro
Sociedade Esportiva Recreativa Tigre - SER Tigre	Rua Gothard Kaesemodel, 254, Anita Garibaldi
Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC Joinville	Rua Paulo Malschitzki, s/n, Bairro Zona Industrial Norte
Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE	Campus Universitário, s/n, Bom Retiro

FONTE: DIVERSOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES/ PMJ 2015

7.12 SEGURANÇA

TABELA 71

Estrutura policial



FONTE: DIVERSOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES/ PMJ 2015

TABELA 72

Contingente do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Bombeiros Voluntários	1.630
Mirins (10 a 18 anos) Não Operacional	280
Operacionais (acima de 18 anos)	450
Bombeiros Brigadistas (Empresas)	900
Bombeiros Voluntários - Banda	144
Músicos - Banda Principal	130
Corpo Coreográfico	14
Bombeiros Efetivos	165
Operacionais (acima de 18 anos)	131
Administrativo	34
Total	1.805

FONTE: ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE, 2015

TABELA 73

Unidades de atendimento do Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville

UNIDADES OPERACIONAIS	ENDEREÇO	BAIRRO
Central	Rua Jaguaruna, 13	Centro
Norte e Centro de Treinamento	Rua Dona Francisca, 6.500	Distrito Industrial
Sul - Gidion	Rua Maria Júlia Pereira da Costa	Itaum
Leste - Tupy	Rua Albano Schmidt, 3.400	Boa Vista
Sul - Amanco	Rua Barra Velha, 100	Floresta
Norte - Embraco	Rua Dona Francisca, 12.500	Pirabeiraba
Oeste - Vila Nova	Rua XV de Novembro, 7.000	Vila Nova
Leste – Sub Prefeitura	Rua Theonesto Westrupp, 565	Aventureiro
Unidade Administrativa Centro	Rua Pedro Lobo, 5	Centro
Unidade De Comunicação Centro	Rua Aquidaban , 75	Atiradores
Central de Emergência Unificada Bombeiros/ Polícia Militar/Samu	Rua Aquidaban , 75	Atiradores

FONTE: ASSOCIAÇÃO CORPO DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE JOINVILLE, 2015

8. INDICADORES DA CIDADE

TABELA 74

Índices sociais

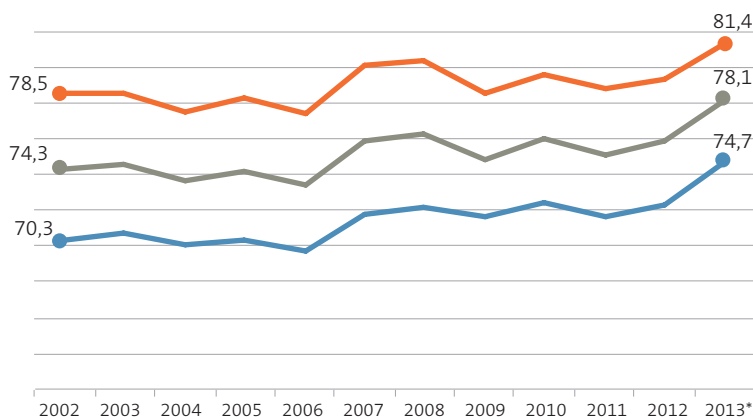
COBERTURA VACINAL BÁSICA*	LEITOS HOSPITALARES P/MIL HAB.	INDÚSTRIAS DE GRANDE PORTE **
128,47%	1,96	20
DOMICÍLIOS COM COLETA DE LIXO	BIBLIOTECAS PÚBLICAS	ESTÁDIOS ESPORTIVOS
194.837	10	3
DOMICÍLIOS COM TELEFONE	EMISSORAS DE RÁDIO	Nº DE ASSENTOS NOS ESTÁDIOS
70.015	15	30.500
DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ÁGUA	EMISSORAS DE TELEVISÃO ABERTA E A CABO	ÁREA CENTRO DE CONGRESSOS / FEIRAS
190.675	11	36.851 M2
DOMICÍLIOS LIGADOS À REDE DE ESGOTO	JORNAIS EM CIRCULAÇÃO	TERMINAIS DE TELEFONES PÚBLICOS
55.187	16	2.221
DOMICÍLIOS LIGADOS À ENERGIA ELÉTRICA	ESPAÇOS CULTURAIS, MUSEUS E TEATROS	VEÍCULOS P/MIL HAB.
190.675	14	1,61
EMPREGADOS COM CARTEIRA ASSINADA	COMÉRCIO VAREJISTA DE GRANDE PORTE	PIB PER CAPITA (R\$ 1,00 HAB)
209.459	22	R\$ 35.854,42

FONTE: DIVERSOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÕES, AMBIENTAL 2015. *CONSIDERADA A VACINA BCG, O PERCENTUAL DE VACINAS SE DEVE AO FATOS DE PESSOAS DE OUTRAS CIDADES UTILIZAREM O SERVIÇO EM JOINVILLE. **ACIMA DE 1.000 EMPREGADOS

TABELA 75

Esperança de vida ao nascer, em número de anos

ANO	MASC.	FEM.	MÉDIA
2002	70,3	78,5	74,3
2003	70,7	78,5	74,6
2004	70,0	77,5	73,7
2005	70,3	78,3	74,2
2006	69,7	77,4	73,4
2007	71,8	80,1	75,9
2008	72,2	80,4	76,3
2009	71,7	78,6	74,8
2010	72,4	79,6	76,0
2011	71,6	78,8	75,1
2012	72,3	79,4	75,9
2013*	74,7	81,4	78,1



Aumento na esperança de vida de 2002 a 2012

Homem	2,0
Mulher	0,9
Média	1,6

FONTE: SES – SC. CADERNO DE INFORMAÇÕES DE SAÚDE. IBGE 2013/G1/GLOBO.COM: [HTTP://G1.GLOBO.COM/CIENCIA-E-SAUDE/NOTICIA/2014/12/EXPECTATIVA-DE-VIDA-DOS-BRASILEIROS-SOBE-PARA-749-ANOS-DIZ-IBGE.HTML](http://G1.GLOBO.COM/CIENCIA-E-SAUDE/NOTICIA/2014/12/EXPECTATIVA-DE-VIDA-DOS-BRASILEIROS-SOBE-PARA-749-ANOS-DIZ-IBGE.HTML). * PARA O ANO DE 2013, CONSIDERADO VALOR INFORMADO PELO IBGE PARA SC.

TABELA 76

Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos) entre 2010 e 2015 em Joinville

ANO	TAXA	
2010	8,3	
2011	9,4	
2012	7,4	
2013	8,3	
2014	7,5	
2015	9,5	
Brasil/2015	13,8	

FONTE: SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE. SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS. COMISSÃO PREVENÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

TABELA 77

Cobertura vacinal em Joinville - em %

VACINAS	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
BCG	115,4	129,4	128,5	119,7	122,4	134,0	115,0
Poliomielite	92,5	94,7	96,0	89,2	91,4	107,0	107,0
Tríplice Viral (Sarampo/Caxumba/Rubéola)	97,5	107,3	97,5	99,0	106,0	106,0	87,0
Contra Influenza (Campanha)	76,5	84,4	90,6	120,6	90,8	89,8	94,0
Rotavírus Humano	94,2	90,8	95,4	94,5	94,7	106,0	91,0
Pentavalente (Tetavalente + Hepatite B)	-	-	-	95,3	97,6	108,0	91,0
Pneumo 10 valente	-	-	98,7	92,3	96,6	109,0	98,0
Meningo C	-	-	103,6	98,5	97,4	110,0	97,0
Tetraviral	-	-	-	65,1	99,0	135,0	70,0

FONTE: (1) MINISTÉRIO DA SAÚDE, PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÕES (2) SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE\ GUVS\ SERVIÇO DE IMUNIZAÇÃO E SERVIÇO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA/2017. *DADOS ATUALIZADOS ATÉ O MÊS DE NOVEMBRO/16

TABELA 78

Taxa de analfabetismo

ANO	POPULAÇÃO	15 ANOS OU +	ANALFABETOS	TAXA	
2000	429.604	308.971	9.816	3,18%	
2010	515.288	401.879	9.105	2,20%	

FONTE: CENSO 2000 E 2010 E DATASUS/SDR PROGRAMA TABNET 2013. OBS.: ANALFABETISMO: "PERCENTUAL DE PESSOAS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE QUE NÃO SABEM LER E ESCRIVER PELO MENOS UM BILHETE SIMPLES, NO IDIOMA QUE CONHECEM, NA POPULAÇÃO TOTAL RESIDENTE DA MESMA FAIXA ETÁRIA, EM DETERMINADO ESPAÇO GEOGRÁFICO, NO ANO CONSIDERADO." FONTE: IBGE: PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍLIOS (PNAD)

TABELA 79

Taxa de alfabetização de maiores de 10 Anos de Idade

CENSO 2010	PESSOAS ALFABETIZADAS	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO (%)	
Homens	216.146	98,00	
Mulheres	220.106	98,00	
Total	436.252	97,87	

FONTE: IBGE- CENSO 2010 – RESULTADOS DO UNIVERSO

TABELA 80

Grau de escolaridade da população de Joinville

ESCOLARIDADE	PERCENTUAL
Analfabeto	1,88
Até o ensino fundamental incompleto	32,48
Ensino Fundamental Completo	14,08
Ensino médio incompleto	10,03
Ensino médio completo	23,32
Superior incompleto	5,43
Superior Completo	4,83
Pós graduação / Mestrado/ Doutorado	1,01
Não se aplica	6,94

FONTE: IPPUI/IPC - INSTITUTO DE PESQUISA CATARINENSE LTDA - PESQUISA ORIGEM DESTINO, 2010. OBS.: O ITEM "NÃO SE APLICA" CORRESPONDE ÀS CRIANÇAS DE 0 A 6 ANOS DE IDADE. NÃO FORAM CONSIDERADAS AS CRIANÇAS QUE FREQUENTAM CRECHES

TABELA 81

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH)

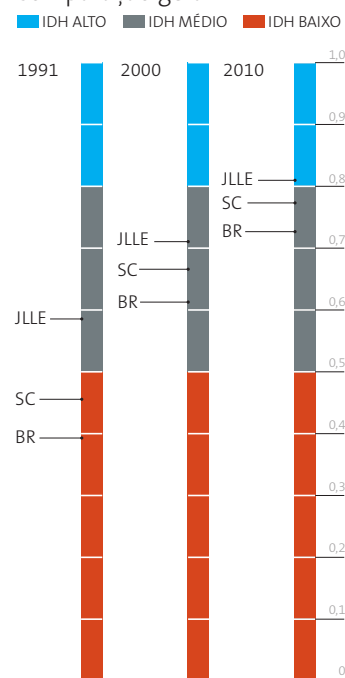
ÍNDICES COMPARATIVOS	JOINVILLE (SC)	SANTA CATARINA	BRASIL
IDHM (1991)	0.585	0.543	0.493
IDHM (2000)	0.711	0.674	0.612
IDHM (2010)	0.809	0.774	0.727

RENDA	JOINVILLE (SC)	SANTA CATARINA	BRASIL
IDHM Renda (1991)	0.692	0.648	0.647
IDHM Renda (2000)	0.739	0.717	0.692
IDHM Renda (2010)	0.795	0.773	0.739
Renda per capita (2010)	R\$ 1126.74	R\$ 983.90	R\$ 793.87

EDUCAÇÃO	JOINVILLE (SC)	SANTA CATARINA	BRASIL
IDHM Educação (1991)	0.365	0.329	0.279
IDHM Educação (2000)	0.560	0.526	0.456
IDHM Educação (2010)	0.749	0.697	0.637

LONGEVIDADE	JOINVILLE (SC)	SANTA CATARINA	BRASIL
IDHM Longevidade (1991)	0.793	0.753	0.662
IDHM Longevidade (2000)	0.869	0.812	0.727
IDHM Longevidade (2010)	0.889	0.860	0.816
Esperança de vida ao nascer (2010)	78.34	76.61	73.94

Comparação geral



FONTE: PNUD, ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO DO BRASIL 2013

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o nível de desenvolvimento humano dos países utilizando como critérios indicadores de educação (alfabetização e taxa de matrícula), longevidade (esperança de vida ao nascer) e renda (PIB per capita). O índice varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano. Países com IDH até 0,499 têm desenvolvimento humano considerado baixo, os países com índices entre 0,500 e 0,799 são considerados de médio desenvolvimento humano e países com IDH superior a 0,800 têm desenvolvimento humano considerado alto.

9. GESTÃO INSTITUCIONAL

9.1 PRIMEIRO SETOR

TABELA 82

Estrutura organizacional da Prefeitura de Joinville

Gabinete do Prefeito

- Gabinete do Vice-prefeito
- Procuradoria Geral do Município

Secretaria de Governo

- Secretaria de Administração e Planejamento
- Secretaria de Assistência Social
- Secretaria de Comunicação
- Secretaria de Educação
- Secretaria da Fazenda

Secretarias Municipais

- Secretaria de Governo
- Secretaria de Gestão de Pessoas
- Secretaria de Habitação
- Secretaria de Infraestrutura Urbana
- Secretaria de Planejamento urbano e Desenvolvimento Sustentável
- Secretaria de Meio Ambiente
- Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública
- Secretaria da Saúde
- Secretaria de Cultura e Turismo
- Secretaria de Desenvolvimento Rural
- Secretaria de Esportes

Subprefeituras

- Região Centro-Norte
- Região Sul
- Região Leste
- Região Oeste
- Região Nordeste
- Região Sudoeste
- Região Sudeste
- Distrital de Pirabeiraba
- Departamento de Trânsito de Joinville - DETRANS

Autarquias

- Hospital Municipal São José - HMSJ
- Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Joinville - IPREVILLE

Outros

- Arquivo Histórico de Joinville - AHJ
- Defesa Civil de Joinville
- Programa de Defesa do Consumidor - PROCON
- Ouvidoria do Poder Executivo Municipal

Empresas de Economia Mista

- Companhia Águas de Joinville

Conselhos

- Conselho Municipal da Cidadania e Defesa do Consumidor - CMCDC
- Conselho Municipal da Juventude - CMJ
- Conselho Municipal de Alimentação Escolar - CMAE
- Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS
- Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia - COMCITI
- Conselho Municipal de Desenvolvimento Sustentável de Joinville - Conselho da Cidade
- Conselho Municipal de Educação - CME
- Conselho Municipal de Política Cultural - CMPC
- Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas - COMAD
- Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial de Joinville - CMPIR
- Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil - COMPDEC
- Conselho Municipal de Saneamento Básico - CMSB
- Conselho Municipal de Saúde - CMS
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEAN
- Conselho Municipal de Terras Habitação Popular e Saneamento - CMTHPS
- Conselho Municipal de Turismo - CMTUR
- Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMDEMA
- Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM
- Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - COMDE
- Conselho Municipal dos Direitos do Idoso - COMDI
- Conselho Municipal dos Serviços de Água e Esgoto - CMSAE
- Conselhos Tutelares

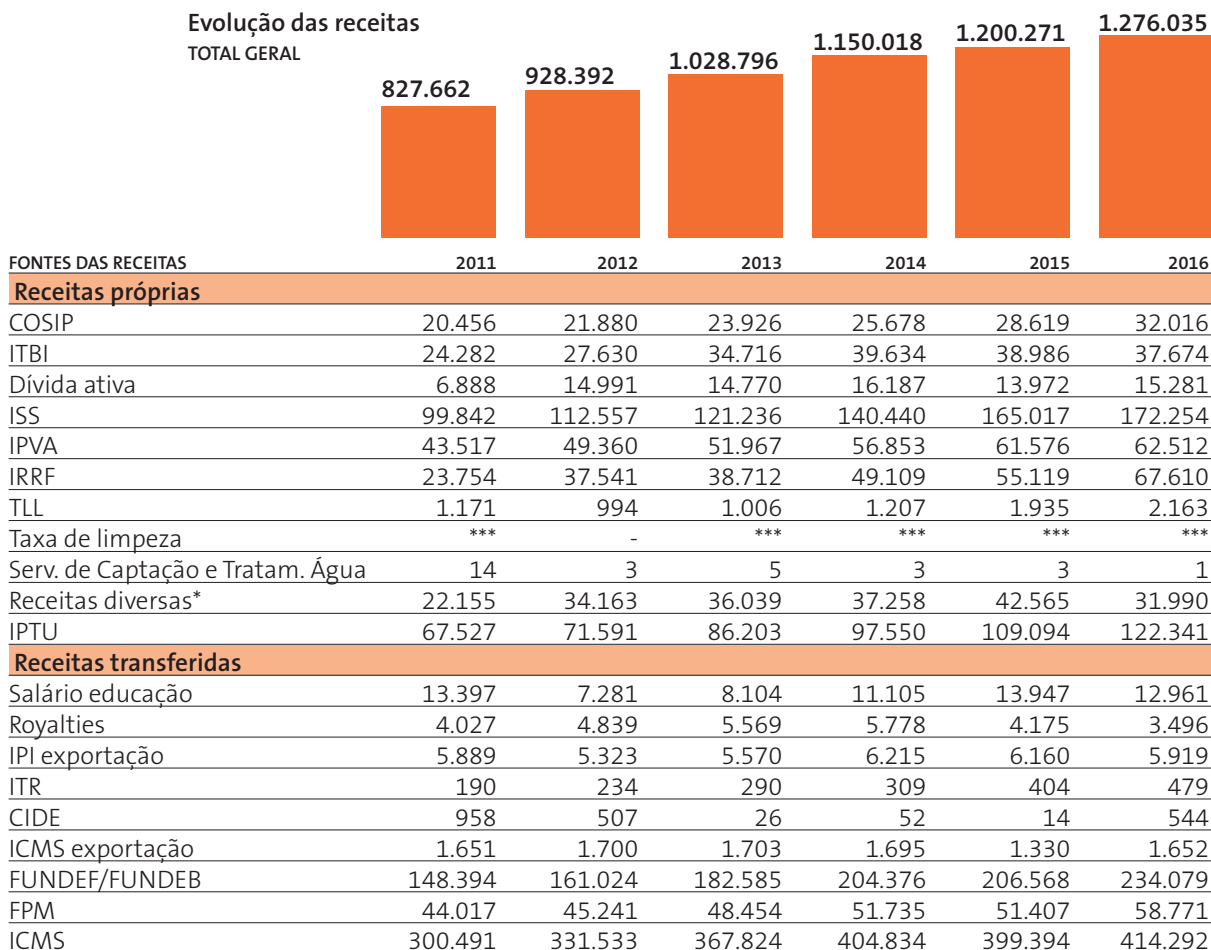
FONTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE, 2017



Prefeitura de Joinville

TABELA 83

Composição das fontes de receitas municipais. R\$ Milhares



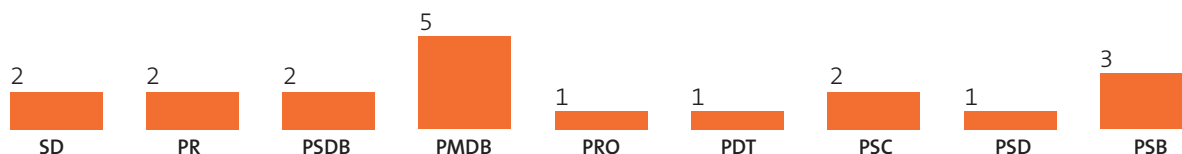
FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DE FAZENDA - CONTABILIDADE, 2017

CÂMARA DE VEREADORES

O Poder Legislativo é exercido pela Câmara de Vereadores, composta por 19 membros, tendo como marco de referência legal a Lei Orgânica do Município, promulgada em 1990, além de outras leis municipais complementares.

TABELA 84

Composição política da Câmara de Vereadores 2017/2020 - Nº de vereadores por partido



FONTE: CÂMARA DE VEREADORES DE JOINVILLE - VEREADORES EM EXERCÍCIO EM 2017

9.2 SEGUNDO SETOR

TABELA 85

Número de associados à organizações empresariais de Joinville

ENTIDADE	NÚMERO
Associação Comercial Industrial de Joinville (ACIJ)	1.741
Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL)	1.802
Assoc. de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média Empresa (AJORPEME)	2.270
Assoc. dos Comerciantes de Materiais de Construção (ACOMAC)	182
Assoc. dos Loteadores de Joinville (ALOJ)	12

FONTE: ORGANIZAÇÕES EMPRESARIAIS 2016/2017

TABELA 86

Número de sindicatos de Joinville

SINDICATOS	NÚMERO
Sindicatos de Empregados	44
Sindicatos de Empregadores	31

FONTE: UNIÃO SINDICAL DE JOINVILLE 2009. ACIJ - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE JOINVILLE, 2012.

TABELA 87

Categoria de profissionais que atuam em Joinville

PROFISSIONAL	ENTIDADE	
Médicos	Associação Brasileira de Medicina	ABM
Engenheiros/Arquitetos	Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	CREA-SC
	Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Santa Catarina	CAU-SC
	Centro de Engenheiros e Arquitetos de Joinville	CEAJ
	Instituto de Arquitetos do Brasil	IAB
	Associação Joinvilense de Engenheiros Civis	AJECI
Odontólogos	Associação Brasileira de Odontologia	ABO
Advogados	Ordem dos Advogados do Brasil	OAB
Corretores	Conselho Regional de Corretores de Imóveis	CRECI
Enfermeiros	Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina	COREN
Assistentes Sociais	Associação das Assistentes Sociais de Joinville e Região	AASJOR)
Professores	Associação de Professores de Joinville	APIJ)
Artistas Plásticos	Associação de Artes Plásticas de Joinville	AAPLAS)
Artesãos	Associação Joinvilense de Artesãos	AJART
Contadores	Sindicato dos Contabilistas de Santa Catarina	SESCON
Agroindústrias	Associação Joinvilense das Agroindústrias Artesanais	AJAAR
Apicultores	Associação Joinvilense de Apicultores	APIVILLE
Aquicultores	Associação Joinvilense dos Aquicultores	AJAO
AJOR	Associação Joinvilense de Obras Sociais	AJOS
Eletricitários	Associação Beneficente Empregados	Celelesc
Construção Civil	Associação Comercial e do Material de Construção de Joinville	ACOMAC
Condutores de Transporte Escolar	Associação de Condutores e Transportes Escolar de Joinville	ACTEJ
Aposentados	Associação dos Aposentados e Pensionistas de Joinville	
	Associação dos Segurados Aposentados e Pensionistas	
Técnicos Industriais	Associação dos Técnicos Industriais de Joinville	ATIJ
Arrumadores	Sindicato dos Arrumadores de Joinville	
Mecânicos	Sindicato dos Mecânicos	
Bancários	Sindicato Emp. Estabelecimentos Bancários de Joinville	
Representantes Comerciais	Sindicato Rep. Com. Do Norte Nordeste de SC	SIRENORTE
Metalúrgicos	Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos	
Educadores	Sindicato dos Trabalhadores da Educação	SINTE
Trabalhadores Rurais	Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Joinville	
Vigilantes	Sindicato dos Vigilantes de Joinville	
Pesquisadores	Associação Nacional dos Profissionais de Pesquisa Científica e Tecnológica	

FONTE: SEPUD, 2017

TABELA 88

Associações de criadores de Joinville e número de filiados

NOME	NUMERO DE FILIADOS
Associação dos Criadores de Pássaros de Joinville	324
Criadores de Curió	441
Criadores de Canário	25
Criadores de Orquídea	130

FONTE: IPPUJ, 2015

9.3 TERCEIRO SETOR

TABELA 89

Grupos de apoio, associações de moradores, artísticas e culturais e organizações não governamentais de Joinville

ENTIDADE	NUMERO
Entidades, associações artísticas e culturais	73
Organizações não governamentais	38
Grupos de 3ª Idade	74
Associações de Moradores	129

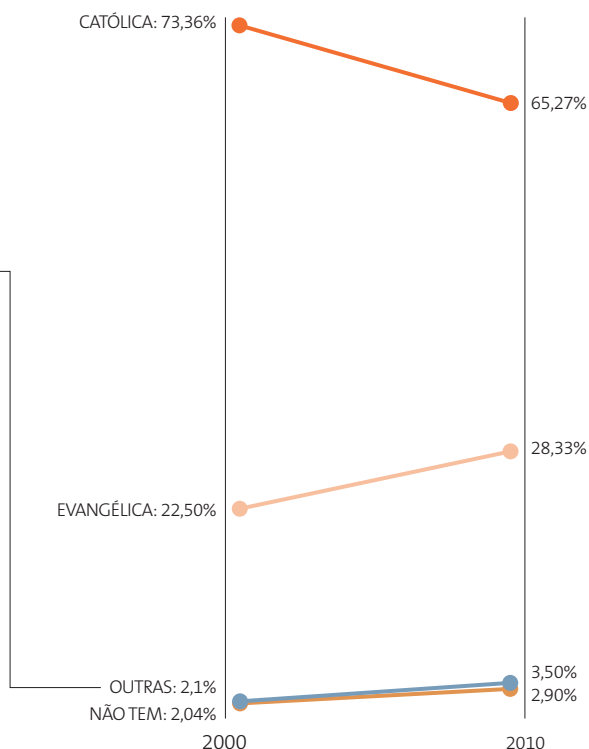
FONTE: FUND. CULTURAL DE JOINVILLE, 2012/ FUNDEMA, 2014 / MIN. DA JUSTIÇA/ IPPUJ, 2014 / SECR. DE ASSIST. SOCIAL 2015 / GABINETE DO PREFEITO 2015

TABELA 90

Distribuição da população por crença religiosa (%)

RELIGIÃO	2000	2010
Católica	73,36	65,27
Evangélica	22,50	28,33
Não tem	2,04	2,90
Espírita	0,70	1,22
Testemunhas de Jeová	0,74	0,96
Outras ramificações religiosas	0,46	0,82
Múltiplas religiões/não sabe	0,11	0,30
Não declarado	0,09	0,20

FONTE: CENSO DEMOGRÁFICO 2000 E 2010. OBS: OUTRAS RAMIFICAÇÕES RELIGIOSAS: RELIGIOSIDADES CRISTÃS, IGREJA DE JESUS CRISTO DOS SANTOS DOS ÚLTIMOS DIAS, CANDOMBLÉ, UMBANDA, RELIGIOSIDADE AFRODESCENDENTE, JUDAÍSMO, BUDISMO, NOVAS RELIGIÕES ORIENTAIS, TRADIÇÕES ESOTÉRICAS, TRADIÇÕES INDÍGENAS. O CRITÉRIO UTILIZADO PARA PUBLICAÇÃO DA NOMINATA FOI A REPRESENTAÇÃO EM JOINVILLE SER IGUAL OU SUPERIOR A 0,7%, EM CONFORMIDADE COM O CENSO DEMOGRÁFICO 2010



10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, Paulo de Bessa. Direito Ambiental. 7ª. edição, revista, ampliada e atualizada. Rio de Janeiro: Editora Lúmen Júris. 2004. 1160 p., pp. 621 - 675.
- Atlas Ambiental de Santa Catarina (GAPLAN, 1986)
- Atlas ambiental da região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga / 2ª edição, Fatma, 2003.
- Código Municipal do Meio Ambiente. Lei complementar nº 29, de 14 de junho de 1996. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 1996. 53 p.
- COMISSÃO DE POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA AGENDA 21 MUNICIPAL. Agenda 21 Municipal: compromisso com o futuro. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville, 2ª. Ed. Rev., 1998. 143 p., pp. 13-19.
- CONSTANTE, Vladimir Tavares. Bases para o Plano Diretor de Transportes de Joinville. 2003.
- CORRÊA, Roseana Maria, ROSA, Terezinha Fernandes da et al. História dos Bairros de Joinville - Fundação Cultural de Joinville - Arquivo Histórico de Joinville. 1ª Edição 1992.
- EPAGRI - Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A. Gerência Regional de Joinville. Relatório Anual: 2008. Joinville, SC: Secretaria de Estado da Agricultura e Desenvolvimento Rural. Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional - Joinville. Governo do Estado de Santa Catarina. Dez. 2008. 28 p., p.15.(Adaptado).
- Escola Técnica Tupy / DT Consultores. Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina. ATLAS AMBIENTAL da Região de Joinville: complexo hídrico da baía da Babitonga. Coordenação de Joachim L. W. Knie. 2ª. Edição. Florianópolis: FATM/GTZ, 2003. 168 p. il. .
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho / Levantamento Agropecuario de Santa Catarina – 2009
- FUNDEMA. Fundação Municipal do Meio Ambiente. Proposta para o Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - PMGC. Prefeitura Municipal de Joinville: Joinville. Novembro. 2007. 1 vol. Não paginado.
- Guia Quatro Rodas 2010. Editora Abril. São Paulo. 2010.
- HERKENHOFF, Elly. Era uma vez um simples caminho. Joinville: Fundação Cultural, Mar. 1987. Impressão: Gráfica Meyer S.A.. Joinville/SC. Capa: Luiz Carlos Borba. 225 p.
- HOENICKE, Nilzete Farias. O Distrito Industrial de Joinville/SC e suas implicações no processo de Desenvolvimento Industrial e na Estruturação da Cidade - 1975-2000. São Paulo - 2001
- JOINVILLE (SC), Prefeitura. Joinville: primeiros habitantes. Prefeitura Municipal, Fundação Cultural, Museu Arqueológico do Sambaqui. Itajaí: Casa Aberta Editora, 2010
- Lei Complementar nº 27/96, em conjunto com as Leis Complementares nº 34/96 e 43/97, Zoneamento e Uso Solo.
- OAP - CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA. Zoneamento ecológico-econômico das áreas de proteção ambiental Serra Dona Francisca e Quiriri. Joinville, SC: Prefeitura Municipal de Joinville/SAMA - Secretaria de Saneamento, Águas, Meio Ambiente e Agricultura, jul. 2004. v. I e II. 1 CD-ROM. Textos / 1- Apresentação a Meio Físico. Fundema 2009.
- OLIVEIRA e GONÇALVES (2001) apud SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p./ Laboratório de Meteorologia da Univille, 2009
- Plano de Estruturação Urbana - PEU/87. Joinville. 1987
- Plano Municipal de Gerenciamento Costeiro - proposta técnica, 2007.
- Plano Diretor de Joinville - 2008
- SILVEIRA, W. N. Análise histórica de inundação no município de Joinville - SC, com enfoque na bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte. UFSC: Florianópolis. 2008. 184 p.
- SOCIEDADE AMIGOS DE JOINVILLE (Org.). Álbum do Centenário de Joinville: 1851 - 9 de março - 1951. In: KELLER, Paul Hellmuth. Joinville na Arquitetura. Confeccionado na Gráfica Mundial Limitada. Curitiba, PR. 322 p.

11. FONTES DIRETAS DE INFORMAÇÃO

- 62º BI - Batalhão de Infantaria
- ACE - Faculdade Guilherme Guimbala
- Agência Municipal de Regulação dos Serviços de Água e Esgotos de Joinville (AMAE)
- Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel)
- Ambiental Saneamento e Concessões Ltda.
- Anhanguera Educacional S.A. Joinville
- Apiville - Associação dos Apicultores de Joinville
- Assessoria Universitária Pedagógica de Extensão - AUPEX (Uniassevi e UCB)
- Assessoritec - Instituto Tecnológico
- Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão
- Associação Educacional Luterana Bom Jesus/ IELUSC
- Associação Comercial e Empresarial de Joinville (Acij)
- Associação dos Comerciantes de Materiais de Construção (Acomac)
- Associação de Joinville e Região da Pequena, Micro e Média empresa (Ajoinpeme)
- Associação dos Loteadores de Joinville (Aloj)
- Banco Central do Brasil
- Biblioteca Pública Prefeito Rolf Colin
- Brasil em Foco -Target Marketing Ltda - 2014
- Câmara de Dirigentes Logistas de Joinville (CDL)
- Ceasa
- Celesc Distribuição S/A
- Centro Hospitalar Unimed
- Colégio Cenecista José Elias Moreira - Cnec
- Companhia Águas de Joinville
- Companhia Catarinense de Água e Saneamento S.A. (CASAN)
- Departamento de Trânsito e Transporte (Detrans)
- Companhia de Gás Santa Catarina - (SCGÁS)
- Corpo de Bombeiros Voluntários de Joinville
- EAD - Universidade Federal de Santa Catarina Pólo Joinville
- EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
- EDM Logos
- Educare
- Educaville
- Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina S.A (Epagri)
- Escola Técnica Tupy
- EXATHUM - Faculdade Interativa
- Faculdade Cenecista de Joinville (FCJ)
- Faculdade de Tecnologia SENAI
- Fundação Cultural de Joinville (FCJ) Museu Arqueológico de Sambaqui; Arquivo Histórico de Joinville
- Fundação Turística de Joinville
- Fundação Instituto de Pesquisa e Planejamento para o Desenvolvimento Sustentável de Joinville (IPPUJ)
- Fundação Municipal Albano Schmidt (Fundamas)
- Fundação Municipal de Desenvolvimento Rural 25 de Julho
- Fundação Municipal de Esportes, Lazer e Eventos de Joinville (FELEJ)
- Fundação Municipal do Meio Ambiente (FUNDEMA)
- Fundação Pró-Rim
- Gidion
- Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem
- Hospital Dona Helena
- Hospital Materno Infantil Doutor Jeser Amarante Faria
- Hospital Municipal São José
- Hospital Regional Hans Dieter Schmidt
- IBPEX Joinville
- Instituição Bethesda
- Instituto Joinville Jazz
- Instituto de Ensino Superior Santo Antônio (INESA)
- Instituto Federal de Santa Catarina - IFSC campus Joinville
- Instituto Superior Tupy (IST)
- IPC Marketing Editora in IPC MAPS 2015/01
- Laboratório de Meteorologia da Univille
- Maternidade Darcy Vargas
- Paineiro Instituto de Pesquisas
- Prefeitura Municipal de Joinville
- Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
- Passebus
- Polícia Civil de Santa Catarina
- Polícia Militar de Santa Catarina
- Polícia Federal
- Santa Catarina Turismo (Santur)
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Secretaria Executiva do Ministério da Saúde (DATASUS)
- Secretaria Municipal de Saúde
- Secretaria Municipal de Assistência Social (SAS)
- Secretaria de Comunicação (Secom)
- Secretaria Municipal de Educação
- Secretaria de Estado da Educação: Assessoria de comunicação
- Secretaria de Estado da Fazenda / Diretoria de Contabilidade Geral
- Secretaria de Gestão de Pessoas
- Secretaria Municipal de Habitação
- Secretaria de Infraestrutura Urbana (SEINFRA)
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA)
- Secretaria Municipal de Integração e Desenvolvimento Econômico (SIDE)
- Secretaria Estadual de Saúde (SES) - SC, Caderno de Informações de Saúde 2013
- Secretaria Municipal de Fazenda / Contabilidade / Cadastro Técnico / Alvará
- Secretaria de Proteção Civil e Segurança Pública (SEPROT)
- Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina (SIDASC)
- Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional
- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC)
- Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)
- Sindicato das Escolas Particulares de Joinville (Sinpronorte)
- Sindicato dos Bancários Região de Joinville 2016
- Sindicato dos Radialistas Profissionais do Norte e Nordeste de Santa Catarina
- Sindicatos de hotéis, restaurantes, bares e similares de Joinville e Região 2016
- Sindicato da Indústria da Construção Civil (SINDUSCON)
- Transtusa
- União Sindical de Joinville
- Universidade da Região de Joinville (UNIVILLE)
- Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) Campus Joinville
- Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina (UDESC)

